Capital da República
O Matutino de Maior Tiragem da

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 30,2-20,8; Ipanema, 27,8-19,8; Jardim Botânico, 29,0-29,6; Quilômetro 47, 30,4-19,3; Manguinhos, 29,8-20,5; Pão de Açucar, 27,0-18,8; Penha, 29,4-20,9; Praça Barão de Taquara, 30,4-20,4; Saenz Peña, 31,4-20,5; Santa Cruz, 32,8-21,7 e Volta Redonda, 28,0-17,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Novembro de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7393

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,50

Molotov abre os debates sobre a redução dos armamentos

Fez um apelo a todas as nações-membros da U. N. "para que ponham termo à corrida armamentista que já começou"

Especial atenção à bomba atômica – Duas comissões de controle – Notavel deflexão soviética

LAKE SUCCESS, 28 (Por Max Harrenson, da A. P.) — Abrindo os debates na Comissão Politica da Assembléia da UN, sobre a redução mundial de armamentos, o sr. Molotov, da União Soviética, fez um apelo a todas as Nações-Membros, "para que ponham um termo à corrida armamentista, que já começou".

Essa declaração de Molotov foi feita depois de a Comissão ter dado a sua aprovação final ao plano sobre o recenseamento internacional dos efetivos das forças armadas, tendo a Russia dissentido dos objetivos aprovados para essa investigação.

A Australia tentou novamente reiniciar a discussão em torno do direito de "veto" das Grandes Potencias, mas esses esforços foram iludidos pelos delegados, ficando o assunto para ser debatido amanhã ou sábado.

Molotov

Bomba atômica

Ao mesmo tempo em que pleiteou a redução imediata de toda especie de armamentos, Molotov insistiu especialmente no caso da bomba atômica, pedindo que essa arma seja imediatamente considerada "fora da lei", mediante uma convenção internacional. Fez notar que a "questão atômica" está sendo estudada, desde 14 de junho do ano passado, pela Comissão de Energia Atômica da UN.

Lamentou o delegado soviético que essa Comissão não tenha aceitado as propostas russas, as quais continuam em choque com o plano norte-americano, quanto ao modo de dispor das bombas produzidas nos Estados Unidos e mantidos sob rigoroso segredo, quanto ao seu total e à sua fabricação.

Disse Molotov que "a recusa de acordo (nesse ponto) é uma violação de tudo aquilo de que o mundo necessita", acrescentando que "será um erro qualquer adiamento de uma decisão sobre esse assunto".

Proposta russa

O delegado soviético apresentou então uma proposta de resolução para a criação de duas Comissões, destinadas a funcionar como orgãos de execução com poderes para verificar que não estarão sendo violados quaisquer acordos sobre a redução de armamentos. Essas comissões seriam:

1º — Uma Comissão de Controle da execução da decisão sobre a redução de armamentos;

2º — Uma Comissão de Controle da execução da decisão que proibe o uso da energia atômica para fins militares.

Essa nova proposta soviética representa uma reflexão notavel em relação à atitude anterior na questão da energia atômica. Assim é que, pela primeira vez, a Russia deu a entender que admite a criação de um mecanismo internacional para o exercicio do controle e para a imposição de sanções.

Molotov declarou que a redução de armamentos deverá abranger todos os países e "todos os tipos de armamentos". Referindo-se aos pesados orçamentos de defesa que pesam sobre todos os povos, Molotov insistiu em que "sejam reduzidos todos os exércitos", em que "as armas aereas e navais sejam reduzidas" e em que "sejam aplicadas, em certos casos, medidas proibitivas".

ACREDITA-SE NA QUEDA DO GOVERNO SALAZAR

Provavelmente antes do fim do ano o esperado acontecimento politico

Sustentado o presente regime português apenas pela situação externa

LONDRES, 28 (Por Daniel Thrapp, correspondente da U. P.) — Viajantes de Portugal declararam hoje que "é provavel", antes do fim do ano, a queda do regime politico que predomina naquele país há vinte anos. O "premier" Antonio de Oliveira Salazar está procurando meios de abandonar o poder, conforme as citadas fontes.

Não há ainda indicação de quem tenha escolhido o caminho a seguir, embora, aparentemente, Salazar seja favoravel à restauração da monarquia e contrario à entrega dos destinos do país ao "homem do povo".

Fontes portuguesas em Londres atribuiram significação politica ao ato de que Salazar deu permissão ao pretendente principe Duarte Nuno para casar-se na Embaixada portuguesa do Rio de Janeiro, na presença de um delegado do seu governo.

Salazar

Seria o caos

Segundo os viajantes, acredita-se em Portugal que o súbito abandono do governo por Salazar, sem colocar um sucessor no poder, provocaria o caos. Em principio, é o controle do Exército, especialmente dos altos oficiais, nomeados pelo seu ministro da Guerra, tenente coronel Santos Costa. Contudo, diz-se que o grosso do Exército compreende que o país, como um todo, se opõe à continuação do atual regime por varias razões, dentre as quais se destaca a economica. O custo da vida continuou subindo e a fome real se manifesta em algumas partes do país.

Os informantes afirmaram que a situação externa, e não a interna, tem sustentado o presente regime. Se se pudesse demonstrar que a mudança da politica interna poderia ser efetuada sem alterar a politica externa, o exército se juntaria no movimento contra o governo.

Ninguem pode dizer, no momento, se a mudança de governo poderia ser lançada por meios pacificos. Acredita-se que o Exército velaria pela manutenção da ordem e assistiria na realização de eleições livres, na eventualidade de queda de Salazar.

VÃO ACABAR AS SUPER-FORTUNAS NA ITALIA

Ninguem mais poderá possuir quantia superior a 674 milhões de liras

Projeto do ministro comunista das Finanças — Para o próximo ano

ROMA, 28 (U. P.) — De acordo com uma lei ora em estudos, a Italia não mais terá bilionarios, pois um único individuo não mais poderá possuir quantia superior a 674.000.000 liras, como fortuna pessoal.

A lei projetada, que está sendo estudada pelo ministro comunista das Finanças, senhor Scoccimarro, e um grupo escolhido de financistas italianos, talvez entre em vigor no decorrer do ano vindouro, quando, segundo tambem se informa, será feita uma nova emissão de notas em substituição às fascistas, ainda em circulação, e às A. M. G., liras de ocupação.

Cada patrimônio individual será taxado isoladamente mesmo entre os membros de uma familia, exceto, quanto a marido e mulher, que serão considerados como unidade singela.

A taxação, que é sem precedentes na Italia, e talvez na Europa, por sua excepcional escala ascendente, atingirá principalmente todas as pessoas que possuam fortuna pessoal superior a 2.000.000 de liras.

Então, se a lei for aprovada, quem quer que tenha a fortuna de possuir um bilião de liras será taxado em 50,55°/o de seu patrimonio, ou seja, terá de entregar ao governo 550.550.000 liras, mais de metade de seu patrimonio. Para 2 biliões de liras, a taxação é elevada para 66,50°/o e se houver quem possua 10 biliões de liras a taxação será de 93,30°/o, o que, em linguagem simples, significa que a pessoa terá de presentear o governo com .... 9.330.550.000 liras dos seus 10 biliões. E se houver alguem na Italia cuja fortuna pessoal seja calculada na astronomica soma de 100.000.000.000 de liras, então a lei se aplicará plenamente no caso, pois, de acordo com o projeto Scoccimarro, o governo sugar-lhe-á mais de 99 biliões de liras, deixando-lhe com a simples quantia de 674.400.000 liras.

FERIADO UNIVERSAL DEDICADO À PAZ

Aprovada na UNESCO a proposta do delegado brasileiro, dr. Paulo Carneiro

PARIS, 28 (A. P.) — Por proposta do delegado brasileiro Paulo Carneiro, o dia primeiro de janeiro de todos os anos será considerado como feriado universal, dedicado a celebrar a "paz internacional".

Essa proposta do delegado brasileiro foi aprovada pelo Grupo Educacional da Sub-Comissão de Ciencias Sociais da "UNESCO".

EM HOMENAGEM AO BRASIL

Edição extraordinaria de "La Nacion" dedicada ao nosso país

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O jornal La Nacion publicou, hoje, uma edição extraordinaria dedicada ao Brasil, a quem homenageia e faz calorosos elogios, destacando a mensagem que o presidente general Dutra enviou ao presidente Gonzalez Videla. Essa mensagem diz, entre outras coisas: "Dirijo ao valente e nobre povo chileno as cordiais saudações dos brasileiros. O povo chileno tem tradicionalmente a estima e a admiração dos brasileiros".

Montgomery em Jerusalem

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Foram tomadas grandes medidas de segurança quando o marechal Montgomery penetrou em Jerusalem, pela estrada de Jaffa, passando pelo hotel Rei George, ao longo de cujo trajeto as tropas britânicas estavam estacionadas a pequenos intervalos. O marechal chegou numa viagem de rotina, num momento em que aumenta a tensão relativamente à questão das deportações de elementos judaicos para a ilha de Chypre.

Combate entre holandeses e indonesios

BATAVIA, 28 (A. P.) — Um porta-voz indonesio informa que irromperam combates entre holandeses e indonesios, esta tarde, nas proximidades de Bekesi, 25 quilômetros a sudeste de Batavia. Não há detalhes.

DISPOSTOS OS DONOS DE MINAS A NEGOCIAR COM LEWIS

ESTE, POREM, TERA' DE DAR ORDEM AOS MINEIROS PARA QUE VOLTEM AO TRABALHO

Semana menor, salario-hora e tudo o mais que diga respeito ao contrato

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Edward Burke, presidente da Associação Meridional dos Produtores de Carvão, declarou aos jornalistas que os proprietarios de minas de carvão teriam "muito prazer" em negociar um contrato com o chefe do Sindicato dos Mineiros:

"Estamos dispostos a esquecer todas as nossas recente dificuldade. Achamos que os mineiros têm direito ao melhor dos tratamentos e estamos dispostos a negociar com eles sobre uma semana de trabalho menor, salarios-hora e tudo o mais que diga respeito ao contrato".

Parte do plano de Burke prevê que Lewis dê ordem aos mineiros para voltarem ao trabalho, enquanto as negociações estiverem em curso.

Enquanto a greve continua, os seus efeitos paralizantes crescem. As pessoas sem trabalho, em conseqüencia do arrefecimento das operações industriais, principalmente na industria siderúrgica, já se aproximam do total de 100.000. A industria de automoveis, que já voltava aos altos niveis de produção, depois das greves da primavera passada, fechou por todo o fim de semana, estendendo, assim, o Dia de Graças, a fim de conservar combustivel — pondo na ociosidade, temporariamente, 150 mil dos seus empregados. As restrições à luz e à calefação, fizeram com que muitas escolas e colegios estendessem os seus feriados. O consumo de combustivel e de energia foi diminuido em toda parte.

Recapturado pelos franceses o aeródromo de Haiphong

HANOI, Indo-China, 28 (A. P.) — Noticias de Haiphong dizem que 500 paraquedistas franceses, protegidos por aviões de caça, recapturaram o aeródromo de Haiphong aos vietnameses, na quarta-feira, em ataque conjugado com as forças aereas e colunas blindadas.

Essas noticias dizem que os franceses completaram as suas operações de limpeza no bairro chinês e estão liquidando alguns livre-atiradores isolados.

"SOMOS UM PAÍS CAPITALISTA"

Declarações do embaixador americano em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O embaixador americano George Messersmith, falando no jantar do Dia de Graças da North American Column, declarou que os Estados Unidos desejavam auxiliar o desenvolvimento da economia industrial e agricola de outros países, "e particularmente deste Hemisferio".

Os Estados Unidos — disse Messersmith — podem fazê-lo, porque têm alto padrão de vida no interior do país. "Somos um país capitalista... O sistema capitalista deu ao nosso povo conforto, descanso, recreações e condições mais favoraveis do que em qualquer país do mundo".

O "embaixador declarou que, despeito das discussões, "o mundo em que vivemos ainda é melhor do que o dos nossos pais" e acrescentou que "a historia das nações é uma historia de luta".

Peron chama de "quinta-coluna" a Spruille Braden

"Washington Post" publica duas cartas importantes, uma do presidente argentino ao sr. Higgins e outra dirigida por este construtor a 5 parlamentares

Novo capítulo acrescentado à velha controversia existente

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O jornal "Washington Post" deu à publicidade o texto de duas cartas importantes, uma enviada pelo presidente Peron ao construtor de navios de Nova Orleans, sr. J. Higgins, e outra dirigida por Higgins a cinco membros do Congresso dos Estados Unidos, o que vem acrescentar um novo capitulo à velha controversia sobre as relações entre os governos norte-americano e argentino.

As cartas dizem que o governo do general Peron trabalha em favor das boas relações com os Estados Unidos e, direta ou indiretamente, ambas as missivas criticam o sr. Spruille Braden, secretario de Estado Auxiliar, encarregado das relações com as demais repúblicas americanas.

A carta de Higgins diz que "a politica de boa vizinhança, edificada há muito tempo, foi mandada às urtigas".

Carta de Peron

O texto da carta escrita em espanhol pelo general Peron ao sr. Higgins, da qual o "Washington Post" publicou uma copia fotostática, é o seguinte:

"Buenos Aires, 20 de agosto de 1946. — Sr. Andrew J. Higgins. — Estimado senhor Higgins. Espero que o amigo De Sosa lhe tenha explicado as coisas e as causas, pelas quais não foi possivel ainda enviar a comissão de que falamos aqui. Entretanto, dentro em pouco, terei o prazer de mandar uma comissão que o visitará, para aproveitar os seus tão amaveis oferecimentos. O sr. embaixador argentino aí, dr. Ivanissevich, leva instruções para se entrevistar com o senhor e com o dr. Fulton, para coordenar os assuntos e lhe pedir conselhos e opiniões.

"Agradeço-lhe imensamente os amaveis juizos feitos aí, especialmente nos jornais, sobre a minha pessoa e o meu governo. Creio que faço honra ao julgamento certo que o senhor formou em poucos dias.

"Se o sr. Braden desaparecesse do cenario, acredito que tambem desapareceria o único problema que existiu e existe entre os nossos países. Não compreendo como os Estados Unidos não percebem o grande mal que esse homem lhes está ocasionando. E' ele um "quinta coluna" que algum dia fará sentir nesse país todo o mal que lhe faz, com a sua ideologia comunista.

"Espero que nós possamos vencer este obstáculo e realizar uma verdadeira unidade continental, cada dia mais necessaria.

"Aproveito a oportunidade para lhe reiterar, com minha saudação, a segurança de minha consideração e grande afeto.

a.) Juan Peron".

Higgins não gostou

Em Nova Orleans, Higgins mostrou-se sumamente desgostoso com a publicação das cartas, o que qualificou de uma "vergonha", porem acrescentou que não tinha que se retratar.

A recepção da carta enviada pelo sr. Higgins foi negada por todos os cinco membros do Congresso: senadores Tom Connally e Vandenberg, que a 11 de setembro, dia em que a carta foi datada, encontravam-se em Paris auxiliando o sr. Byrnes na reunião dos "quatro grandes", os senadores Ellender e Overton, de Luisiana, Estado natal de Higgins, e o membro da Câmara dos Representantes Boyin, de Alabama.

Por ser feriado hoje, não foi possivel obter-se comentario oficial ... acerca da publicação das cartas, com exceção do sub-secretario de Estado, Dean Acheson, o qual se referiu às recentes declarações de Truman e Byrnes, de que apoiavam a politica do sr. Braden para com a Argentina. Acheson acrescentou que não existe motivo algum para que o sr. Braden abandone o seu cargo.

Byrnes, que se encontra em Nova York, não poude ser entrevistado imediatamente, assim como o embaixador argentino, Ivanissevich, cujos auxiliares duvidam que diga algo no momento. Braden tambem declinou de fazer comentarios, limitando-se a dizer que havia ouvido falar no assunto.

Seleção de deslocados europeus para o Brasil

BERLIM, 28 (A. P.) — O dr. Artur Neiva declarou que ele e sua missão brasileira de imigração partirão na próxima semana para uma visita às zonas americana e britânica da Alemanha, a fim de selecionarem pessoas deslocadas que desejem imigrar para o Brasil. Acrescentou o dr. Artur Neiva que a missão visitará a maioria dos campos de pessoas deslocadas nas duas zonas e procurará, principalmente, lavradores e operarios especializados, tendo já sido recebidos pedidos de candidatos de varias nacionalidades.

Declarou o dr. Neiva que, entre os candidatos, há muitos judeus e que sua comissão não exercerá nenhuma "parcialidade por motivos religiosos ou de nacionalidade".

Em Berlim, o dr. Neiva conferenciou com varias autoridades do Conselho de Controle e os varios governadores militares.

No jardim Olavo Bilac em Portugal

Monumento ofertado pelo Centro Carioca ao Municipio de Lisboa

LISBOA, 28 (U. P.) — No jardim das Necessidades, a que foi dado o nome de Olavo Bilac, em janeiro de 1937, foi recentemente colocada uma artistica placa de mármore negro, com o busto do insigne poeta brasileiro, da autoria de Benevenuto Berna, uma frase de exaltação a Portugal e uma cordial dedicatoria a esta capital.

Esta placa foi oferecida ao Municipio de Lisboa, em nome do Centro Carioca do Rio de Janeiro, pelo poeta Olegario Mariano, quando, em 1940, veio a esta capital como membro da missão que representou o Brasil nas Comemorações Centenarias.

Relações diplomáticas entre a Austria e o Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — As relações diplomáticas entre a Austria e a Santa Sé, que foram interrompidas em 1934 em consequencia do "Anschluss", serão reiniciadas sábado, pela manhã, quando S.S. o Papa Pio XII receberá o embaixador austriaco junto à Santa Sé, dr. Adolph Kolhruss.

Roubado um famoso quadro de Rembrandt

Substituida a tela por uma aquarela

COLONIA, Alemanha, 28 (A. P.) — O famoso quadro de Rembrandt, "Cristo no pelourinho", foi roubado do Museu de Eigelsteinterburg.

A tela foi retirada e substituida por uma aquarela, pouco depois de terminado o periodo de visita da tarde.

Byrnes rechaçou a acusação do sr. Manuilsky

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Byrnes, rechaçou, alegando ser infundada, a acusação feita pelo ministro do Exterior da Ucraina, sr. Manuilsky, de que houve motivo politico no sucesso que determinou ferimentos no delegado da Ucraina, sr. Gregory Stadnik. Este foi baleado em uma das coxas, quando pretendia adquirir algo em uma mercearia.

De volta à Italia

ROMA, 28 (A. P.) — Telegramas de Ancona dizem que a Iugoslavia mandou de volta à Italia 3.144 prisioneiros de guerra italianos.

Alguns deles desceram as escadas do navio acenando com bandeiras vermelhas e carregando retratos do marechal Tito e de Stalin.

Preferivel a intervenção do Estado

E' o que afirma Peron aos industriais argentinos, em oposição ao comunismo

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O presidente Peron declarou ontem aos industriais que tinham de escolher entre a intervenção do Estado nos negocios comerciais e o comunismo, e que, portanto, "torna-se essencial aceitar a intervenção do Estado". Essa declaração de Peron foi feita durante a explicação que deu do seu plano quinquenal perante os membros da União Industrial Argentina.

O presidente afirmou que a primeira tarefa que compete à revolução de 43 é a de melhorar as condições de vida dos trabalhadores e conseguir a estabilização politica do governo. Agora, a próxima tarefa será a de conseguir o pleno desenvolvimento do país no tocante a todas as classes sociais. Peron sustentou que o capitalismo do século XVIII "está vivendo os seus momentos finais" e que, assim, "é indispensavel aceitar a intervenção do governo na regulamentação da economia nacional. Temos que escolher um dos dois caminhos. Um deles é o da coletivização que leva ao Estado comunista. O outro é o da intervenção estatal".

FORAM APENAS CENSURADOS

LONDRES, 28 (De Homer Jenks, correspondente da "United Press") — A revolta dentro do Partido Trabalhista, sobre a politica exterior "sem condescendencia" para com a Russia, terminou hoje, num acordo pelo qual os membros rebeldes foram censurados mas não disciplinados, por se terem recusado a apoiar o governo no voto de confiança da semana passada, nos Comuns.

Programa de armamento naval argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — Circulos ligados ao Ministerio da Marinha dizem que a Argentina está planejando comprar um porta-aviões, um cruzador, três submarinos e uma unidade de desembarque para o Batalhão de Fuzileiros Navais, no ano próximo.

O ministro da Marinha abrirá concorrencia no estrangeiro.

Do programa de compras constam quatro "destroyers", um navio-mãe e uma unidade de reparação para submarinos.

O porta-aviões será pequeno, do tipo de escolta.

Instalou-se a nova Assembléia Nacional Francesa

Presidiu os trabalhos o veterano parlamentar comunista Marcel Cachin

BIDAULT APRESENTOU A RENUNCIA DO GABINETE

PARIS, 28 (Por Charles la Chance, correspondente da United Press) — A França está sem governo, esta noite, após a renuncia do gabinete de Georges Bidault, submetida durante a primeira sessão da nova Assembléia Nacional. A maioria dos observadores acredita que a despeito da insistencia dos comunistas sobre a formação imediata do novo governo, não há probabilidade de que o gabinete venha a ser constituido antes dos começos da próxima semana.

A Assembléia Nacional, na sua segunda sessão, amanhã, terá tempo apenas para estudar os assuntos parlamentares de rotina, tais como a nomeação dos membros das diferentes comissões e os seus funcionarios, e a verificação da validade dos diplomas dos deputados.

Na sessão solene de hoje, o veterano parlamentar comunista Marcel Cachin, que a presidiu, referiu-se à aliança franco-soviética como a "pedra angular" da politica exterior francesa. Afirmou que "o espirito do fascismo" deve ser extirpado da "alma alemã". Contudo, procurou acalmar os Estados Unidos, declarando que a França "não pode se tornar um vassalo de nenhuma outra potencia, qualquer que seja ela".

Em geral, esses discursos no começo dos trabalhos parlamentares são, na França, exclusivamente formais e usualmente compreendem uma breve revista do trabalho realizado pelo governo demissionario.

Cachin aproveitou a ocasião para apresentar um esboço sucinto dos pontos de vista do seu partido, sobre os problemas atuais, de uma maneira que dificilmente os franceses, direitistas ou esquerdistas, poderão achar defeituosa.

A honra de pronunciar o discurso inaugural [illegible]

(Conclue na [illegible] coluna da segunda página)

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO ALIMENTAR DO PAÍS

Prossegue a campanha da U.N.E. contra os exploradores — "O Brasil, como país de tipo semi-colonial, com sua agricultura semi-feudal, à base de processos agrícolas arcaicos e de manifesta tendencia à monocultura latifundiaria, apresenta um coeficiente de produção alimentar muito abaixo das necessidades biológicas de suas populações", afirma o professor Josué de Castro

Dando inicio à terceira fase da campanha contra o mercado negro e que vem sendo desenvolvida pelos estudantes, realizou-se, ontem, às 20 horas, na União Nacional dos Estudantes, uma sessão a que compareceram os deputados Domingos Velasco, Café Filho, e jornalista Osorio Borba, alem de numerosa assistencia.

Como convidado especial, compareceu o professor Josué de Castro.

Inicialmente, falou o académico Mário Bagdócimo, presidente da U.N.E. que salientou o êxito que vem logrando o combate contra os especuladores. Apresentou, em seguida, o nutricionista professor Josué de Castro que fora convidado para falar sobre o problema da alimentação no Brasil.

O orador analisou, de uma maneira geral, as necessidades de cada zona do país, iniciando pelo norte. Com argumentação segura, traçou um retrato negro da realidade alimentar do Brasil. Referiu-se a um inquérito feito por ele no Recife que o levou à conclusão de que metade da população daquela zona morre aos trinta anos, em consequencia da sub-nutrição. Apontou como causa do desleixo pela saúde do povo não só os poderes públicos como tambem a corrida dos gananciosos para o enriquecimento rápido, dedicando-se apenas à monocultura.

Aspecto da assistencia na sessão de ontem na U. N. E.

Mais adiante, o professor Josué de Castro disse que bastava, para aquilatar a importancia da alimentação, verificar que no sul do país onde a alimentação é menos insuficiente que a do norte, o homem produz dez vezes mais que seu irmão nortista ou nordestino.

Finalizando, o orador disse: "O Brasil, como país de tipo semi-colonial, com sua agricultura semi-feudal, à base de processos arcaicos e de manifesta tendencia à monocultura latifundiaria, apresenta um coeficiente de produção alimentar muito abaixo das necessidades biológicas de suas populações".

Por outro lado, "o profundo desconhecimento, por parte do povo, dos fundamentos da higiene alimentar, do valor nutritivo dos gêneros alimenticios, dos processos adequados à sua conveniente produção, conservação e preparação, tornam o seu rendimento util sempre precario".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Vai aos Estados Unidos o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas

Seguirá em dezembro próximo, a convite das Forças Aereas do Exército norte-americano — Atos e despachos do ministro — Pagamento do pessoal reformado e de aluguéis

No começo de dezembro próximo, partirá para os Estados Unidos, em visita oficial, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, antigo comandante da 2.ª Zona Aerea, que ali vai atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelas Forças Aereas do Exército norte-americano. Do programa organizado para essa viagem, constam visitas às diversas instalações, bases e organizações da aviação militar daquele país.

Em sua companhia, leva o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas os tenentes-coronéis José Kahl Filho e Martinho Cândido dos Santos e o capitão Antonio Geraldo Peixoto, designados para esse fim pelo ministro da Aeronáutica.

ESTAÇÃO-RADIO EM CAMPINAS

O ministro aprovou o pedido da Aerovias Brasil para a instalação de uma estação-radio transmissora e receptora no Aeroporto de Campinas, São Paulo. A autorização foi dada a titulo precario e sem onus para o ministerio.

AUTORIZADOS OS VÔOS

Tambem por decisão do ministro, a Cruzeiro do Sul obteve permissão para tirar fotografias aereas nas proximidades desta capital e inteiramente fora de seus limites urbanos e suburbanos. Esses vôos destinam-se ao adextramento das tripulações daquela empresa, e, mesmo assim, como opinou o Estado Maior, devem ser realizadas com equipagem constituida de brasileiros natos e fiscalizados por oficial da FAB.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Foram despachados pelo diretor do Pessoal os seguintes requerimentos: de Celso Lima Amoedo, solicitando certificado de reservista: — "Deferido"; de Crispim Severiano Mineiro, solicitando certidão do que constar a seu respeito: — "Deferido, satisfazendo o requerente a exigencia do artigo 129 da ISM"; de Dinaldo Siqueira Ramos, solicitando certificado de isenção do serviço militar: — "Deferido. Proceda-se de acordo com a letra "b" do artigo 54 da LSM"; de Eraldo da Silva Oliveira, solicitando copia de suas alterações referentes ao periodo de dezembro de 1935 a julho de 1939, em que serviu na Escola de Aeronáutica: — "Certifique-se na forma da lei"; de Eugenio Pereira de conduta civil seja declarado que a dos Santos, solicitando que para fins sua expulsão foi transformada em exclusão: — "Certifique-se"; de Ivo Bandez do Lago, solicitando por certidão o tempo de serviço prestado à Base Aerea de Santa Cruz: — "Deferido".

PAGAMENTO DO PESSOAL REFORMADO E DE ALUGUEIS

O tesoureiro do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro está comunicando que o pagamento do pessoal reformado será efetuado no dia 2 de dezembro de 1946, pela manhã, de 8 às 11.30 horas.

O pagamento de aluguel de casa será feito no dia 5 de dezembro, tambem das 8 às 11.30 horas.

Quem, por qualquer motivo, deixar de comparecer nos dias acima mencionados, será atendido nas 3.ª-feiras subsequentes, pela manhã.

Absolvidos o médico e o advogado

ERAM ACUSADOS DE HAVER EXTORQUIDO UM DOCUMENTO

Na Segunda Câmara Criminal, foi julgada, ontem, a apelação interposta na Sétima Vara, da sentença que absolveu o médico Clovis Lamartine e o advogado Julio Ferreira, acusados pelo crime de extorsão.

Segundo a denuncia, o dr. Clovis Lamartine, arrependendo-se da promessa de compra de uma fábrica de meias, apreçada em cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, foi em companhia de seu amigo, o advogado Julio Ferreira, ao escritorio do vendedor, o comerciante João Rotundaro de Azevedo, e, de revolver em punho, obrigou-o a devolver-lhe o documento que assinara, no qual se comprometia ao pagamento da multa de quinhentos mil cruzeiros, em caso de arrepender-se de efetuar o negocio.

Absolvidos os acusados pelo juiz da Sétima Vara Criminal, o suposto lesado recorreu ao Tribunal de Apelação, pleiteando a reforma da sentença. O advogado Evandro Lins e Silva, em defesa dos acusados, procurou demonstrar que o queixoso era um aventureiro, empenhado em lesar o dr. Clovis Lamartine. O negocio da compra da fábrica fracassara porque o estabelecimento, em péssimas condições, estava até hipotecado a determinado banco desta praça, o qual, não permitiria a transação. Quanto ao documento, que o lesado alegava ter sido extorquido, nunca existira, pois nenhuma prova havia no processo, nesse sentido.

Pelo queixoso, falou o dr. Heitor da Rocha Faria.

Por unanimidade, a sentença de primeira instancia foi confirmada. Votaram os desembargadores Fernandes Pinheiro e Sá Benevides.

Perdeu os documentos

A nossa leitora srta. Aurelina Augusta perdeu, ante-ontem, em Madureira, no ponto de Magno, uma carteira contendo pequena quantia em dinheiro, seu titulo eleitoral, uma certidão de idade e um cartão do SAPS. Pede a quem achar o favor de restituir os documentos, podendo guardar o dinheiro. Será favor entregá-los no balcão deste jornal.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Tentativa de suicidio — Oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na avenida Rio Branco, esquina da rua do Rosario, um automovel atropelou o comerciario Artur Matiz, com 69 anos, italiano e morador na rua Aires Saldanha n.º 34. A vitima sofreu contusões e escoriações diversas e recebeu curativos no posto central de Assistencia. O motorista fugiu e a Policia do 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua General Severiano o menor Alberto, filho de Arlindo Rodrigues de Freitas, morador na mesma rua n.º 6, quarto 19, quando jogava futebol, foi atropelado pelo automovel n.º 4-36-32, sofrendo fratura da perna esquerda. A vitima foi levada para a Assistencia, no mesmo automovel, pelo seu motorista Florindo Rodrigues Santana, ficando ali internada. A Policia foi cientificada do fato pelo proprio motorista.

Acidentes

No Hipódromo da Gavea, o jockey Otilio Reichel foi lançado pelo cavalo que pilotava, na cerca da pista, caindo ao solo desacordado. Levado para a enfermaria do Hipódromo, ficou ali constatado estar ele com fratura da perna esquerda. Foi internado no Hospital de Acidentados, não sendo grave o seu estado.

* * *

Na rua Francisco Sá, em frente ao predio n.º 44, a doméstica Heria Pereira, com 18 anos, de residencia ignorada, caiu de um bonde, sofrendo forte contusão na cabeça e escoriações diversas. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

* * *

Na rua Jardim Botânico, em frente a Usina da Light, onde estão sendo realizados reparos nas linhas, descarrilou o reboque de um bonde da linha "Jardim-Leblon" e atiraram-se dele, precipitadamente, os passageiros Rodolfo Pereira, operario, morador na rua Adalberto Ferreira n.º 216 e Eronina da Conceição Dias, viuva, residente no mesmo predio. Sofreram contusões e escoriações, recebendo curativos no Hospital Miguel Couto, de onde se retiraram.

* * *

Na rua Almirante Alexandrino, a senhora Maria da Conceição, com 37 anos, viuva e residente na mesma rua n.º 730, apartamento 103, ao passar pelo predio n.º 114, foi atingida por um pedaço de parede que se desprendeu do mesmo, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Foi internada no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Na "Casa Bolivar", estabelecida à rua do mesmo nome n.º 7, o comissario Figueiredo Martinho, quando com dois amigos ocupava uma mesa externa do referido estabelecimento, foi agredido a socos por três individuos, entre os quais se achava Nelson, residente na avenida Atlântica n.º 802, apartamento 3, identificado pela vitima. Sobre o caso foi aberto inquérito na delegacia do 2.º distrito.

Tentativa de suicidio

Nadir de Almeida, com 30 anos, casada, tentou o suicidio em sua residencia, na rua Barão de Guaratiba n.º 32, ingerindo grande quantidade de um soporifero, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

Desaparecido

Acha-se desaparecido, desde o dia 25 de outubro último, o sr. Abrahão Laudsman, que se encontrava doente. Sua mãe, a sra. Cecilia Laudsman, de 63 anos de idade, aflitissima, solicita qualquer informação sobre o seu paradeiro, para à rua Alice, 92 (Lar da União Israelita).

Abrahão Laudsman

SÓ DE BARALHOS SEIS TONELADAS

Tambem chegaram dos Estados Unidos locomotivas, caminhões e um avião — No Rio os náufragos do "West Point"

Deu entrada ontem na Guanabara procedente dos Estados Unidos o navio misto "Mormcdawa", da frota do Moore-MacCormack, o qua pela primeira vez vem à América do Sul. Trouxe o "Mormcdawa" doze passageiros, sendo um para o Rio e onze em trânsito par as Repúblicas do Prata.

O barco norte-americano trouxe grande quantidade de carga constituida de frutas frescas, varios caminhões, uma egua puro sangue, um avião anfibio, artigos de madeira plástica, tratores duas locomotivas, material ferroviario, conservas massas alimenticias, varios carros-tanques e nada menos de seis toneladas e meia de baralhos, consigtrangeiro, fato que despertou curiosidade pois pelo menos oficialmente o jogo foi extinto e os cassinos estão de portas fechadas. Mesmo assim, a quantidade da mercadoria parece indicar que apezar de tudo joga-se de brajadamente na cidade.

De Newport óews chegou tambem o cargueiro "Henry Wynkoop", da mesma frota do "Mormacdawa", trazendo grande carregamento de carvão.

NAUFRAGOS DO "WEST POINT" CHEGARAM PELO "POCONÉ"

Pelo "Poconé", do Lloyd Brasileiro, que ontem à noite entrou no porto procedente de Nova York, viajaram do Recife para esta capital a fim de embarcarem para a Inglaterra pelo "Highland Monarch" os maritimos Saifo Salem Uttman, Irman Din, Henry James e Ahmed Monsom, náufragos do navio "West Point", os quais chegaram à capital pernambucana em maio deste ano.

O "Poconé" trouxe 2.500 toneladas de carga para o Rio.

Não sabe a que atribuir o motivo do atentado

Investigações sobre a agressão de que foi vítima o gerente da S. A. Martinelli

A estranha ocorrencia verificada no 12.º andar do predio à rua Barão do Flamengo n.º 17 e da qual nos ocupamos na edição de ontem com todos os detalhes, vem preocupando a policia do 4.º distrito. O sr. Julio Borghi, antigo gerente da S. A. Martinelli continua a ignorar o motivo do covarde atentado que sofreu em seu apartamento, praticado por dois desconhecidos, um alto e outro baixo, ambos bem parecidos e trajados com apuro. Só um deles o alvejou com uma pistola, fazendo um único disparo e fugiram pelo elevador, que deixaram com a porta aberta, para que outra pessoa não o fizesse descer.

O sr. Borghi, declarou que a surpresa causada pelo crime covarde, privou-o de refletir que poderia deixar os criminosos presos no elevador, se abrisse a sua porta, quando eles desciam em fuga.

Não tem inimigos nem mesmo desafetos, pois nunca praticou injustiça ou prejudicou pessoa alguma, não podendo, assim, suspeitar de quem quer que seja como autor do atentado, esclareceu o sr. Julio Borghi.

As autoridades do 4.º distrito prosseguem em diligencias sobre o caso, ouvindo diversas pessoas que se achavam no edificio, no momento do disparo.

Não foi encontrado ali, morador, Daniel algum, pessoa que era procurada pelos autores do atentado, presumindo-se que o sr. Julio Borghi tenha sido alvejado por equivoco, como sendo Daniel, contra quem pretendiam agir criminosamente, os dois desconhecidos. Vem corroborar nessa hipótese o fato de ter sido o sr. Julio alvejado logo que abriu a porta do seu apartamento para atender a quem nela batia.

A vitima adiantou à policia não ter qualquer grão de parentesco com o senhor Ugo Borghi, embora tenha sobrenome igual ao seu.

Apresentou queixa contra o diretor da empresa concorrente

Quer processar o antigo empregado por haver explorado o segredo do negocio — Na Delegacia de Roubos e Falsificações a reclamação da "Brasilar" contra um dirigente do "Lar Nacional"

O sr. Francisco Perez de Lima, diretor da "Brasilar", por intermedio de seu advogado, sr. Moesia Rolim, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, que abriu inquerito contra o sr. Rubens Ferreira de Melo, diretor-tesoureiro da empresa "Lar Nacional", com sede na praça Getulio Vargas 2, 4º andar.

ANTIGO EMPREGADO

Em outubro de 1944, Rubens Ferreira de Melo assinou um contrato com a "Brasilar" para exercer, por três anos, o cargo de chefe de Produção. Em setembro do corrente ano, procurou os diretores da empresa e lhes propôs a renovação do contrato em novos moldes, graças aos quais passaria a ter a remuneração mensal de 20.000 cruzeiros.

Segundo a queixa, já a 25 de outubro, ele se apropriava dos produtos de cobranças, pagando a si mesmo os proprios honorarios. A esse tempo, entretanto, se tornara diretor tesoureiro do "Lar Nacional", sociedade que fundou juntamente com Sócrates dos Santos Vasconcelos, ex-chefe de organização da "Brasilar". Rubens Ferreira de Melo e Sócrates Vasconcelos copiaram os planos da empresa onde trabalhavam e seu fichario de associados, com o objetivo de transferir para o "Lar Nacional" os associados da "Brasilar", o que, de fato, vem realizando. A empresa queixosa alega que sofreu inúmeros prejuizos materiais e morais, adiantando que os corretores do "Lar Nacional" procuravam seus associados, afirmando, falsamente, que a "Brasilar" não mais existia, tendo surgido em seu lugar o "Lar Nacional", assim agindo sob a orientação de Rubens Ferreira de Melo.

O queixoso diz que Rubens de Melo empregou meio fraudulento para desviar, em proveito proprio, clientela de outrem; concorrencia desleal, por haver dado ou prometido dinheiro, ou outra utilidade a empregado de concorrente, para que, faltando ao dever do emprego, lhe proporcionasse vantagem indevida; por haver explorado, sem autorização, quando a serviço de outrem, segredo de negocio que lhe foi confiado e por estelionato.

Diligencia na Casa Lopes

Pelos investigadores 864, 601 e 1.515, foi preso em flagrante, ontem à tarde, no interior da Casa Lopes, à rua do Ouvidor, 151, o empregado da mesma, Américo dos Santos Brito, quando recebia de um individuo, que logrou evadir-se, uma lista do denominado "jogo do bicho" e a quantia de Cr$ 8,00, correspondente ao jogo efetuado.

O proprietario daquela casa, Fernando Costa Fubis, fugiu à aproximação daquelas autoridades, que constituiam uma turma de fiscalização da Delegacia de Vigilancia.

Nova importação de inseticidas para o combate aos acridios

Segundo divulga o Serviço de Informação Agricola, é o seguinte o comunicado n. 21, da Comissão de Combate ao Gafanhoto:

— Informa o agronomo fito-sanitarista, encarregado da articulação dos trabalhos de combate no Paraná, já dispor o municipio de Londrina do reforço de cem lança-chamas e 200 tambores de querosene que estão sendo empregados contra os saltões.

— Prosseguem nas regiões invadidas dos municipios de J aguarão e Herval, Rio Grande do Sul, o combate ao saltões, em cooperação com as autoridades estaduais e municipais.

— Acha-se nesta capital o agrônomo fito-sanitarista [illegible] articula os trabalhos de combate em Santa Catarina, [illegible] providenciar novos recursos e dar conhecimento da marcha da campanha naquele Estado, a qual, de um modo geral, se processa organizada e com resultados satisfatorios com a colaboração das autoridades estaduais, municipais e lavradores.

A D. D. S. V., diante os eficientes resultados apresentados pelo inseticida "Gammexane", está importando nova carga de 10 toneladas deste produto que serão utilizadas exclusivamente no combate ao gafanhoto.

Origem da Lei Logan

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Lei Logan, mencionada na última fase das relações entre os Estados Unidos e a Argentina, foi batizada com o nome do sr. George Logan, que morreu em 1821 e que não foi o autor da mesma mas sim a pessoa para cujo castigo foi ela sancionada. Puritano fervoroso, homem de convicções firmes e amigo de Thomas Jefferson, o sr. Logan fez questão de convencer ao visconde Taylleyrand da impopularidade da causa francesa nos Estados Unidos naquela época. Chegou até Taylierand por influencia do marquês de Lafayette. A gestão pessoal de Logan teve boa acolhida por parte de Taylierand e resultou na libertação de diversos marinheiros norte-americanos que se encontravam detidos na França. Entretanto, quando voltou aos Estados Unidos, Logan foi recebido por amplas criticas às suas atividades e, no dia 30 de janeiro de 1830, o congresso aprovou uma lei dirigida especificadamente contra Logan proibindo cidadãos particulares de entabolarem relações diplomáticas com as nações estrangeiras, sem sanção oficial.

ERA FEMEA A FOCA OSCAR

Teve uma indigestão de moedas e morreu

S. FRANCISCO, 28 (U. P.) — Oscar, a foca do Zoológico local, que morreu recentemente, era femea e isto sempre foi ignorado pelos homens que a tratavam. A totalidade dos bens de Oscar, vitima de uma fatal indigestão de moedas de 5, 10 e 25 cents, ao todo 7 dólares e 54 cents, foi doada ao Hospital Infantil pela Academia de Ciencias da California.

No dia 1 de dezembro tomará posse o novo presidente do México

Miguel Alemán prestará compromisso no Palacio das Belas Artes, onde estará reunido o Congresso

Notas sobre o estadista eleito a 7 de julho último

CIDADE DO MEXICO, 28 (Reginald L. Wood, da A. P.) — O futuro presidente do México, Miguel Alemán Valdez, que assumirá a presidencia a 1.º de dezembro próximo, é natural de Vera Cruz, e, embora em seus 42 anos de idade, conseguiu uma ascendencia politica que o levou ao posto máximo da República dos Estados Unidos Mexicanos, como seu primeiro presidente civil.

Miguel Alemán Valdez é casado e tem dois filhos: Miguel Junior, de onde anos de idade, e Beatriz, de treze.

Valdez é seu nome completo, por linha materna.

Tendo sido candidato do "Partido Revolucionario Institucional" (P. R. I.), Aleman obteve um total de 1.786.901 votos, nas recentes eleições de 7 de julho, contra os 443.357 alcançados por Ezequiel Padilla, candidato do Partido Democratico Mexicano ("P. D. M.").

A eleição de 7 de julho, foi a primeira realizada sob o novo sistema eleitoral.

Como presidente, Miguel Aleman Valdez terá um salario de 73.000 pesos por ano (cerca de 280 mil cruzeiros) alem de 48.000 pesos para despesas (cerca de 192 mil cruzeiros), para um mandato de seis anos.

Alemán terá a sua residencia em Los Pinos, a mansão presidencial situada no elegante bairro de Chapultepec e adquirida durante o governo Cardenas.

O ex-presidente Lázaro Cárdenas recusou-se a morar no castelo de Chapultepec, que era a residencia tradicional dos dirigentes mexicanos, e que o imperador Maximiliano havia convertido em residencia de verão para a imperatriz Carlotta, sua esposa.

Por decisão especial do Congresso, Aleman tomará posse e prestará juramento no amplo Palacio de Belas Artes, e não na Câmara dos Deputados. Ali estará reunido o Congresso, em pleno, e o auditorio será reservado para os visitantes, as embaixadas especiais estrangeiras e o público em geral.

Avila Camacho tomou posse na Câmara dos Deputados. Outros presidentes anteriores prestaram seu juramento em cerimonias públicas, no Estadio Nacional.

Vendido o monumento da Vitoria

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — O monumento da Vitoria, de granito sueco vermelho e pelo qual Hitler pagara um milhão e novecentos mil dólares, foi vendido, hoje, por cento e trinta e cinco mil dólares.

Instalou-se a nova Assembléia Nacional Francesa

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

coube a Cachin por ser ele o membro mais velho. Conta setenta e sete anos, completos.

Anunciada a candidatura de Thorez

PARIS, 28 (De Robert Wilson, da Associated Press) — Leon Blum pôs em dúvida o direito do Partido Comunista de reivindicar a liderança do novo governo. Os comunistas anunciaram a candidatura de Thorez ao cargo de "premier", que se vagará hoje com a renuncia de Bidault. Afirmou Leon Blum que nenhum partido tem o direito de exigir a chefia do governo "apenas por que acontece ser o maior". Escrevendo no "Le Populaire", acrescenta o lider socialista que "o partido majoritario tem apenas o direito de tomar a iniciativa nas negociações para a formação do gabinete".

Leon Blum não repudiou francamente a idéia de um governo comunista, nem fez referencia ao renovado apelo dos comunistas para a colaboração dos socialistas num governo que excluirá os emerrepistas.

Mas os comunistas, na opinião da maioria dos observadores, perderam todas as "chances" de contarem com o apoio dos socialistas, em virtude de sua campanha para recrutarem adeptos entre as fileiras do Partido Socialista. Os comunistas disseram que fariam novamente um apelo formal ao Congresso Socialista, no domingo, "com o objetivo de chegar a um acordo sobre as questões relativas ao programa e composição do governo, estando estas questões naturalmente ligadas às da presidencia da Assembléia Nacional, presidencia do Conselho da República e presidencia da República".

Os socialistas apresentaram candidato proprio — Vincent Auriol — para a presidencia da Assembléia Nacional.

O Comitê Central do Partido Comunista publicou o programa da politica externa que seria seguido por Thorez, no caso de ser escolhido "premier": Obtenção do desarmamento militar e econômico da Alemanha e pagamento das legitimas reparações devidas à França; rompimento imediato com Franco e reconhecimento do governo Giral; internacionalização do Ruhr e aumento das entregas de carvão à França; politica externa de amizade com todos os aliados da França — especialmente os três grandes Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética, cuja união é indispensavel para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura, bem como batalhar pela liquidação dos vestigios do fascismo em todo o mundo e apoiar as forças democráticas nos diferentes paises.

Falando num comicio comunisgorosamente que o Partido Comuta, Maurice Thorez desmentiu vigorosamente que o partido Comunista Francês deseja uma completa revolução social na França, similar à que se fez na Russia, mas acrescentou que "foi a União Soviética que fez as rodas da historia girarem mais rapidamente". Thorez prestou tributo "ao progresso das novas democracias na Polonia, Bulgaria e Iugoslavia", à liquição dos trusts e eliminação dos últimos vestigios do fascismo e punição dos traidores nesses paises.

Em seguida, Thorez acusou Leon Blum de "repudiar o marxismo" e afirmou que "cabe a nós, aos socialistas, redobrar os esforços edeológicos e politicos entre os operarios socialistas — nas massas — e naturalmente em nosso partido" na marcha para o futuro, que pertence ao socialismo, ao comunismo.

Os radicais-socialistas e os outros pequenos partidos do "grupo esquerdista" chefiados por Herriot, introduziram outro elemento de confusão no que a imprensa parisiense já classifica de crise ministerial ao anunciarem sua oposição tanto a um governo comunista como a um governo do MRP.

Entrou em erupção

MOSCOU, 28 (A. P.) — Um despacho da agencia TASS anuncia que entrou em erupção um vulcão na região de Klyatcha Sopa, na peninsula de Kamtchatka, e que a lava está correndo numa extensão de mais de dez quilômetros.

O mesmo despacho diz que não houve perdas de vidas, pois não havia habitantes nas imediações do vulcão.

Campanhias autorizadas a funcionar

O presidente da República assinou decretos: concedendo à "Companhia Construtora Raymond do Brasil S. A." autorização para funcionar na República e à "Empresa de Navegação Fidelense Ltda." autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem; e aprovando, com modificações, as alterações dos estatutos da "Urbania Companhia Nacional de Seguros" e da "Companhia Seguradora Brasileira".

Tambem as emissoras participarão do Congresso de Imprensa

BOGOTA', 22 (A. P.) — O Comitê de Relações entre a Imprensa e o Radio do Congresso Interamericano de Imprensa aprovou uma moção, admitindo a inserição de emissoras desde que atendam a determinadas exigencias.

O Comitê decidiu que essas exigencias devem incluir a assinatura dos serviços de uma agencia noticiosa estabelecida, visto que muitos jornais radiofônicos se utilizam atualmente de noticias publicadas pelos jornais impressos.

O Comitê de Imprensa e a Paz Internacional adotou uma resolução, solicitando às agencias noticiosas que evitem o partidarismo politico e a discriminação racial na apresentação de noticias.

O comitê presidido pelo sr. Julio Garzon, diretor de "La Prensa" de Nova York, aprovou uma moção para a criação de um sistema de intercambio de jornalistas para o aperfeiçoamento cultural, espiritual e politico da imprensa. A medida visa promover a concessão de facilidades especiais de passaportes aos jornalistas.

PROVADO, ONTEM, PELA CÂMARA O ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA

oi encaminhado ao Executivo, para sanção presidencial, com dois dias de antecedencia

laração do deputado Domingos Velasco "a fim de que os cristãos desa-dos saibam o verdadeiro pensamento do integralismo de que o P.R.P. disfarce que não ilude a ninguem" — Projeto de lei sobre o registro "ex-officio" — "A defesa do regime não pode repousar nas depura-", afirma o sr. Freitas Cavalcanti combatendo o projeto de lei sobre reforma de militares

s 14 HORAS de ontem com a presença da represen-em numero regimental, Honorio Monteiro decla-instalados os trabalhos da da Câmara dos Depu-

LARAÇÃO DO SR. DOMINGOS VELASCO

a ata, foi a mesma retificada r. Domingos Velasco, que leu guinte declaração:

presidente, na sessão de on-quando discursava o deputado Teles, do P.R.P., não per-o tumulto que a taquigrafia sse a minha contestação à rtiva de s. ex. de que o Inte-mo não era totalitario nem pre-o regime monopartidario. o deixar consignado nos anais o guinte: Foi o sr. Plinio Salgado screveu que "O integralismo rá desde já guerra de morte a os partidos, sejam eles quais "A Nação é una e indivisivel e rtidos dividem a Nação". E' o escrito à pág. 126 de seu "O que é Integralismo". Na obra, à pág. 111, o chefe na-declara explicitamente que o ismo é totalitario, quando "Foi a obra do liberalismo-ico e é contra ele que se o integralismo, com a sua de Estado Totalitario". As-existiria no Brasil um único o Integralismo, com o Estado rio, se porventura ele triun-Para fins eleitorais, o P.R.P. hoje a pluralidade de partidos em democracia. Mas será uma dade tão grande admitir que gralistas abdiquem de suas con-totalitarias, quanto seria o de dar que, por haver adotado um mínimo para o Brasil, o o Comunista repudia a ditadura letariado. Não sejamos inge-o P.R.P. é um disfarce do lismo que defende o Estado rio e o regime monopartida-o que é ainda pior: a extin-partidos.

doutrina integralista, sr. presi-é anti-cristã. O Manifesto do pado Brasileiro, de 20 de maio 45 que cristaliza o mais puro nto social cristão, condena a con-integralista, quando declara: os a experiencia historica, e presente confirma, que a inexis-de partidos ou a existencia de artido único não pode satisfazer igencias do bem comum, que mente se manifesta através dos entes partidarios". Mas o Inte-o é ainda mais profundamente tão, quando "proclama que não há direito algum que se sobre-ponha aos direitos da Nação" (Plinio Salgado, ob. cit. pág. 130). Aí ele é fascista, porque repete a fórmula de Mussolini: tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado", de seu discurso de Milão. Isto é intrinsecamente anti-cristão. Já foi condenado pela Enciclica "Non Abbiamo Bisogno" de Pio XI e ratificada por Pio XII, nestes termos: "Considerar o Estado como um fim a que todas as coisas estão subordinadas e orientadas não poderia senão causar dano à verdadeira prosperidade das nações; e é o que acontece quando tal imperio ilimitado é atribuido ao Estado, considerado mandatario da nação, do povo, da familia étnica ou ainda de uma classe social, quando o Estado pretende ser o senhor absoluto, independentemente de qualquer especie de mandato" (Alocução de 20-10-39).

Eram estes esclarecimentos que desejo fazer, a fim de que os cristãos desavisados saibam o verdadeiro pensamento do Integralismo de que o P.R.P. é um disfarce que não ilude a ninguem".

EXPEDIENTE

Do expediente, lido em prosseguimento, constaram mensagens do presidente da República, encaminhando as seguintes exposições de motivos: do ministro da Fazenda encarecendo uma lei que modifique o criterio de avaliação de bens imoveis em que se fundem os reajustes compulsorios deferidos pela Câmara do Reajustamento Economico, bem como permita a revisão de feitos indeferidos pelo mesmo orgão, e relativa à modificação do decreto-lei n.º 9.069, de 13 de setembro de 46; do ministro do Exterior solicitando a abertura de um crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a instalação da Embaixada do Brasil em Moscou; e do ministro da Guerra relacionado com a criação de zonas de segurança em torno das fortificações costeiras permanentes e das posições previstas para artilharia movel de costa, orgão complementar das defesas do porto.

TRANSPORTE GRATUITO DE MALAS DO CORREIO

O primeiro orador do expediente é o sr. Osorio Tuiuti, que pede a instituição da Campanha Nacional da Produção, por meio da organização agricola, chamando, tambem, a atenção do plenario para o estudo sobre os problemas de base do Brasil feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. O orador seguinte é o sr. Jonas Correia, que apresenta requerimento sobre as atividades da Junta de Ensino Superior Livre.

Fala em continuação o sr. Ernani Sátiro, para apresentar o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Ficam revogados os artigos 6.º e 7.º do decreto-lei n.º 3.326, de 3 de julho de 1941, e, consequentemente, todas as penalidades decorrentes desses dispositivos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Justificando esse projeto, diz o seu autor que "não é possivel que o Estado continue a exigir dos particulares a prestação gratuita de serviços".

REFORMA DA LEI DO SELO

O presidente anuncia um requerimento em que é solicitado um voto de saudade pela passagem do primeiro centenario do nascimento do professor Moura Brasil. A votos, é aprovado.

Lê em seguida o sr. Honorio Monteiro os projetos de lei considerados objeto de deliberação, destacando-se entre os mesmos o seguinte:

Do sr. Romão Junior, com esta redação:

"Art. 1.º — Ficam suprimidos o item 6 e seu parágrafo único e o n.º 5, letra "a" do art. 62 das "Normas Gerais" do decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1946.

Art. 2.º — As estampilhas do imposto do selo e papel selado terão um só tipo para todo o país.

Art. 3.º — O Ministerio da Fazenda dentro de 30 dias baixará instruções sobre prazos de uso, troca e recolhimento de estampilhas do tipo especial "Exatorias do Interior" ora em circulação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

REGISTRO CIVIL "EX-OFFICIO"

Do sr. Samuel Duarte é um projeto, tambem lido nessa ocasião, estabelecendo o registro civil "ex-officio" dos nascimentos não declarados. Por essa lei, em seu artigo 1.º ficarão obrigados os ministros de qualquer religião a comunicar no prazo de 10 dias ao oficial do Registro Civil o nascimento das crianças cujo batismo celebrarem. O oficial de posse da comunicação notificará o responsavel. O projeto estabelece tambem a multa de 100 cruzeiros para aqueles que não fizerem a notificação estatuida.

SISTEMA DE PROMOÇÕES POR MEDIA

Anuncia o presidente o projeto n.º 89-B, em 3.ª discussão, disciplinando o sistema de promoções nos cursos superiores.

Para encaminhar a votação discursa o relator, sr. Eurico Sales, que, pronunciando-se sobre as emendas apresentadas ao mesmo, rejeita três e aceita a de autoria do sr. Ataliba Nogueira, assim redigida:

"Acrescente-se o seguinte: Art. — Os alunos das escolas superiores, matriculados no ano de 1946 e que não tiveram frequencia, poderão prestar os seus exames, em segunda época, os quais constarão de prova escrita e oral e hão de versar sobre a materia de todo o programa, ainda que não totalmente explicada, podendo as provas, a juizo do professor, versar sobre um ou mais pontos. A prova oral não terá limite de tempo".

O plenario rejeita as três emendas e aprova a seguinte, de acordo com o parecer do relator. Quando foi, porem, submetido o projeto, dado em votação simbólica como aprovado, o sr. Nestor Duarte pediu verificação de votação.

A esta altura, porem, o sr. Sousa Costa está reclamando preferencia para a votação do Orçamento, sendo por isso suspensa a do projeto 89-B.

APROVADO O ORÇAMENTO

E assim, entra em votação o Orçamento da República, para apreciação das emendas apresentadas pelo Senado Federal, que são votadas em grupos: no primeiro, aqueles com parecer favoravel, que são aprovadas; no segundo, com parecer contrario da Comissão de Financas, e que são rejeitadas.

Depois votam-se em destaque as emendas 5, 6 e 7 relativas a gratificações adicionais aos funcionarios do Poder Legislativo, e despesas de gratificação com os gabinetes da Câmara e do Senado. Embora com parecer contrario da comissão — e já alguns deputados lembram o dever de cortesia que se tem para com o Senado — o sr. Sousa Costa pronuncia-se pela aprovação, no que lhe segue o plenario.

Assim, fica encerrada a votação das emendas, subindo imediatamente o Orçamento para receber redação final na comissão.

OBSTRUÇÃO EM ALTO ESTILO

Volta o projeto 89-B, o da promoção por media, sendo imediatamente votado. Verifica-se que 87 votaram contra e 30 a favor, não havendo, pois, número.

A esta altura a votação interrompe-se com a volta do Orçamento em redação final, sendo imediatamente votado e aprovado, subindo então à sanção presidencial.

E aqui recomeça, ainda outra vez a votação do projeto 89-B. O sr. Nestor Duarte solicita verificação de votação. Alguns deputados protestam mas o udenista baiano insiste em seu pedido, que é deferido pelo presidente. Enquanto isso um a um, os deputados contrarios ao projeto vão abandonando o recinto para não darem número, embora com isso, tenham perdido o "jetton".

Finalmente verifica-se mesmo que não há número, sendo por isso adiada a votação.

Tambem são discutidos os seguintes projetos constantes da Ordem do dia, e igualmente com votação adiada para hoje pelo mesmo motivo: resolução n.º 1 estabelecendo percentagem sobre vencimentos, com parecer favoravel da Comissão de Constituição da Justiça a resolução n.º 8 cedendo licença ao deputado Augusto de Viegas para exercer as funções de secretario do Estado de Minas Gerais; resolução n.º 10 concedendo licença ao deputado João Agripino Filho; projeto n.º 31-A determinando que os representantes da Nação terão direito a abatimento nas empresas de transportes maritimos, terrestres, aereos e fluviais; projeto n.º 78-A modificando o parágrafo 3.º do art. 81 e os arts. 82 e 84 do decreto-lei n.º 9.760, de 5 de setembro de 1946, que dispõe sobre os bens imoveis da União.

ESTRÉIA DO NOVO LIDER

Quando o presidente anunciava um dos projetos para discussão, o sr. Freitas Cavalcanti tomou a palavra e passou a discutir o projeto de lei referente à reforma dos militares. O sr. Honorio Monteiro imediatamente o interrompe e diz que o orador não pode referir-se à materia diferente àquela que se discute. Insiste o sr. Freitas Cavalcanti, invocando os precedentes, mas o presidente diz que mandará a taquigrafia suspender o apanhado no caso de insistir. Finalmente o udenista alagoano deixa a tribuna para voltar momentos depois na hora destinada a "Explicações pessoais", depois de esgotada a ordem do dia.

O discurso é feito naquela mesma argumentação já usada por alguns oradores que abordaram a materia, muito em embora tenha insistindo, e com muito acerto, no exemplo americano, na reforma empreendida por Roosevelt, que a fez sem ferir qualquer dispositivo constitucional. Declarou que não há condições favoraveis à implantação do comunismo, por ser profundamente contrario à indole do povo brasileiro. Ale mdisso, a defesa do regime não pode repousar nas depurações.

A esta altura o sr. Jorge Amado interrompe para ler um telegrama procedente de Santo André, em São Paulo, no qual pede à Casa que não aprove a lei em discussão.

E prosseguindo o sr. Freitas Cavalcanti quando o sr. Cirilo Junior, agora investido nas funções de lider, inaugura os seus apartes dizendo que o governo não pretende ferir a Constituição, mas apenas "coibir excessos de liberdade".

Responde o orador: "Mas o projeto viola dispositivos constitucionais."

Volta novamente o sr. Cirilo Junior: "A Comissão de Justiça, em cujas mãos está o projeto, dará a palavra acertada que a sua sabedoria autoriza."

E pouco depois, reafirmando fidelidade aos principios democráticos, o sr. Freitas Cavalcanti deixa a tribuna, que é ocupada pelo sr. Rui Santos.

MENSAGEM DA SOCIEDADE AMIGOS DA AMÉRICA

O udenista baiano lê uma carta já publicada pelos jornais, dirigida ao sr. Manuel Góis Monteiro pelo sr. Irmão general Góis Monteiro, a propósito da emenda n.º 2, votada pelo Congresso em 1935.

Lê tambem uma reportagem publicada em uma revista desta capital a respeito do ex-tenente do Exército e já falecido, Severo Furnier.

Finalmente, lê a mensagem que a Sociedade Amigos da América dirigiu à Casa, pedindo que não aprove o projeto de lei da reforma dos militares.

A sessão está no final, mas ainda fala o sr. Osvaldo Pacheco sobre a situação dos trabalhadores em algumas zonas brasileiras. O seu discurso prossegue depois das 18 horas, sendo por isso prorrogada a sessão.

O ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

O orçamento da República deixou a Câmara para sanção presidencial, acusando as seguintes verbas: Receita, Cr$ 12.003.650.000,00; Despesa, Cr$ 11.990.123.723,00, com um "superavit" portanto de Cr$ . . . 13.526.277,00.

As consignações constitucionais para as obras da cachoeira de Paulo Afonso e Obras Contra as Sêcas foram atendidas com respectivamente, 101 milhões e [illegible] milhões de cruzeiros.

O Ministerio da Educação foi o que sofreu maior majoração em suas verbas, que se elevaram a um total de Cr$ [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

NOTICIAS POLITICAS

Tenta o sr. Cirilo Junior galvanizar o P.S.D.

Uma reunião de muitas lamentações e queixas — O sr. Agamenon ostenta o seu queremismo em Pernambuco — Golpe do P.S.D. na Paraiba — Atividades das organizações democráticas

OS INDISCIPLINADOS. — Realizou, ontem, na Câmara, o Partido Social Democrático, uma competição de lamentações e queixas. Presidiu-a o sr. Cirilo Junior, lider da maioria, por sua vez o primeiro a queixar-se: indisciplinados os pessedistas; votam em desacordo com o lider; não comparecem às sessões das Comissões Permanentes; tambem não aparecem no recinto para votar, contribuindo para que falte número na Casa; atacam uns aos outros, etc. O sr. Cirilo Junior afirmou que teve muito êxito no congraçamento do P. S. D. paulista (que agora só está brigando para tirar o sr. J. C. de Macedo Soares da interventoria), e, assim, espera tambem fazer prodigios nas hostes desmanteladas dos srs. Valadares, Nereu Ramos e Lafer. Depois, cada lider de bancada (a reunião era de lideres de bancada) formulou sua queixa: o sr. Lauro Lopes queixou-se de que vai perder as eleições no Paraná; um outro — estava ausente o sr. Vitorino Freire — de que tambem no Maranhão acontecerá derrota; o sr. Jonas Correia, de que no Distrito Federal a derrota chegará a ser espetacular...

O sr. Cirilo Junior a todos consolou, pedindo, antes de tudo, disciplina. E o sr. Sousa Costa fez um discurso do qual se infere que melhor do que os srs. Nereu Ramos e Horacio Lafer, como lideres, só mesmo o sr. Cirilo Junior.

A reunião se fez às 10 horas e pouco da manhã e os jornalistas foram mantidos fora do recinto mas junto às portas abertas...

* * *

PALAVRAS, PALAVRAS, PALAVRAS... — Apareceu, ontem, mais uma palavra de ordem do ditador Getulio aos seus tambem indisciplinados trabalhistas: não criem dificuldades ao general Dutra. O lider da bancada, deputado Gurgel do Amaral, foi o intermediario da palavra empenhada pelo ex-ditador, através de entrevista a um vespertino. O general Dutra deve estar sentindo um certo desassossego, diante do incomodo apoio.

* * *

AGAMENON MAGALHAES, O FIEL QUEREMISTA. — Pormenores das atividades politicas do sr. Agamenon Magalhães em Pernambuco vão aos poucos chegando até nós, ou através da imprensa de Recife, ou por testemunhos de parlamentares que regressam do Norte. Há unanimidade nas informações acerca do tom geral de sua Convenção. Foi, sem a menor dúvida, um espetáculo cem por cento queremista. Aclamações ao ditador Getulio enchiam os ares. E os oradores, inclusive o candidato, sr. Barbosa Lima Sobrinho, cuidadosamente evitavam qualquer alusão ao atual ocupante do Catete... Outra cena curiosa, desenrolada em reunião do P. S. D. do sr. Agamenon, foi a da "degradação" dos srs. Novais Filho e Neto Campelo, que foram expulsos das hostes até há pouco majoritarias, em cerimonial mais ou menos integralista. A propósito, o sr. Lima Cavalcanti lembrava-nos, ontem, na Câmara, que tambem o sr. Agamenon Magalhães já fora expulso de um outro Partido Social Democrático, este criado em Pernambuco, como na Baía, para apoiar a candidatura do sr. José Américo. Tendo o ex-ministro do ditador Getulio faltado a seus compromissos para com os companheiros, num gesto a que ele proprio chama, hoje, de "calabarismo", aplicou-se-lhe a pena de expulsão. Recordou-nos ainda o sr. Lima Cavalcanti certos "calabarismos" anteriores do sr. Agamenon Magalhães, incluido na chapa de deputados, em 1934, depois feito ministro do Trabalho, por influencia do mesmo sr. Lima Cavalcanti, a quem, mais tarde, acusou de comunista, perante o ditador Getulio.

* * *

TENTATIVA DE GOLPE DO P. S. D. PARAIBANO. — A preocupação da secção minoritaria do P. S. D., na Paraiba, desde as negociações frustradas em favor de um candidato único, para o Estado em que a U. D. N. obteve larga e nítida vitoria a 2 de dezembro, tem sido a de envolver o sr. José Américo, impossibilitando-o de fazer a campanha eleitoral em favor do candidato Osvaldo Trigueiro. Agora, tentam os pessedistas paraibanos manobras que, a ser efetivada, poderia, de fato, comprometer a vitoria do candidato udenista. E', que, segundo está há muito anunciado, o sr. José Américo de Almeida será o candidato da União Democrática Nacional à terceira senatoria, pelo seu Estado Natal. O candidato do P. S. D. é o sr. Rui Carneiro. Pretendem então os pessedistas, a pretexto de que o sr. José Américo é "o maior dos paraibanos vivos", afastar a candidatura do primo do candidato ao governo, sr. Alcides Carneiro, para que o ex-ministro da Viação tenha o apoio de todos os partidos. Nada mais justo que essa homenagem a José Américo de Almeida. Entretanto, esperam os pessedistas que, em face do apoio unânime a seu nome, o antigo candidato à presidencia da República desista de ir a seu Estado, como era sua intenção, fazer a propaganda politica da União Democrática Nacional. Assim, enfraquecer-se-ia a candidatura do sr. Osvaldo Trigueiro, em beneficio da outra. E' de esperar, porem, que o sr. José Américo, aceitando embora (pois não haveria razão para uma recusa) o apoio de outros partidos, inclusive do P. S. D., não modifique seus planos de prestigiar o candidato do partido do brigadeiro.

* * *

PROPAGANDA ELEITORAL — Ao mesmo tempo, telegramas de João Pessoa, dão noticia do inicio da campanha eleitoral do sr. Osvaldo Trigueiro, candidato da U. D. N. ao governo da Paraiba. O primeiro municipio visitado pelo sr. Osvaldo Trigueiro foi o de Alagoa Grande, onde teve extraordinaria recepção por parte da população local. Após a sua chegada, realizou-se um grande comicio, ao qual compareceram delegações de toda a zona do Brejo. O sr. Osvaldo Trigueiro em seus dois discursos iniciou a apresentação de seu programa que se caracteriza, principalmente, pelo estudo aprofundado dos problemas que mais afligem o povo paraibano, aos quais propõe o candidato soluções práticas, em sua maioria, de aplicação imediata.

* * *

TRABALHADORES DEMOCRATAS. — O Departamento Trabalhista da U. D. N. comunica que na reunião da assembléia das diretorias, realizada em 27 do corrente, foi deliberado o seguinte:

a) — Eleito o sr. João Batista Vieira para representante trabalhista no Diretorio da U. D. N., secção do Distrito Federal;

b) — Indicado, com apenas um voto contrario, o dr. Heitor Beltrão, para ser apresentado à próxima sessão da Convenção da U. D. N. local, como candidato desse Departamento na chapa de terceiro senador pelo Distrito Federal;

c) — Homologado o pronunciamento da delegação trabalhista na ultima sessão da convenção da U. D. N. local, votando pela aprovação da moção apresentada pelo deputado general Euclides Figueiredo, sendo deliberado pronunciar-se o Departamento, da mesma forma, pelo seu representante na reunião do Diretorio Nacional a realizar-se a 3 de dezembro próximo;

d) — Constituida a Comissão Central Pro-Campanha Eleitoral dos candidatos do Departamento, o trabalhador da Light Silvio Ataide Silva e o securitario Orlando Pereira.

* * *

A U. D. N. EM GUAPORÉ. — Encontra-se, nesta capital, tendo mantido contacto permanente com a direção do partido, o médico em Porto Velho, dr. João Fernandes de Sousa, presidente do Diretorio Regional da U. D. N. no Territorio do Guaporé. Entre as finalidades de sua visita, constava o registro do candidato democrático à Câmara Federal, como representante daquele Territorio, sr. Paulo Saldanha, lider udenista, iniciador dos serviços de navegação do Guaporé, figura de destaque nos meios sociais e muito benquisto do povo em toda a região.

* * *

ESTRANHA ALIANÇA — Telegrama de Goiania informa ter causado especie em todo o Estado o oferecimento ao sr. Zaqueu Crispim, da terceira senatoria pelo P. S. D. de Goiaz, dado que o agora candidato do sr. Pedro Ludovico é conhecido chefe caladista em Anápolis.

* * *

A S. A. A. CONTRA A "LEI DOS MILITARES". — A Sociedade de Amigos da América enviou à Câmara e ao Senado um memorial contrario à chamada "lei dos militares". Esse documento será lido, no Senado, pelo sr. Plinio Pompeu e, na Câmara, pelo sr. Rui Santos.

* * *

CONVOCAÇÃO — O grupo estudantil da U.D.N. convoca os seus componentes para uma reunião, hoje, às 18 horas, para deliberarem sobre a escolha do candidato à terceira senatoria.

A greve dos mineiros

PAUL VANORDEN SHAW

John L. Lewis desafiou o governo norte-americano e agora terá que aparecer perante uma das Cortes de Justiça do Distrito Federal de Columbia para explicar porque não suspendeu a greve em obediencia a uma "injunção" e para se defender da acusação de "contempt of court", isto é, de ter desrespeitado um tribunal judiciario. Tem que aparecer no dia 25. Se não comparecer ou se não apresentar uma defesa, no dia 27 será submetido a um processo civil que pode resultar numa multa ou numa condenação à cadeia. A União tambem terá que responder ao processo.

Em principios deste ano, Lewis, que é atualmente o presidente da União (Sindicato) dos Trabalhadores das Minas de Carvão, por não ter podido chegar a um acordo com os donos das minas sobre um aumento de salario para os mineiros e sobre um bonus em cada tonelada de carvão minado, viu-se obrigado a chegar a um acordo com o governo federal que ocupara as minas, num contrato que terminaria à meia-noite de quarta-feira do dia 20. Neste meio tempo não havia sido possivel, nem aos donos nem ao governo federal, chegar a um novo acordo com os mineiros.

Os mineiros têm um lema: "No contract, no work", isto é, não existindo contrato não haverá trabalho. Portanto, quando Lewis anunciou que o contrato deixaria de existir na noite de novembro, 20, à meia-noite, o governo interpretou a declaração como sendo uma declaração de greve. Antes da data, porem, em vista do fracasso nas negociações para se chegar a um novo "modus vivendi" a administração de Truman impetrou, pelos tribunais, uma "court injunction", medida legal que,

(Conclue na 4.ª página)

Apelo de um senador para que seja recusada a "monstruosa lei de segurança"

Falou no Senado o sr. Plinio Pompeu — "Seria a abdicação da democracia ou o retorno ao renegado regime ditatorial" — Em sessão secreta, foi aprovada a escolha do sr. Ribeiro Couto para a Legação Brasileira na Iugoslavia — Um estadonovista no Conselho Nacional de Educação — O projeto sobre frequencia escolar

O primeiro orador de ontem, no Senado, depois de lida e aprovada a ata, foi o sr. Plinio Pompeu, (U.D.N.), que pronunciou um importante discurso sobre o projeto da chamada "nova lei de segurança do Estado". Começou o orador dizendo que a hora grave que vivemos, "resultante do vergonhoso e longo percurso ditatorial, conclama todos os brasileiros dignos para a maior coesão das forças democraticas, em defesa do regime da lei".

Depois de se referir ao fortalecimento do poder constituido, de que é partidario, o sr. Plinio Pompeu, declara sentir-se no dever de "dirigir um apelo ao presidente da Republica e aos partidos que o apoiam, que meditem sobre a consequencia funesta que traria a aprovação da lei de segurança pedida em mensagem ao Congresso Nacional e, ao tempo, outro não menos patriotico apelo, ao Senado Federal, para que recuse o seu apoio a tão monstruosa lei".

UM CRIME

"Mal são passados — prossegue o sr. Plinio Pompeu — dois meses da promulgação da terceira Constituição republicana, já se prepara o punhal que pretende feri-la com o primeiro golpe". E esse o sentido da mensagem presidencial, afirma o orador, acrescentando que, após essa lei, outras virão "num crescente desenvolvimento até chegarem ao aniquilamento total das liberdades publicas".

"Denunciar o crime e apontar o criminoso — afirma o sr. Plinio Pompeu — é um dever civico e que nenhum cidadão pode furtar-se sem que com o mesmo se torne co-responsavel".

TRAMA VERGONHOSA

Continuando, o sr. Plinio Pompeu pronunciou as seguintes palavras:

"Fiz parte da Câmara atingida pelo oprobrio da dissolução, por não ter reagido contra as leis de exceção e Tribunal de Segurança, mas, não me pesa a consciencia de ter para as mesmas concorrido com o meu voto, não obstante eleito pelo Partido que sufragava o nome do sr. Getulio Vargas para a Suprema Magistratura da Republica.

Hoje não se exige menos: Começa-se pela diminuição das prerrogativas que fazem dos membros das forças armadas — os guardiães da legalidade democrática, obedientes, *dentro da lei*, aos seus superiores hierárquicos e obrigados a sustentar as instituições constitucionais.

Cassadas essas prerrogativas volveremos assim à carta fascista de 1937, em que as forças armadas organizadas sobre a base da disciplina hierárquica, e da *fiel obediencia à autoridade do Presidente da República*.

Seria o mesmo que votassemos uma lei dando poderes ao governo para afastar qualquer membro do Poder Legislativo adepto ou suspeito de atividades anti-democraticas.

Dentro em breve não teriamos uma só voz discordante nesta Assembléia, como não teriamos um só oficial do Exército que divergisse da orientação politica, económica ou social do governo.

As prerrogativas inherentes às funções dos membros do Poder Legislativo, que lhes dão autoridade para votar as leis, como representante da vontade do povo, estão no mesmo plano que as do magistrado ao aplicar as mesmas leis e as dos membros das forças armadas em defendê-las.

A abdicação de qualsquer dessas prerrogativas seria a abdicação da democracia, com o retorno ao renegado regime ditatorial, que as forças armadas, em tão feliz hora, cumprindo um dever, que é a razão de sua propria existencia, aboliram para honra nossa e o conceito do Brasil volvendo-o ao seio das nações livres e civilizadas.

Todos nós estamos lembrados, senhor presidente, como o Tribunal de Segurança criado sob o pretexto de preservar as instituições vigentes, transformou-se num tribunal de condenação de todos brasileiros que não comungassem com o credo fascista governamental.

Não devemos esperar outro resultado da lei tambem fascista que a mensagem presidencial solicita do Congresso.

Se assim for, o que não acredito, dentro em breve, todos os oficiais do Exército Nacional que caissem no desagrado dos governantes e talvez os que acompanharam — num gesto edificante — a mais bela campanha civica da nossa historia, chefiada pelo mais notavel brasileiro da nossa geração — o Brigadeiro Eduardo Gomes, tambem cairiam nas malhas da infamante lei que se prepara.

Por isso, senhor presidente, sinto-me no dever de ocupar esta tribuna para denunciar essa vergonhosa trama que se prepara e, ao mesmo tempo, ler uma mensagem que a "Sociedade Amigos da América", centelha da democracia, instituida em plena ditadura pelo grande brasileiro que foi o general Manuel Rabelo, dirige ao Parlamento Nacional".

MENSAGEM DA S.A.A.

A seguir, o sr. Plinio Pompeu leu a mensagem enviada pela Sociedade dos Amigos da América ao Congresso Nacional, manifestando-se veementemente contra o projeto da nova lei de segurança.

PROTESTO

A seguir, fez uso da palavra o sr. Olavo de Oliveira, que protestou contra a proibição de exportação do oleo de oiticica, proibição esta que prejudica sensivelmente a economia do Nordeste.

FREQUENCIA ESCOLAR

Passa-se, em seguida, à ordem do dia. As proposições que dela constavam foram postas em discussão e, sem oradores, serão votadas hoje, uma vez que ontem não havia número regimental.

Sobre o projeto a propósito da dispensa de frequencia escolar (suspendendo por um ano a vigencia do § 1.º do art.º 50 do decreto-lei 8347, de 13 de dezembro de 1945) fez uso da palavra o sr. Carlos Prestes, que justificou a seguinte emenda de sua autoria: Redija-se a proposição de maneira que a exigencia de 25% de frequencia, seja reduzida a 50%, exclusivamente para o ano letivo de 1946". O projeto em questão tinha parecer contrario da Comissão de Educação e Cultura e, diante da emenda substitutiva do sr. Carlos Prestes, voltou à Comissão para novo perecer.

APROVAÇÃO DO SENADO

A seguir, foi encerrada a sessão convocando-se outra, imediatamente depois, a fim de decidir sobre o assunto das mensagens n.ºs 4 e 6 do presidente da República; uma, pedindo aprovação da escolha do prof. José Matias Rodrigues para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Educação, durante o impedimento do prof. Benedito Augusto dos Santos; outra, idem, para a escolha do diplomata Rui Ribeiro Couto para exercer a função de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Iugoslavia. Ambas as mensagens presidenciais tinham parecer favoravel das respectivas Comissões.

A SESSÃO SECRETA

A sessão especial, reunida logo após o fim da ordinaria, foi, segundo os dispositivos regimentais, secreta, e durou bastante tempo. Nela, segundo soubemos, falou, longamente, o sr. Carlos Prestes, opondo-se à escolha tanto do professor como do diplomata para os cargos que vão ocupar, sob o pretexto de que não são pessoas idoneas para isso.

O sr. Ribeiro Couto, por ter sido, no que disse o lider comunista, membro da "Câmara dos Quarenta" dos integralistas.

No final, todavia, ambas as escolhas do presidente da República foram aprovadas pelo plenario do Senado: a do professor José Matias Rodrigues, por 14 votos contra 11, e a do sr. Ribeiro Couto, por 22 votos contra 3.

O senador Hamilton Nogueira, segundo declaração sua, votou contra a nomeação do professor José Matias Rodrigues por ter sido este um dos mais entusiásticos adeptos do Estado Novo brasileiro.

HOMENAGEM À MEMORIA DO MINISTRO REGO BARROS

À chegada do corpo do ministro Sebastião do Rego Barros, que foi presidente da Câmara dos Deputados, esteve presente a comissão designada para representar a Casa do Congresso, assim constituida: deputados: Eurico Sousa Leão, Gilberto Freire e Alcedo Coutinho.

O sr. Honorio Monteiro, presidente da Câmara, fez-se representar.

Ontem, quando do sepultamento do ilustre morto, o sr. Honorio Monteiro compareceu acompanhado pela comissão acima referida.

NOTICIAS DA MARINHA

Homenageada a oficialidade do "Gotland" pelo comandante-chefe da Esquadra

Em visita à Escola Naval o general Juin — Notas

O comandante chefe da Esquadra, almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, homenageou, ontem, a oficialidade do cruzador "Gotland", oferecendo-lhe um almoço a bordo do capitanea encouraçado "Minas Gerais". Estiveram presentes varias autoridades navais brasileiras. Ao champagne foram trocadas saudações entre o almirante Flavio de Medeiros e o comandante Hammargren.

VISITOU A ESCOLA NAVAL O GENERAL JUIN

Esteve, ontem, às 9 horas, em visita à Escola Naval, o general Juin, chefe do Estado Maior Geral da França, sendo ali recebido com as honras de estilo. O general francês, em companhia do almirante Braz Veloso e do corpo de oficiais daquele estabelecimento, percorreu detidamente as principais dependencias da Escola Naval.

NA RESERVA NAVAL

O ministro dispensou o capitão de mar e guerra dr. Rodrigo da Veiga Cabral de representante do seu ministerio junto ao Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira.

— Foi mandado desincorporar do serviço, para o qual foi convocado, o 2.º tenente Ciriaco Emiliano dos Santos, conforme pediu.

— Foi transferido da Diretoria do Pessoal para a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas o 2.º tenente Antonio Gomes Ferreira.

— Foi ratificado o ato que reformou o 2.º tenente Manuel José dos Santos para o fim de continuando na mesma situação de inatividade, conceder-lhe os vencimentos do seu posto pela tabela IV anexa ao decreto-lei n.º 8.512, de 45, visto ter sido julgado inválido definitivamente para o serviço da Armada e contar mais de 44 anos de serviços.

— Foi transferido para a Reserva o 1.º sargento José Casado de Lima, na mesma graduação, percebendo o soldo de 2.º tenente.

TABELAS DE DIARISTAS

Segundo o boletim n.º 41, deste ministerio, foram aprovadas tabelas numéricas do pessoal extranumerario-diarista das diretorias de Hidrografia e Navegação e de Comunicações, que importam, respectivamente, em Cr$ 974.000,00 e 5.296.800,00.

NA AUDITORIA DA MARINHA

Reassumiu o seu cargo de oficial de justiça, o sr. Ludovico Polini, sendo dispensado o seu substituto.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados Joaquim Tiago no cargo de marinheiro, do quadro permanente; e Manuel Vicente de Oliveira, no de servente, do suplementar; e Hortencio João de Sousa, no de faroleiro.

APROVAÇÃO

O diretor do Pessoal aprovou a designação do 1.º tenente Gital da Silva Valente, para as funções de encarregado do Ensino da Escola de Aprendizes do Estado da Baía.

LICENÇAS

O ministro assinou portaria concedendo 90 dias de licença, em prorogação, ao capitão-tenente Hermilio dos Santos Oliveira, para tratamento de sua saude, podendo gozá-la onde lhe convier. Tambem ao primeiro tenente Sergio Wilson Jupert foram concedidos 60 dias de licença, para o mesmo fim.

DESLIGAMENTOS E DESEMBARQUES

Segundo informa a 2.ª secção da D. P. A., foram desligados os sargentos Floriano Peixoto Sobrinho, da Reserva Naval; Augusto Bernardo dos Santos, do H. C. M.; Dagoberto dos Santos Macedo, da D. P. A.; Nazario Bulhões Pinheiro da E. C. R. M.; e Vicente Barbosa de Farias, do Q. M.

— Foram desembarcados os sub-oficiais Bernardino Higino de Figueiredo, do Marcilio Dias; [illegible], do Greenhalgh; [illegible], do Minas; [illegible], do Bocaina; e Manuel da Costa Matos, do Garcia d'Avila.

Dispensa em massa de empregados na Central do Brasil

Foram publicadas em alguns jornais desta capital noticias alarmantes sobre a possibilidade de dispensa em massa de empregados da Central do Brasil.

A Diretoria da Estrada se sente no dever de vir a público para desmentir tais noticias, que carecem absolutamente de fundamento.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1946

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— O Sangue

O SANGUE. — Em 1667 realizou-se, pela primeira vez na historia da medicina, a transfusão do sangue de uma ovelha para o corpo humano. Samuel Pepys, o criador do "Almirantado britânico" relatou esse fato em uma das suas crônicas, nos seguintes termos: "Um homem permitiu que, pela soma de 20 shillings se introduzissem em seu corpo doze onças de sangue de ovelha — a quantidade de sangue que circula em um minuto". A experiencia foi coroada de êxito e animou os cientistas a aprofundarem os seus conhecimentos — até então resumidos — sobre o sangue. No entanto, somente dois séculos depois a ciencia deu grandes passos no que se refere às propriedades do sangue e à importancia do mesmo para a vida animal. Em 1900 Landsteiner conseguiu separar os glóbulos vermelhos e isolá-los do soro. Posteriormente estabeleceu três grupos sanguineos e pouco depois o quarto. Em 1928 descobriu mais dois grupos de inestimavel valor para auxiliar a determinação da paternidade. A administração intravenosa do plasma sanguineo começou a ser empregada em fins da guerra de 1914-18, salvando a vida de milhares de feridos. O recente conflito encontrou a medicina militar mais preparada para enfrentar esses problemas. O plasma humano foi empregado em grandes quantidades. Ao mesmo tempo utilizou-se um novo preparado, a albumina concentrada de soro normal, estudada e experimentada pelo Instituto Squibb de Pesquisas Médicas e cujos resultados foram satisfatorios.

A greve dos mineiros ...

(Conclusão da 3.ª página)

automaticamente, mantem o "statu quo" enquanto as duas partes chegam a um novo acordo ou verificam que não há solução. A existencia, então, de uma injunção, a pedido do governo federal e concedido por um tribunal de justiça, automaticamente, prolongou a vida do contrato entre os mineiros e o governo federal.

Sem entrar nos méritos da contenda entre os mineiros e os donos e o governo federal sobre a questão dos salários e dos bonus, a situação no momento é esta. 400.000 mineiros abandonaram as minas de carvão ameaçando a vida econômica dos Estados Unidos e a de muitos povos que dependem, direta ou indiretamente, do carvão, das industrias e dos transportes americanos. Na França, já há dois dias de escuridão por semana, por causa da greve. E o prestigio e a dignidade do governo federal e da justiça americana foram desafiados por um homem que desrespeitou uma injunção federal.

A simpatia que muitos tinham pela causa dos mineiros evaporou-se ante o desafio lançado por John L. Lewis às autoridades e instituições americanas. Lewis que, quando chefe do Congresso de Organização Industrial, o celebérrimo CIO, exercera uma tremenda influencia na vida americana, parece que se embriagou com o gosto do poder e não percebe que agora está ameaçando a classe que ele mesmo quer defender, com serias represalias por parte do governo com o apoio popular.

A situação já seriissima em si, contem possibilidades alarmantes, por isso que pode encorajar os elementos reacionarios do vitorioso Partido Republicano a explorarem a evidente exasperação do povo americano com este mal-inspirado elemento trabalhista e a embarcarem numa politica reacionarissima que não fará bem a ninguem. Por outro lado, como já há sintomas, se a Federação Americana do Trabalho, a A. F. of L., e outros elementos trabalhistas se juntarem aos mineiros poderá haver uma greve geral e uma cisão fundamental na sociedade americana. Se Truman se vir obrigado a usar as tropas americanas para fazer funcionar as minas ou para deter os mineiros poderá precipitar a última dessas alternativas.

Muito, ou tudo, depende de Lewis entre os dias de hoje e o dia 25 ou 27. Até agora ainda não indicou qual o caminho que seguirá, se o da conciliação ou o da guerra social.

Homologada a candidatura Decio Martins Costa

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Com grande brilhantismo realizou-se ontem a convenção estadual U.D.N.-P.L. O conclave teve lugar no Cinema Imperial, cujas dependencias estavam literalmente cheias, enquanto numeroso público aguardava, do lado de fora, o encerramento dos trabalhos para conhecer dos seus resultados. O nome do candidato das duas correntes politicas foi aclamado varias vezes, prorrompendo a assistencia em palmas sempre que se ouvia pronunciar seu nome.

A mesa que presidiu aos trabalhos teve na sua cabeceira o sr. Carlos Mangabeira, ladeado dos srs. Decio Martins Costa, Daniel Krieger, João Pinto de Almeida, Mem de Sá, Orlando da Cunha, João Pio, Bernardo Simões, Edgar Schneider, Flores Soares Junior, José Salgado, Decio Assis Brasil, Dario Brossard e Vitor Graeff.

Iniciado os trabalhos, falou o sr. Edgard Schneider, em nome do P.L. relembrando as campanhas politicas libertadoras e interpretando os propósitos que animam o seu partido na luta eleitoral que no momento se trador vemfp shrdl shrdl shrdl shrd shr va. O sr. Salgado Martins foi o segundo orador e falou em nome da U.D.N., enaltecendo as qualidades do sr. Decio Martins Costa, sendo seu discurso interrompido varias vezes pelas aclamações da assistencia e dos convencionais.

O último orador da reunião foi o sr. Decio Martins Costa cujo discurso encerra sua plataforma de governo.

Um singular "match de pincel"

PICHADORES TRABALHISTAS "VERSUS" PESSEDISTAS

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Um fato singular ocorreu nesta capital. Uma turma de pichadores trabalhista se encontrou com outra pertencente ao P. S. D. Uns procuravam anular o trabalho dos outros, cobrindo os cartazes e as legendas do adversario. Estabeleceu-se então uma marcha forçada. Quando um bando pintava uma calçada o outro vinha e borrava tudo. Nessa luta muita tinta foi gasta, até que veio a chuva e acabou com a controversia, destruindo por sua vez o trabalho dos pessedistas e dos trabalhistas. O singular "match" de pincel teve lugar na rua da Praia, local preferido pelos partidos para a propaganda dos seus candidatos.

O LEGISLATIVO CARIOCA

É um exercício apaixonante de previsão eleitoral a estimativa dos resultados do pleito de 19 de janeiro do ano próximo, nesta capital. Faz parte do estado psicológico de todo candidato a crença na propria vitória, elevando-se, assim, consideravelmente, o número dos que se supõem com possibilidades de eleger-se.

O esforço individual desses candidatos é especialmente valioso e importante para as respectivas legendas e anima a disputa entre os partidos.

A negativa de autonomia ao Distrito não arrefeceu o ânimo da população em face do pleito. Neste escolherá ela mais um senador, para a Câmara Alta, e os vereadores que constituirão o poder legislativo da cidade. E a escolha desses legisladores é fortemente interessante, em virtude do passado político carioca.

Realmente, o conceito de que gozou a Câmara Municipal, em outros tempos, foi dos mais precarios. Era uma corporação que correspondia às suas lamentaveis origens — as de uma máquina cheia de vicios e males, organizada sobre a demagogia de uns e a capacidade de arranjo e matreirice de outros.

Ora, desse carunchismo restam poucos vestigios, embora ativos e esforçados em sustentar o seu poder. É inegavelmente saudavel a circunstancia de não estar a Prefeitura, neste momento, a serviço total dos antigos donos de paroquias eleitorais, como tanto pretende o mais legítimo representante da velha mentalidade politiqueira, o sr. Olimpio de Melo.

Ainda é uma atitude que se pode levar a crédito do general Eurico Dutra a de estar permitindo que a capital esteja sendo administrada e não submetida a todos os caprichos do partido do governo na sua desesperada busca de instrumentos produtores de votos em substituição de simpatias espontaneas. É de esperar que tal situação não se modifique ou que se modifique para libertar, ainda mais, a administração municipal da ofensiva de ambições sobre ela desfechada, e, bem assim, da incidencia em certos pecados que o partidarismo tem produzido.

Seja como for, a maioria do eleitorado carioca representa, hoje mais do que nunca, o conjunto mais homogeneo quanto às prerrogativas de que se sabe possuidor e à liberdade com que as utiliza, reduzindo-se, assim, as possibilidades de que o futuro legislativo municipal reincida nos vicios de outrora, pois a sua composição se prenuncia resultante de verdadeira seleção.

Nas chapas dos partidos democráticos, o eleitorado local, que dispõe de senso crítico e conhece a vida pública e as atividades dos disputantes de sua preferencia, encontrará os mais dignos da confiança geral.

Ainda bem que, sobre a parte menos esclarecida desse eleitorado, a qual asseguraram, nas eleições de 2 de dezembro, consideravel votação para a legenda do ex-ditador, de um lado, e a vitoria de um senador comunista, de outro lado, não atuam os mesmos fatores de confusão que, àquele ensejo se fizeram sentir. Aliás, em relação àquela vitoria, é sabido que, para ela, contribuiram duas causas contra as quais os partidos e os eleitores devem alertar-se: a dispersão resultante da multiplicidade de candidatos de tendencias e qualidades equivalentes e a leviandade com que inumeras pessoas não comunistas deram seus votos a elementos do P. C. B., sem atentarem nas consequencias que a acumulação dessas atitudes pode vir a produzir.

Antes mesmo de apresentadas todas as listas de candidatos, surgem os palpites sobre as possibilidades da contribuição de cada partido para a futura Câmara. Esperemos que ela corresponda aos mais legítimos interesses do povo, em materia de beneficios que a administração lhe deve, sem que se perca de vista a necessidade de preservação do regime.

REAFIRMAÇÃO DE PRINCIPIOS

O propósito manifestado pelos líderes do Partido Comunista Brasileiro, de comemorar a sua malograda tentativa revolucionaria de 35, sugeriria, antes de tudo, a indagação da possibilidade de uma iniciativa dessa natureza na Russia Soviética, isto é, se poderia ser celebrada por qualquer partido a data que recordasse um golpe frustrado contra as instituições ali vigentes. Tal pergunta, porem, seria ingenua, de vez que, como se sabe, apenas um partido tem existencia permitida naquele país — o Comunista.

Chega-se, assim, a este paradoxo: os comunistas pretendiam praticar, aqui, um ato proibido na Russia; contradição que, aliás, não é a única verificada nos seus processos de propaganda, pois tambem o direito de greve, negado lá, é por eles defendido aqui, e a liberdade de imprensa e reunião, pelas quais se batem no Brasil, são mitos nos dominios do sr. Stalin.

E que significação teria a projetada comemoração?

O movimento de 27 de novembro — deflagrado quando em vigor a Constituição de 34 e quando o sr. Getulio Vargas ainda não usurpava o poder — visava à extinção da democracia em nossa terra e sua substituição pelo totalitarismo vermelho. Quando se restauravam no Brasil, combalido por quatro anos de um nefasto Governo Provisorio, ensaio do futuro "estado novo", as práticas republicanas, inspiradas nas suas tradições, a rebelião comunista pretendeu aboli-las, — fazer o que o sr. Getulio Vargas realizaria dois anos depois. De modo que os planejados festejos equivaleriam, agora, a uma manifestação daquela conduta de há 16 anos passados, quer dizer, uma reiteração de principios anti-democráticos e do designio de fazê-los prevalecer ainda que à custa da violencia.

Ao assumir essas atitudes revolucionarias, esquecem-se os líderes do Partido Comunista do Brasil da sua apregoada "índole democrática" e de sua não menos frequentemente invocada "legalidade" — aquela concedida e esta reconhecida quando os mesmos líderes foram bater às portas do Superior Tribunal Eleitoral e não trepidaram em mutilar os estatutos da sua agremiação a fim de obter, fosse como fosse, o respectivo registro. Eram democratas, como não? Democratas que preferiam uma denominação anti-democrática e brasileiros que adotavam o símbolo de uma nação estrangeira... (Que se diria dos integralistas, se usassem a cruz swastica?)

O partido já se considera, entretanto, em condições de por as cartas na mesa e, lembrando o golpe de 35, proclamar-se contra o regime da Constituição de 18 de setembro. Concita seus elementos, por isso, à luta fratricida.

Mas as homenagens programadas não se efetuaram, afinal. E, assim, o sr. Luiz Carlos Prestes, nos comicios e na tribuna do Senado, poderá continuar a pregar a "união nacional"...

A LEI DE SEGURANÇA

O discurso do deputado Juraci Magalhães, tratando da lei de reforma dos militares por motivos politicos, mostrou, sem sombra de dúvida, que essa lei não é necessaria, pelo simples fato de já providenciar o Estatuto dos Militares sobre a materia em debate. Realmente, o referido Estatuto encara a possibilidade de perda do posto "quando o Supremo Tribunal Militar o declarar (ao oficial) indigno do oficialato ou com ele incompativel, nos casos previstos na legislação penal, ou ainda quando o mesmo Tribunal reconhecer que professa doutrinas nocivas à disciplina e ordem pública, ou por palavras e atos, auxilie e faça propaganda de principios contrarios às instituições sociais e politicas reinantes no país".

Evidentemente, não poderia ser mais largo o campo da aplicação do Estatuto, como bem acentuou o deputado Juraci Magalhães. Mas, a diferença essencial entre o Estatuto e a lei que se propõe, é que as penalidades do Estatuto estão sempre na dependencia de decisões do Supremo Tribunal Militar, ao passo que as da lei projetada se acham pura e simplesmente condicionadas ao arbitrio da autoridade administrativa.

No primeiro caso, há um processo. O acusado pode defender-se. No segundo caso, não há processo. E' um julgamento que decorre do criterio que a autoridade administrativa adotar para dizer se o partido, a que se houver filiado o militar, é anti-democrático. Esse criterio é proprio, exclusivo da autoridade. Ela o formula livremente, discricionariamente. Em suma, num caso há garantia de defesa. Noutro, não.

O deputado Juraci Magalhães advertiu, no final do seu discurso: "Se a prática aconselha modificações, reforme-se o Estatuto dos Militares, corrija-se o Regulamento Disciplinar do Exército, mas não se proponha uma lei especial, tanto mais inoportuna quanto se faz seguir de outros atos que indicam uma concepção duvidosa da vida democrática, que eu não me disponho a acompanhar".

A verdade é que um cidadão, militar ou civil, acusado de professar idéias comunistas, ou pertencer ao partido comunista, (pois na especie trata-se de combater o comunismo) não pode ser privado de patente, de posto, ou de emprego sem processo, sem forma de defesa e sem decisão de um orgão legalmente qualificado para tal. A necessidade de combater o comunismo não nos deve conduzir a por em ferias a legalidade. Isto seria o caminho para por em ferias definitivamente a legalidade, que na Constituição tem seu fundamento.

Desejava a Italia maior participação na luta contra a Alemanha

Sua disposição nesse sentido era estimulada pelos Estados Unidos, mas sabotada pelos britânicos

Divulgado pelo governo de Roma importante documento que é uma súmula dos elementos submetidos à Conferencia da Paz em Paris

ROMA, 28 (De Robert Meyer, da U. P.) — O ministro do Exterior italiano divulgou um documento em que afirma que os aliados rejeitaram, repetidamente, os pedidos italianos no sentido de participação mais plena na luta contra os alemães e salientando que o desejo dos Estados Unidos de colocar os italianos mais dentro da luta foi esmagado pelos britânicos.

O "Livro Verde", que possue 260 páginas, diz que pelo menos 125.929 vidas italianas e propriedades italianas, num total de 14.500.000 dólares, foram perdidas nas lutas da Italia, como co-beligerante das Nações Unidas na Segunda Guerra Mundial.

O livro, cujo titulo é "A contribuição italiana para a guerra contra a Alemanha", constitue uma súmula dos elementos submetidos à Conferencia da Paz em Paris pela delegação italiana nos seus esforços de suavizar os termos de paz propostos pelos ministros do Exterior dos 4 Grandes.

Assinala a queda de Mussolini, em 25 de julho de 1943, como o inicio da ruturada Italia com o Eixo e afirma:

"Os acontecimentos que se sucederam confirmaram o indiscutivel desejo da Italia de restaurar as instituições democráticas. O povo italiano foi o primeiro dentre as populações oprimidas a abertamente desafiar a tirania da Alemanha".

O documento apresenta frequentes queixas contra a politica aliada ao considerar as ações de combate do Exército, da Marinha, da Força Aérea e dos guerrilheiros.

O "Livro Verde" protesta contra a insistencia dos aliados de usarem o vocábulo "incondicional" nos termos de rendição e diz que isto não fez parte do entendimento original. Acrescenta que o general Eisenhower solicitou à Italia que declarasse guerra à Alemanha, embora os italianos não pretendessem tomar esse passo tão apressadamente.

O documento alega tambem que o Exército italiano não recebeu ajuda dos aliados até maio de 1944, e que a oposição dos aliados para a plena participação italiana na luta "desmoralizou o espirito dos soldados, que estavam ansiosos por lutar pela libertação de sua patria".

Informa o documento que antes de 8 de setembro de 1943, as perdas do Exército italiano atingiam a 294.000 homens, inclusive 57.425 mortos. Na luta ao lado dos aliados, o Exército perdeu 55.976 homens, inclusive 25.068 mortos.

Acrescenta que os guerrilheiros perderam 27.000 mortos em combate e 20.000 em ações de represalias contra eles. Outros 20.861 civis foram mortos por bandos nazi-fascistas.

Dos 640.000 soldados italianos internados na Alemanha, 33.000 morreram ali, e apenas 10.000 retornaram para combater contra os aliados.

O livro declara que das 833 unidades navais de mais de 500 toneladas que a Italia possuia antes da guerra, apenas 123 sobreviveram ao conflito. Firma em 5.543.900.000 de dólares o custo das perdas militares, da produção dos italianos prisioneiros de guerra nos campos aliados, dos empréstimos de instalações militares aos aliados, da requisição e outros usos de instalações civis e da emissão da Am-lira.

Estima o livro que a economia italiana sofreu perdas num total de 13.462.200.000 de dólares em toda a guerra, do qual cerca de 9 biliões foram perdidos depois de 8 de setembro.

Negociações ítalo-iugoslavas

ROMA, 28 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Nenni, que há uns dez dias se mostrava otimista a respeito das negociações politicas diretas entre a Italia e a Iugoslavia, declarou hoje que, embora os contactos entre as representações de ambos os paises continuem, as negociações não têm sido satisfatorias".

O sr. Nenni revelou tambem que "esses contactos não são negociações no verdadeiro sentido da palavra".

O ministro do Exterior iugoslavo, sr. Stanoje Simic, rejeitou a linha francesa de demarcação de Trieste e da fronteira ítalo-iugoslava. Por sua vez, o primeiro ministro De Gasperi declarou que "é preciso agir com cautela a fim de evitar a impressão de que a Italia está pronta para entrar e negociações sobre o Tratado que nos foi imposto".

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho os srs. almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho. Em audiencia, recebeu os srs. Oscar Weinschenck, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, e Adolfo [illegible].

Entregou credenciais o novo embaixador da Bolivia

Foi recebido ontem, em audiencia especial no Palacio do Catete, pelo presidente da Republica, o sr. Enrique Finot, novo embaixador da Bolivia no Brasil, que fez entrega, ao general Eurico Gaspar Dutra, das cartas que o credenciam junto ao nosso governo.

Não poude terminar a convenção do PRP

INCIDENTES EM CURITIBA

CURITIBA, 28 (Asapress) — O Partido de Representação Popular não conseguiu encerrar, normalmente, a sua Convenção instalada nesta capital. O ato final teria lugar no Teatro Avenida, falando nessa ocasião o sr. Plinio Salgado.

Populares, entretanto, contrarios a esse partido, aglomeraram-se diante da porta do teatro, situado no ponto mais central da cidade. Quando se iniciaram as solenidades de encerramento da Convenção, registraram-se manifestações de desagrado, enquanto que algumas pedras eram lançadas contra o teatro. Os responsaveis pela reunião mandaram descer as portas da casa, enquanto a policia procurava afastar os manifestantes, usando da máxima prudencia.

INCENDIARIAM O CARRO DO INDUSTRIAL

Deixando o local, os manifestantes incendiaram em plena Avenida João Pessoa, local fronteiro ao teatro, um automovel que fora identificado como de propriedade de um grande industrial que, segundo se propalou, convidara o sr. Plinio Salgado a vir a Curitiba.

Televisão a cores

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A noticia de que a transmissão de fios ou ondas hertzianas, terá inicio neste país possivelmente em 1.º de janeiro de 1947, foi dada pelo diretor de pesquisas dos laboratorios Allem Dumont, doutor Goldsmith, quem manifestou que a técnica do raio de luz simplificará a emissão de colorido e melhorará a fidelidade das imagens televisadas.

O novo método foi exibido ontem à noite perante membros do Instituto Americano de Engenheiros em Eletricidade e da Comissão de Comunicações. O Goldsmith manifestou que o novo método poderá substituir o carissimo sistema de fios no momento utilizado nas cadetas de radioemissoras. O novo processo utiliza a lâmpada de sor.

A transmissão do radio pela lâmpada catódica é feita até um limite determinado de visibilidade, o qual varia de acordo com a altitude em que se encontram as estações transmissoras e receptoras.

A adopção do novo sistema de transmissão permitirá às emissoras norte-americanas (cadeias de radio) consideravel economia.

Otimismo em Natal

NATAL, 28 (P. P.) — Apesar do apoio indisfarçavel e indisfarçado do governo central, é absolutamente certa a derrota das hostes governistas neste Estado nas próximas eleições. A união das forças do sr. Café Filho às lideradas pelo sr. José Augusto já era uma garantia dessa vitoria, uma vez que as duas forças somadas levaram muito maior número de eleitores às urnas que as chefiadas pelo sr. Georgino Avelino.

Há, porem, um outro fator: as oposições, no último alistamento, fizeram eleitores em número bem mais elevado, como se verá: Em Natal, oposição, 2.197; governo, 1.301; Mossoró, 1.256 contra 876; Martins, 982 contra 203; Santana, 487 contra 404; Currais Novos, 423 contra 252; Jardim do Siridó, 398 contra 108; Alexandria, 397 contra 160; S. José de Miribú, 340 contra 88; Parelhas, 305 contra 200; Macau (terra do sr. José Varela, candidato pessedista ao governo do Estado), 240 contra 120; Areia Branca, 276 contra 134; Pedro Velho, 149 contra 48. Dos resultados do alistamento até agora conhecidos, o governo só teve maioria em três municipios a saber: Santa Cruz, 231 contra 177; S. Miguel, 209 contra 107, e Angicos, 130 contra 95.

Aprovado, ontem ...

(Conclusão da 3.ª página)

Tambem vale notar que o Orçamento deixou a Câmara com dois dias de antecedencia, pois o prazo constitucional se venceria amanhã.

LEI DE EMERGENCIA PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça que, em prolongada sessão, aprovou o seguinte substitutivo aos diversos projetos que lhe foram submetidos para reforma na legislação eleitoral:

"Art. 1.º — No dia 19 de janeiro de 1947, proceder-se-á às eleições previstas no artigo 11 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Art. 2.º — Para essas eleições fica revigorado o decreto n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, observadas as alterações decorrentes da Constituição, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, dos decretos-leis número 9.258, de 14 de maio de 1946, número 9.386, de 20 de junho de 1946, n.º 9.422, de 3 de julho de 1946, número 9.504, de 23 de julho de 1946.

Art. 3.º — Os candidatos a suplente dos senadores eleitos em 2 de dezembro de 1945, serão inscritos pelos partidos a que os mesmos se achem filiados, em lista de três nomes, para cada suplente a eleger. Serão tambem registrados em lista triplice, pelos respectivos partidos, os candidatos a suplentes, para os mandatos de terceiro senador.

Art. 4.º — Os candidatos a governador de Estado poderão ser inscritos por mais de um partido, sem dependencia de aliança, ou acordo entre os partidos.

Parágrafo único. — E' condição de elegibilidade a idade mínima de 30 anos.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

NÃO PODERÃO FAZER PROPAGANDA POLITICA

Ainda foi aprovada uma emenda do sr. Gabriel Passos proibindo terminantemente que os orgãos de publicidade oficiais ou de autarquias façam propaganda politica quer direta quer indireta.

A MORATORIA AOS PECUARISTAS

Reuniu-se tambem, ontem, a Comissão de Finanças, para ouvir o parecer do sr. Horacio Lafer sobre o projeto de lei concedendo moratoria aos pecuaristas. Esse parecer, que foi longo, concluiu pela prorrogação do prazo do último decreto que rege o assunto, por 60 dias.

A Comissão resolveu, no entanto, ser preferivel solucionar a questão em definitivo. E por isso decidiu ouvir hoje, às 15 horas, um representante dos pecuaristas, e às 16 horas, um representante da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil.

Ainda foi aprovado, nessa reunião, um projeto reorganizando o Tribunal de Contas da União, em face da Constituição de 1946.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se, hoje, as folhas do pessoal [illegible] aposentados da Viação — 4.916-4.917; salario familia — 4.921-[illegible].

GOLPES DE VISTA

A CRISE POLÍTICA DA INDIA

LONDRES, 28 (*George Gretton* — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — Foi anunciado ontem, autorizadamente, se bem que não houvesse um comunicado oficial a respeito, que o governo britânico resolveu chamar a Londres o vice-rei da India, Lord Wavell que aqui deverá passar alguns dias, para consultas, devendo o mesmo ser acompanhado por delegados dos três partidos politicos indianos, no caso dos mesmos aceitarem o convite. O gabinete chegou à conclusão de que a situação politica da India está ameaçando toda a estrutura constitucional tão cuidadosamente elaborada e exposta no plano apresentado, a 18 de maio deste ano, pela missão do gabinete britânico que foi à India. Nesse caso — pensa o gabinete — torna-se urgente a adoção de medidas destinadas a evitar tanto o colapso do governo interino como fracasso dos esforços que vêm sendo feitos no sentido de que sejam coroados de maior êxito os trabalhos da Assembléia Constituinte, cuja instalação está marcada para 9 de dezembro. Todo o plano elaborado pela missão do gabinete britânico se baseia no postulado de que o Congresso Pan-Indiano e a Liga Muçulmana cooperem no governo e na Assembléia Constituinte, com o espirito de confiança, e de tolerancia reciproca. Infelizmente não têm sido satisfatorias as relações entre o Partido do Congresso e a Liga Muçulmana, tanto no seio do governo interino como fora dele, e a predominancia dessa atmosfera de suspeita e intransigencia prejudica, evidentemente, as perspectivas que se abriram à Assembléia Constituinte. A situação se tornou mais tensa com a declaração de Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, no sentido de que aquele grande partido politico está disposto a boicotar a Assembléia Constituinte. Por outro lado, observa-se a tendencia dos dois partidos de recriminar o vice-rei, lançando sobre ele a responsabilidade da situação atual. A posição do Partido do Congresso mantem-se deliberadamente contraria aos principios que nortelam o Imperio Britânico, como bastaria para mostrar a atitude da delegação indiana na atual reunião das Nações Unidas, combatendo as propostas da África do Sul e da Nova Zelandia, respectivamente, com relação à África Sul-Ocidental e à Samoa Ocidental, e apresentando, contra a África do Sul, uma queixa formal pelo tratamento discriminatorio de que são vitimas os indianos naquele país da Comunidade Britânica. Alem disso, o lider do Congresso e vice-presidente do governo interino, Pandit Nehru, exigiu a punição das autoridades britânicas responsaveis pelos maus tratos que teriam sido infligidos aos lideres indianos em 1942 e discordou abertamente do vice-rei, que não está inclinado a reviver a questão.

* * *

Em face dos fatos expostos acima, é natural que não haja margem para um excesso de otimismo. Os circulos britânicos mostram-se, por isso, muito discretos, salientando-se, apenas, que todas as esperanças de uma solução satisfatoria se concentram na próxima viagem do vice-rei, principalmente se o mesmo vier acompanhado de representantes do Congresso, da Liga e dos "Sikhs". Os circulos oficiais observam que a situação atingiu tal gravidade que o governo considera indispensavel a consulta pessoal com o vice-rei. A recusa dos lideres indianos em tomar parte nas conversações apenas agravaria a situação — opinam esses circulos, havendo mesmo observadores que são de parecer que, em tal caso, o governo britânico faria uma completa revisão de sua politica em relação à India.

CARTAS DE PARIS

O significado do ato eleitoral de 10 de novembro

Vencidos vencedores — O armistício de 11 de novembro — A participação de Portugal na guerra de 1914-1918

Por José Domingues dos Santos

(Ex-presidente do Conselho de Ministros de Portugal e correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Paris)

PARIS, 16 (Por avião.) — Seis dias após as eleições, a imprensa francesa continua a estudar e comentar os seus resultados, seja para esclarecer o sentido profundo de certos reveses e de certas vitorias, seja para deduzir as possibilidades das futuras combinações ministeriais. E' cedo ainda para formular prognósticos, baseados numa relativa objetividade, sobre as possibilidades de qualquer futuro governo. As eleições de domingo último não determinaram mudanças consideraveis na estrutura da Assembléia. Nem à esquerda, nem à direita, é permitido falar de vitoria incontestavel; o que os comunistas ganharam, foi perdido pelos socialistas. Alem disso a França vive em regime de partidos e estes ainda não fixaram a sua atitude sobre as possibilidades do futuro governo. As posições por eles tomadas durante a campanha eleitoral podem não significar mais do que aspirações de principios que a realidade inexoravel dos acontecimentos obrigue a modificar. Limitar-me-ei assim hoje a focar apenas alguns dos aspectos mais significativos da última batalha eleitoral, tomando por base dos meus comentarios os números que as agencias já espalharam pelos quatro cantos do Mundo. Eu bem sei que a exegese dos números se presta a conclusões por vezes contraditorias. Os números têm a sua poesia e o seu rigor. Procurarei submeter-me ao seu rigor e esquecer a sua poesia.

Quais são os grandes vencidos da última peleja eleitoral? Quase todos os comentadores apontam em primeiro lugar, os socialistas. Eu creio manter-me num terreno de absoluta objetividade, citando tambem o nome do general De Gaulle. E' certo que este não se apresentou como candidato, nem patrocinou oficialmente qualquer partido. Mas ele tinha lançado uma proclamação que constituia um apelo ao eleitorado; e nessa proclamação ele condenava não somente as instituições criadas e aprovadas pelo último referendum popular, mas ainda os partidos que, em seu entender, eram responsaveis da sua "precoce caducidade", ou seja os partidos socialista, comunista e M. R. P. Ele envolvia na mesma condenação o tripartismo, os três grandes partidos e a Constituição. Ora os resultados obtidos mostram que o eleitorado se recusou a seguir os conselhos do general De Gaulle. Não sei se o tripartismo morreu ou se, condenado por motivos de tática eleitoral, ele terá de renascer amanhã das suas proprias cinzas. Mas o que é certo é que o bloco parlamentar que constituia a base do tripartismo, pouco ou mesmo nada perdeu da sua importancia numérica: os comunistas ganharam o que os socialistas perderam e o M. R. P. (especialmente visado pelo general De Gaulle) mantem as suas antigas posições, tendo perdido apenas um deputado na refrega. Por outro lado a "União De Gaulista" que se propunha como objetivo principal, tornar-se o fulcro de uma possivel campanha revisionista, não conseguiu eleger mais do que nove deputados.

E é esta a primeira lição a tirar da última batalha eleitoral: a França não está disposta a seguir um homem, seja qual for o seu prestigio pessoal, por grandes que sejam os serviços que ele tenha prestado ao país. Ela é, e pretende conservar-se, uma nação democrática onde as idéias primam sobre os homens. O segundo grande vencido foi incontestavelmente o partido socialista. Mais por tática eleitoral do que por convicção intima, creio eu, o M. R. P. (Movimento Republicano Popular), acusando à direita de conivencia com o partido comunista, procurou apresentar-se como o centro animador de um bloco anti-comunista e lançou a fórmula: "por um governo Bidault sem Thorez". Em maneira de réplica, o partido comunista, criou o "slogan": "por um governo de Thorez sem Bidault". E assim o dilema — pró ou contra o comunismo — tornou-se o centro animador da última campanha eleitoral. A situação do partido socialista era precaria. Ele não tinha "slogan" a apresentar e não quis tomar partido nem pelos comunistas, nem pelos anti-comunistas, por isso que, para ele, o inimigo está à direita, mas o perigo está à esquerda. Ele foi às urnas na posição de espectador, de neutro. Posição ingrata que não provoca o entusiasmo de ninguem e é a origem da falta de dinamismo dos dirigentes e dos militantes.

O fundo do problema talvez resida na psicose de medo que domina este partido: medo de ser tomado à esquerda como um partido burguês, medo de ser considerado à direita como enfeudado aos comunistas; medo de favorecer a reação e medo de ser "colonizado" pelo partido comunista. A incerteza dos seus proprios destinos determinou a inação de muitos; é dificil bater-se no vacuo.

Como exemplo a fixar, devo acrescentar que as eleições decorreram com uma perfeita calma, num respeito absoluto dos direitos de cada um. A campanha eleitoral, que as precedera, tambem tinha sido tão livre como honesta. Assim todos os partidos se inclinam perante o veredicto da soberania popular, sem recriminações, nem azedumes.

* * *

A prova é que, no dia seguinte, dia 11 de novembro, os amigos e adversarios da véspera, foram todos inclinar-se perante a tumba do soldado desconhecido e todos tomaram parte nas varias manifestações promovidas em comemoração do armisticio. Não havia, nesse dia, nem homens da direita, nem homens da esquerda: eram todos franceses, unidos no mesmo "élan" patriótico. Há vinte e oito anos, às 11 horas da manhã do dia 11 de novembro de 1918, era assinado o armisticio que punha termo ao primeiro grande conflito mundial. O toque de clarim que ressoou por todos os campos de batalha ordenando o cessar de fogo entre beligerantes, repercutiu-se por todo o Mundo como o sinal anunciador de uma nova era de paz baseada na justiça — e por isso democrática e duradoira. Não se tinha afirmado, como uma certeza incontestavel, que aquela seria a última guerra? A vitória não tinha sido alcançada pelos paises democráticos e sob o signo da liberdade e igualdade dos Povos? Que admira, pois, que aquele toque de clarim tenha soado aos ouvidos de todos os homens como uma alvorada de esperanças? Ele foi tambem ouvido em Portugal por todos os democratas que aguardavam a vitoria dos Aliados como um preludio necessario para a sua propria libertação. Recordo-me bem desses dias de euforia — de alegria exultante e de largas esperanças. E' que, então, nós tambem tinhamos o direito de exultar e de esperar. A vitoria dos Aliados tambem era a nossa propria vitoria. Desde o dia 7 de agosto de 1914, o então presidente do Ministerio Bernardino Machado, apoiado por todo o Parlamento, declarava nitidamente a nossa simpatia pela causa dos Aliados e afirmava a nossa resolução inquebrantavel de honrar, custasse o que custasse, todos os deveres que a nossa aliança com a Inglaterra nos impunha. E cumprimos a nossa promessa. Sob a direção politica de Bernardino Machado e Afonso Costa — os dois grandes chefes da nossa politica intervencionista; graças ao esforço maravilhoso de Norton de Matos e Pereira Bastos — os dois grandes organizadores militares; o nosso exército, a nossa marinha, a nossa aviação, bateram-se em França, na África, com os seus proprios meios, a nossa bandeira verde-rubra bem desfraldada na tormenta de todas as batalhas, com uma galhardia e uma nobreza que nos valeram o respeito de todo o Mundo. Hoje, com o recuo dos tempos, apaziguadas as paixões e esclarecida a nossa situação [illegible] ganizadores militares, o nosso exército que nenhum português, verdadeiramente amante da sua Patria, contestará a clarividencia, o patriotismo e a grandeza dos homens que tornaram possivel a nossa participação na guerra ao lado dos Aliados. Ninguem ignora que pelo tratado de 1913, então secreto mas hoje tornado público, a Inglaterra, nossa aliada, sempre disposta a pagar as suas dividas com o nosso dinheiro e a resolver as suas proprias dificuldades à nossa custa, tinha entregue à cupidez teutônica o dominio da nossa provincia ultramarina, a mais rica e a mais portuguesa — Angola. Foi o nosso esforço de participação na guerra, ao lado dos Aliados que afastou o perigo imenso que pairava então sobre todas as nossas provincias ultramarinas. E' que, na hora da vitoria, Portugal estava presente; não por condescendencia das grandes potencias, mas por direito. Restabelecida a Democracia, Afonso Costa e Norton de Matos tomaram o lugar que lhes era devido entre os vencedores e em nome de Portugal [illegible]

Eles não tiveram necessidade de correr os quatro cantos do país, [illegible] em bicos de pés, [illegible] ocupar um lugar, [illegible] da mesa, [illegible] vencedores...

Aumentados os sa[lá]rios dos emprega[dos] no Vaticano

CIDADE DO CABO, 28 [...] — O Papa Pio XII apro[vou] um aumento de salarios [...] seus empregados, de se[...] sessenta e dois por cento, [...] mo aumentos na bonifica[ção] [fami]liar dos mesmos. O aumen[to] proposto pela Comissão [...] deais para a Administra[ção] Propriedade da Santa Sé [...] familiar teve uma maior [...] duzentas liras para espo[sa] liras para cada filho que [...] teja em idade de trabal[ho].

Senadores eleito[s] [...] aliança de parti[dos]

COMO DEVE SER FEITO [O RE]GISTRO DOS RESPECTI[VOS] SUPLENTES

Reuniu-se, ontem, o Tri[bunal Supe]rior Eleitoral, sob a presiden[cia do mi]nistro José Linhares.

A uma consulta do Parti[do Social] Democrático sobre se os dep[utados fe]derais dos Territorios têm [...] como deve ser feita a inscri[ção e con]tagem de votos para os m[esmos, de]cidiu o Tribunal que, por [...] aplica-se o dispositivo do ar[t. ...] Disposições Transitorias, e [...] devem ser registrados dois [candidatos] mais do que o número de deputados a preencher, cons[iderando-se, no] caso, deputado o que tiver [...] me[...] de votos e suplentes [...] da mesma legenda na ordem [da vota]ção.

SUPLENTE DE SENAD[OR]

O Tribunal tomou conhe[cimento, a se]guir, de uma consulta d[o Partido] Republicano sobre os suplent[es de se]nadores eleitos por aliança [...] como devem ser apresentado[s no pró]ximo pleito.

Respondeu-se do seguinte [modo:] I — O suplente deve se[r ...] pela aliança se ainda subsi[stir ...] Estando dissolvida, como [...] suplente deve ser registrad[o pelo par]tido a que pertencia antes d[...] III — Não sendo possivel [...] o suplente deve ser registrad[o pelo par]tido a que atualmente per[tence o se]nador conforme consta do [...]deral.

MANDADO DE SEGURA[NÇA]

Foi convertido em diligencia [o julga]mento do mandado de segura[nça impe]trado pelo Diretorio Regional [do Par]tido Trabalhista Brasileiro d[e Minas] Gerais, para pedir informações [sobre ir]ridade que se alega contra [...] Diretorio Central do mesmo [partido,] por isso que não foi ouvido [...]cesso.

Hoje, haverá uma sessão [extraordi]naria.

Atos do presiden[te da] República nas pas[tas da] Justiça, do Exter[ior e] da Viação

O presidente da República a[ssinou os] seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Transferindo, "ex-officio", [...] resse da administração [...] nhais Weinberger, de Escri[...] licia, classe J, para Comissa[rio de Po]licia, classe J.

Fazendo reverter ao serviço [...] Policia Militar do Distrito F[ederal o] capitão Alvaro Pinto Ferraz.

Concedendo naturalização a [...] rael Feigl, natural da Aus[tria e] Regine Feigl, natural da Pol[onia].

Na pasta do Exterior

Nomeando François Lag[...] exercer a função de Consul [honorário] do Brasil em Lausanne, na S[uiça].

Na pasta da Viação

Aposentando: Reginaldo S[...] fice, classe K; José Avelino [...] talista-auxiliar, classe G; e [...] Sousa Medeiros, telegrafista, [...]

Concedendo aposentadoria [a ...] Artur de Morais, postalista [...] classe F, e a Francisco Celi[...] agente de estrada de ferro, [...]

Concedendo exoneração: a [...] zin, a Jonas Rastelli, Maria N[...] Oliveira e a Peri de Alencar [...] de postalistas-auxiliar, classe [...]

Bases da civiliza[ção] latino-american[a]

PARIS, 28 (U. P.) — Nu[ma con]ferencia pronunciada nesta [capital] o historiador André Siegfried, [mem]bro da Academia Francesa [de Le]tras, declarou que "o fu[turo da] América Latina gira so[bre dois] eixos: O Eixo geográfico n[orte-sul] que a impulsiona para o p[an-ameri]cano e o Eixo histórico e[ste-oeste] que a separa da América do [Norte]. Se predominar o primeiro [a] América será inteiramente [...] Em troca, se predominar [o eixo] este-oeste a América do S[ul man]terá seu carater essencialme[nte la]tino.

A civilização latino-americ[ana tem] três bases: Latina, Católica [e cul]tural. Da América do N[orte os] sulamericanos tendem a to[mar] toda a sua cultura, porem [...] alguns aspectos técnicos e [...] dessa cultura".

Tem novo comand[ante em] chefe o Exército [do] Chile

SANTIAGO, 28 (A. P.) [— O] governo reformou 4 genera[is após] o anunciado "movimento [indisci]plinar" verificado sexta-f[eira en]tre oficiais de uma unida[de, mo]torizada em favor de um [aumen]to de soldos.

Os oficiais reformados [são o ge]neral Oscar Fuentes Pant[oja, co]mandante em chefe do E[xército,] general Roberto Larrain G[...] comandante da guarnição [de San]tiago, general Frolland [...] da Herrera, comandante [do ...] Corpo no Norte, e gener[al Dun]can Ponce, diretor dos S[...]

O general Guilherme [...] Tirado foi nomeado com[andante] em chefe do Exército.

O comunicado do gover[no diz] que as reformas não tiver[am ca]rater disciplinar, tendo [sido de]terminadas pelo fato dos [gene]rais serem mais idosos d[o que o] novo chefe.

Segundo o comunicado, [a situa]ção é normal, com o [...] "absolutamente leal" ao [...]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pag. 4 da 2.ª secção)

O chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional Francesa apresentará hoje suas despedidas ao Exército brasileiro

O general Juin condecorou chefes militares brasileiros — Atos do ministro — Curso de Oficiais da Reserva — Viajou o chefe do Estado Maior Geral — Manobras do Regimento Escola de Cavalaria — Novo oficial de gabinete — Tabela de diaristas

O general Alphonse Juin, acompanhado de sua comitiva, apresentará hoje, às 17 horas, suas despedidas ao Exército Brasileiro, em cerimonia que terá lugar no salão nobre do Palácio da Praça da República. Para êsse ato, o ministro da Guerra convidou todos os generais desta e os de passagem por esta guarnição, a fim de homenagearem o ilustre representante do Exército da França, que regressa amanhã ao seu país.

O ministro Canrobert Pereira da Costa terá ocasião de, em seu nome e no dos chefes das forças armadas de terra, oferecer ao chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional francesa e à senhora general Alphonse Juin, custosas lembranças. O seu embarque está previsto para amanhã, às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

A SOLENIDADE DE ONTEM, NA EMBAIXADA DA FRANÇA

O general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional da França, procedeu, ontem, na Embaixada da França, à entrega de condecorações conferidas pelo Governo Francês ao marechal do Brasil, generais brasileiros e outras personalidades.

Foram condecorados, no grau de Grande Oficial da Legião de Honra o marechal do Brasil, João Batista Mascarenhas de Morais; no grau de Comendador, o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; o almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, e tenente brigadeiro Armando Figueira Trompowski, ministro da Aeronáutica; general de Exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional; o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aereas; general de divisão Milton de Freitas de Almeida, chefe do Estado Maior do Exército.

No grau de Oficial, vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada; major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; general de divisão Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar do presidente da República; vice-almirante José Maria Neiva; general de divisão Angelo Mendes de Morais; general de divisão Euclides Zenobio da Costa, comandante da Primeira Região Militar; brigadeiro Vasco Alves Seco, diretor da Escola de Aeronáutica; general de brigada Tristão de Alencar Araripe, da Escola do Estado Maior.

No grau de Cavaleiro, general Edgar do Amaral, chefe da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; general Zeno Estillac Leal, sub-chefe do Estado Maior do Exército; contra-almirante Braz Paulino da França Veloso, diretor da Escola Naval; general de brigada Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da Escola Militar, e coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, chefe do Gabinete do ministro da Guerra.

Cruz de Guerra com Palmas

Coronel Nelson de Melo — da Força Expedicionaria Brasileira.

Coronel José Machado Lopes — da F.E.B.

Tenente-coronel A. Calado de Castro — da F.E.B.

Tenente-coronel José de Sousa Carvalho — da F.E.B.

Tenente-coronel Geraldo de Caminho — da F.E.B.

Cabo Haubert Jacques Jean Pierre, francês, voluntario do Exército Brasileiro, ferido na frente de Bolonha, em consequencia do que teve as duas pernas amputadas.

Medalha da Gratidão Francesa

PRATA DOURADA: Coronel Humberto Alencar Castelo Branco, diretor de Estudos da Escola de Estado Maior.

PRATA: Coronel José Dantas Areias Pimentel, do Gabinete do ministro da Guerra; tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, tenente-coronel Panasco Alvim, major Geraldo Meneses Cortes, capitão honorario do Exército Frederico Stattmuler, Instrutor de Cavalaria da Escola Militar de São Paulo.

PALMAS ACADEMICAS — M. de Warren — Professor de Francês em Escolas Militares Brasileiras.

COMISSÃO DE CONCORRENCIA

Avisa-se aos interessados que quaisquer informações relativas à concorrencia administrativas serão prestadas, diariamente, porém, somente das 16.30 às 17 horas, com exceção dos sábados, quando o serão das 11.30 às 12 horas.

VIAJOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL

Em avião militar norte-americano, viajou, ontem, pela manhã, para Washington, a convite do governo dos Estados Unidos da América do Norte, o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do país, fazendo-se acompanhar dos seguintes oficiais: coronéis Emilio Maurel Filho e aviador Ismar Brasil e capitão de mar e guerra Ari Rongel e capitão Nei Linhares Neto.

INSIGNIAS DOS GRUPOS DE ARTILHARIA A CAVALO

Em consequencia da nova reestruturação do Exército, que denomina Grupos de Artilharia a Cavalo os antigos Grupos de Regimentos de Artilharia de Divisão de Cavalaria, segundo aviso ministerial de ontem, ficam restabelecidos para aqueles Grupos de Artilharia a Cavalo e para as Baterias de Artilharia a Cavalo os modelos de insignias publicados no aditamento ao boletim do Exército n. 16, de 20 de julho de 1938.

RELAÇÃO DE PESSOAL DA F.E.B.

O secretario geral da Guerra solicita aos comandantes de corpos e chefes de repartições, em vista das frequentes divergencias, no que diz respeito à adição de elementos oriundos da F.E.B., providencias no sentido de que seja remetida à Secção Especial daquela Força uma relação dos oficiais e praças que estejam adidos, aguardando reforma, por incapacidade fisica definitiva, bem assim os julgados incapazes temporariamente.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Heitor Lopes Caminha e Augusto Fragoso, major Rodolfo Prates, capitães Amancio Alves de Carvalho e Joaquim Pereira Alves.

MANOBRA DO REGIMENTO ESCOLA DE CAVALARIA

O "Regimento Andrade Neves" realizará hoje um exercicio de grande envergadura, com tiro real, no qual tomarão parte todas as sub-unidades, havendo oportunidade de serem empregadas na ocasião as sub-unidades de cavalaria de tipos diferentes, isto é: hipomoveis, moto-mecanizadas e mecanizadas, atuando coordenadamente numa operação de ataque.

O exercicio, pela sua importancia tática, será assistido por varios generais, diversos comandantes de corpos de tropa do Exército e da Policia Militar.

O exercicio terá inicio às 8 horas, e será assistido do observatorio do morro do Dendê, devendo ser filmado e fotografado pela Agência Nacional.

ATOS DO MINISTRO

O ministro concedeu a prorrogação de vinte dias para o término do inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão Lauro da Silva Costa; e nomeou adjunto de seu gabinete o coronel Gilberto de Freitas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro, foi indeferido o requerimento de Olimpio José da Paixão e mantido o despacho anterior no de João Egidio de Sousa.

AUTORIDADES NO GABINETE

Estiveram com o ministro em conferencia o seu colega da pasta do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, deputado Silvestre Péricles e os generais Newton Cavalcanti, Edgar Amaral, Djalma Poli Coelho e Estevão de Sousa Lima.

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

O coronel Morais e Barros, diretor do Ensino do C.P.O.R., convoca, por nosso intermedio, para exame de Geometria, hoje, 29, todos os alunos do Curso de Oficiais da Reserva, no seguinte horario: às 7.30 horas: Turmas F, G, H, I e J; às 13 horas: A, B, C, D e E. Não haverá segunda chamada para exames.

TABELA DE DIARISTAS

O ministro aprovou a tabela de diaristas da Escola Preparatoria de Porto Alegre, que importa na quantia de Cr$ 67.200,00.

"MILITARY RIVIEW"

A Biblioteca Militar esclarece aos assinantes da revista militar americana que terminaram com o n. 4, correspondente ao mês de julho, as assinaturas da referida revista e que devem os mesmos renová-las, sendo o pagamento feito adiantadamente, com urgencia. Outrossim, esclarece que essa renovação, bem como pedidos de novas assinaturas, podem ser feitas por via telegráfica (radio), por intermedio dos respectivos comandantes de unidades e chefes de serviços, para oportuno pagamento.

CHAMADO AO GABINETE DO MINISTRO

Está chamado a comparecer ao gabinete do ministro o sr. Hugo Manuel de Abreu Leão, para tratar de assunto do seu interesse.

OFICIAL CHAMADO

Está chamado, com a máxima urgencia, para tratar de assunto de seu interesse, o 2.º tenente reformado Julio Marciano Pais Barreto.

CURSO DE IDENTIFICADORES

Pelo diretor de Recrutamento foram nomeados para constituir a comissão examinadora dos alunos do Curso de Identificadores os tenente-coronel Fausto Garriga de Meneses, major Jurandir Palma Cabral e 2.º tenente Rafael Murcia Compan. Esses exames terão inicio no próximo dia 3, às 8 horas, na chefia do S. I. E.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO DE JANEIRO

Deverão comparecer hoje ao H. Central do Exército, à rua Licinio Cardoso, a fim de serem submetidos à inspeção de saude os seguintes candidatos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva: — Alberto Conde Perez, Alivi Ribeiro da Silva, Aloisio Carvalho dos Reis, Arão Vala Bich, Amarillo Carvalho de Oliveira, Alvaro de Nova Castelo Branco, Braulio Cortes Xavier Bastos, Carlos da Silva Ferreira, Carlos Silva, Djalcir Ramos Monteiro da Fonseca, Edmundo Fernandes Caldas, Eduardo Rios Neto, Emilio Smith, Francisco Agricola de Almeida Pacheco, Francisco Alberto de Sousa Lima, Gastão Cerqueira Neves, Glaucir de Moura Coutinho, Haroldo de Barros Colares Chaves, Haroldo Gomes, Homero Gonçalves Ramos, Isaac Szezerback, Jorge Ferreira Cavalcanti, Jorge Fonill Sandeira de Melo, José Paulo Meira, Julio de Sousa Ribeiro, Luiz Adolfo Merker, Luiz Carlos Coelho Rodrigues Velho, Manoel Antonio de Guadalupe e Silva, Mauro Coutinho, Nilo Rubem de Macedo, Paavo Nurmi de Vicente, Rafael Ferraz de Macedo, Renato de Freitas, Roberto Ferreira Junior, Roberto Paulo Cesar de Andrade, Simão José Cabriel, Venancio de Barros, Wagner Bejarano, Valdir Meuren, Wilson de Sousa.

— Deverão comparecer ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, para falar com o capitão Fonseca, chefe da Secção de Matriculas os seguintes candidatos: — Jaime Sarminsky, Claudio Pickeragill, Aecio Costa Silva, David Schechtor, Caio Guimarães Fonseca, Roberto Flavio Abbott de Castro Pinto.

"A DEFESA NACIONAL"

Está circulando o n.º 389, de outubro último, com o seguinte sumario: Editorial — Mentalidade de Especialização e Mentalidade Generalista — A. J. Sena Campos; Seleção e Classificação de Candidatos a Oficial — Tenente-coronel Adalardo Fialho; O Regimento de Infantaria no Combate — Tenente-coronel J. B. de Matos; O Contra-ataque — Major Geraldo de Meneses Cortes; Ligação e Transmissões — Major Eduardo Domingues de Oliveira; A Companhia de Comando (do Regimento de Infantaria Motorizado) — Major Moziul Moreira Lima; Os Cursos de Comando e de Estado-Maior do Exército Americano — Major José H. Garcia; Como vejo a marcha para o combate da Divisão Blindada — Major C. Moniz de Aragão; Considerações em torno de exercicios de combinação das armas na Amazonia — 1.º tenente Jarbas G. Passarinho; A Topografia e a 2.ª Guerra Mundial — Major José Campos de Aragão; Construção de linhas de cabo livre — Capitão Luiz Gonzaga de Melo; A Ciencia e a Guerra — Coronel J. B. Magalhães; Gomes Carneiro, um soldado nato — Coronel Renato B. Nunes; Assimilação do imigrante — D. Inês Barreto Correia de Araujo; Nossa força para destruir a guerra — General H. H. Arnold; A Região Norte — Capitão Amauri Benevenuto de Lima; A Amazonia Colombiana — Tenente-Coronel Frederico Rondon; Um pouco de bom humor — Boletim — Dicionario Militar Brasileiro — Capitão Otavio Alves Velho; Despedida do Exército ao Comandante da Força Expedicionaria Brasileira na 2.ª Guerra Mundial — Livros novos — Revistas em Revista — Indice de trabalhos publicados pela Revista por colaboradores (De 1940 a 1945) — Noticiario e Legislação.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS CIVIS E MILITARES

A fim de resolver assuntos de interesse social, reuniu-se o Conselho Diretor. Foram lidos numerosos documentos, destacando-se uma carta da socia Maria Vieira da Costa, agradecendo o interesse que tomou a Congregação junto à Diretoria da Despesa Pública, acompanhando com carinho o seu processo de pensão de montepio que havia sido iniciado em janeiro de 1941 e solucionado a 25 de novembro corrente, dada a valiosa interferencia dessa Associação de classe, segundo lhe parece.

Foram incluidos no quadro social os seguintes servidores publicos inativos: dr. Edgar Vanderlei, tenente Arlindo Fernandes de Freitas e srs. Manuel Teles de Meneses e Pedro da Silva Neto.

CASA DO SARGENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Em prosseguimento ao programa de festas que a Casa do Sargento vem realizando em sua sede social, sita à Praça Tiradentes, n.º 79, 2.º andar, a comissão composta dos srs. Francisco A. de Carvalho, Jorge Vença e Manuel Calo de M. Câmara comunica que fará realizar amanhã, 30, das 22 às 3 horas da manhã, um grande baile, para o qual convida a todos os srs. associados e familias. Animará as danças uma "jazz-band". Para qualquer informação, queiram os associados dirigir-se à referida comissão, na sede social, das 17 às 19 horas, diariamente".

Selos sugestivos

Os novos selos que a República Italiana criou tentam simbolizar a ressurreição do povo libertado do jugo fascista.

Assim, o selo de 1 lira mostra uma mão plantando no solo uma pequena árvore; o de 5 liras apresenta um operario com a mulher e o filho, todos os três como que ensoberbados pelos pratos de balança da justiça; outro de 50 liras ostenta um carvalho desmoronado do qual a insurreição [illegible] e o de 80, afinal, exibe um grande martelo com que destroça as cadeias com as quais a nação tinha sido vinculada.

Esses pequenos quadros, executados com uma arte perfeita, parecem bem adequados não só à situação da nova Italia mas tambem à do mundo inteiro.

Plantar, cumprir a justiça, reanimar de nova vida o que se desmoronou, libertar os homens das algemas materiais e morais — não foram estas fórmulas as quatro tarefas principais do momento atual, condições indispensaveis das quatro liberdades, prometidas à humanidade sofredora, mas ainda não realizadas.

SPECTATOR.

Gratidão aos médicos e enfermeiros do Hospital Carlos Chagas

Pedem-nos publicar: "Quintino José Barbosa e esposa desejam agradecer a dedicação com que foi tratada sua filha, Elizabeth Epifania Barbosa, que se submeteu a uma operação de apendicite, no Hospital Carlos Chagas, sendo operada pelo dr. Pedro Viana e seus auxiliares: enfermeira Olivia de Carvalho e enfermeiro Mario Muniz e tambem a todos os auxiliares do referido hospital pelo carinho que dispensam a todos que necessitam recorrer ao referido nosocomio".

"A SUECIA É UMA DEMOCRACIA AVANÇADA"

Declarações do comandante O. H. Hammargreen, na visita dos jornalistas ao "Gotland"

O comandante do "Gotland" entre os jornalistas e um flagrante dos trabalhos de marinhagem no moderno cruzador sueco

Na tarde de ontem, o comandante do cruzador sueco "Gotland", capitão de mar e guerra O. H. L. Harmargreen e seus oficiais receberam, a bordo, os jornalistas, oferecendo-lhes um "cock-tail".

Os reporteres percorreram todas as dependencias do cruzador, pondo-os, os oficiais, ao par de todos os detalhes de sua estrutura interna e de seu aparelhamento bélico, frizando que a construção da belonave, inclusive material interno, é toda sueca. Em seguida, na cabine do comandante, o capitão Harmargreen fez declarações. Inicialmente, deu suas impressões sobre o Rio, que visita pela segunda vez.

DEMOCRACIA AVANÇADA

..Sobre a posição politica de seu país na Europa, declarou:

— Somos uma democracia, uma avançada democracia do mundo e chegamos a isso sem revoluções. Determinou a nossa estrutura politica a evolução natural do nosso povo e do nosso país.

Mantivemo-nos neutros durante a guerra, pois, de fato, não tinhamos preferencia nem questões com outros povos que pudessem nos arrastar à guerra.

Congratulamo-nos com a vitoria das forças democráticas em todo o mundo e hoje somos nação membro da Organização das Nações Unidas.

Espero que o futuro da Europa seja de paz e equilibrio e que os demais paizes do continente encontrem, como na Suecia, meios de preservar a Democracia, resolvendo todas as questões humanas, sociais e econômicas de seus povos.

Distribuirão banha aos seus associados

Com o fim de facilitar a distribuição de banha aos consumidores desta capital o Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura incluiu, em seu plano de distribuição da banha, as cooperativas de consumo.

Assim, as cooperativas que desejarem obter banha para venda aos seus associados, deverão, em oficio dirigido ao prefeito, entregue no Departamento de Abastecimento:

a) declarar o número de associados que possue; b) comprometer-se a vender a banha de acordo com o edital n.º 21, do Departamento de Abastecimento, mediante a anotação no cartão de racionamento; c) comprometerem-se a remeter, diariamente, uma relação dos associados atendidos, com menção da quantidade de quilos e o número dos respectivos cartões de racionamento.

O oficio deve vir instruido com declaração do Serviço de Economia Rural, informando que a cooperativa se acha efetivamente registrada e que o número de associados por ela indicado corresponde a realidade.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADO POR CRIME DE CONTRABANDO DE BORRACHA

Vinicio Mafuci, que foi condenado com outros pelo crime de contrabando de borracha, acaba de requerer ao Superior Tribunal Militar revisão de seu processo, alegando ser injusta a punição que lhe foi imposta. A medida foi distribuida ao ministro Vaz de Melo para relatá-la. Como revisor funcionará o ministro Cardoso de Castro.

CONCURSO NA JUSTIÇA MILITAR

Inscreveu-se, ontem, no concurso para preenchimento de vagas de auditor, promotor e advogado de "oficio" existentes no Foro Especial, o bacharel Silvio de Oliveira Guimarães. Para secretario desse concurso foi designado o dr. Sigismundo Caldas Barreto, secretario da presidencia do Superior Tribunal Militar.

NOVO "HABEAS-CORPUS"

Gabriel Feliciano Pinto, alegando coação por parte da Circunscrição de Recrutamento de São Paulo, pediu "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar, juntando longas razões no sentido de provar o alegado. A medida vai ser distribuida ao ministro que deverá relatá-la e julgá-la.

A SESSÃO DE ANTE-ONTEM, DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ante-ontem, adiou o julgamento do "habeas-corpus" de Antenor José Gonçalves Filho; negou os pedidos de Amorino João Guerreiro, Mauricio Routman, Lourival Maforte e concedeu os pedidos de Severino Gonçalves Bezerra, Orlando de Araujo Garcia e Osêias Luiz Fernandes; confirmou o despacho do auditor da 7.ª R. M. que rejeitou a denuncia contra o 2.º tenente I. E. Rubens Rufino dos Santos e absolvição de Vitor Melquiades de Sousa e Alcides Arrabal Fernandes e julgou em sessão secreta a apelação de Pedro de Sousa Bias; condenou José Damasio de Melo e negou provimento à apelação de Mario Dantas Lopes, condenado na instancia inferior, mandando remeter copia de peças do processo ao procurador geral, para os fins de direito.

CONVOCAÇÃO DE SUBSTITUTO

Pelo ministro presidente do S. T. M. foi convocado para a Auditoria da 7.ª R. M. o bacharel dr. José Artur dos Reis Lisboa, substituto de auditor, para funcionar no impedimento do magistrado efetivo em um processo.

Otavio Mangabeira, lider da ordem e da democracia

SÃO PAULO, 27. — O "Diario Popular" publicou o seguinte artigo:

"Quando estamos a ensaiar a aplicação da democracia no Brasil, vem a pelo interrogar se os homens da atualidade politica estão à altura de executá-la.

Não há razão para que este país, que sustentou sob o imperio um regime parlamentar muito honesto, em frisante contraste com o caudilhismo da América Espanhola, não possa viver normalmente debaixo do estatuto constitucional que se concedeu após eleições perfeitamente livres e decentes.

Em relação ao que éramos antes da revolução de 1930, é licito dizer que possuimos, no papel e de certo modo na prática, um sistema acorde com os mais clássicos preceitos democráticos. O povo, em si, soube votar e opinou conforme as suas preferencias, mesmo que elas não agradassem aos setores que se julgam autorizados a pensar e agir melhor do que o restante da população. Por que um ou outro grupo inclinado a tal ou tal doutrina estará pensando mais democraticamente do que aqueles que se alistaram no trabalhismo, no comunismo, no populismo ou no cristianismo, democrático?

Democracia é primordialmente a liberdade de pensar e de traduzir esse pensamento em voto, sob a garantia do sigilo do sufragio. Uns pretendem pensar com a cabeça e pensam apenas com o bolso; outros seguem os rumos do impulso sentimental e pendem a entrar nos partidos mais radicais. Está certo. Ninguem tem autoridade para abarcar a verdade inteira e firmar as correntes de opinião de acordo com seu figurino de idéias e interesses. A democracia é a projeção politica dos interesses em colisão. A primeira fase é a dos pronunciamentos eleitorais por onde se caracteriza a liberdade de escolha dos rótulos partidarios e dos homens que os incarnam.

A segunda fase, mais dedicada, é a da combinação dos homens para governar dentro da diversidade das opiniões e proceder aos ajustamentos apropriados dos orgãos que legislam e administram.

O povo votou e cumpriu o dever democrático. Aos seus mandatarios corresponde agora a tarefa de conjugar os programas desencontrados e firmar a linha de orientação prática do governo.

A nossa tendencia é olhar para os casos da politica em que as disputas se acendem nas contendas personalistas e nos divisionismos facciosos. A todo o mundo é dado ser politiqueiro. Às pessoas dotadas de senso politico é que está reservada a missão de coordenar as diferenças e, mediante transigencias mutuas, acertar os rumos da obra comum e do interesse coletivo.

No cenario brasileiro, mesmo entre as figuras viciadas do passado, não é possivel negar a presença de elementos patriotas e bem intencionados, capazes de fazer o sacrificio de caprichos momentaneos em vista dos percalços e dificuldades da hora atual. Sem aderir a um governo legal e legitimo, todos podem cooperar com ele, não no interesse do chefe passageiro, mas em prol do bem estar geral. O grau de esforço dispendido em favor do bem público dará as credenciais de um partido e de seus membros para as futuras eleições. Uma oposição esclarecida, empenhada em alumiar os roteiros de um governo, é mais util ao país que aquela que se entrincheira teimosamente na atitude radical e derrotista do ataque e da obstrução.

No rol dos homens que vêm demonstrando serenidade e amor ao regime, seja-nos permitido destacar o sr. Otavio Mangabeira.

Intransigente na batalha contra a ditadura, uma vez que não se pactua com usurpações, o grande lider está se revelando um conselheiro da doutrina de ordem e de tolerancia sem a qual nenhuma experiencia democrática pode vingar.

O sr. Mangabeira é portador dessa vivacidade espiritual tão frequente entre os homens cultos do norte do Brasil. E esta elegancia do intelecto vai de par com a moderação que faz sobressair o papel de um condutor de partido esclarecido e inspirado nas peculiaridades do Brasil. Se os responsaveis pela consolidação democrática pensarem com a mentalidade da República velha, cairemos no saco de gatos do personalismo. Se tomarem por bússola os desatinos da ditadura, resvalaremos pelo declive da confusão. A trilha da colaboração sem abjurações partidarias, é a que consulta as necessidades de um sistema que vamos principiar a por em prática.

Os brasileiros em geral são democratas de sentimento. Estes sentimentos urge adaptá-los à politica, partindo de certas premissas que se faz mister fixar de forma quase dogmática. Um governo pode não ser o ideal da lucidez e da capacidade. Em qualquer hipótese, salvo na de um caso aberrante de desequilibrio individual ou de propósitos suspeitos contra a Constituição, ele exprime a estabilidade fundamental do regime. Dentro do Congresso e pela atuação das forças partidarias, cumpre debater os programas, encarar com energia e combatividade os casos primordiais da administração. Uma conduta desta marca jamais tem por fim abalar a ordem material. E' um reforço aos ditames democráticos, já que circunscreve com rigor o âmbito da oposição, assim elevada ao plano superior da cooperação nacional.

Uma democracia em que se faça apelo à subversão do poder instituido aninha no seio os piores agentes da destruição democrática.

A tese e o procedimento politico do sr. Otavio Mangabeira têm sido exemplos de patriotismo e de educação civica.

Citamos o ilustre lider brasileiro, atendendo a que ele provem de um passado anterior à implantação da democracia no Brasil. Personalidade de grande relevo pela cultura e os dotes de espirito, ele atesta que a inteligencia dos nossos problemas demanda, nesta hora de transição, bom senso e boa vontade. Reformar ou tentar reformar com o pleno respeito à legalidade e à ordem é a missão dos politicos identificados com as normas do regime. Em ultima instancia, é preferivel, em todos os sentidos e por todas as razões, um governo medíocre a qualquer confusionismo visando solapar e combalir a estabilidade das instituições". — R.

Aliança do Divino Pastor

Convida os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às vinte horas, em primeira convocação do dia 30 de novembro de 1946, na sede social à avenida Ataulfo de Paiva número [illegible], sobrado, para a leitura, discussão e aprovação do relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição do novo Conselho Fiscal e suplentes. Caso não haja número legal na primeira convocação, realizar-se-á a assembléia em segunda convocação às vinte e uma horas.

Rio de Janeiro, [illegible] de Novembro de 1946.

Benjamin [illegible], presidente.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Aposentadorias de professores primarios

Novo preposto de despachante municipal — Títulos de funcionarios aposentados — Créditos para pagamento de gratificações de servidores — A renda de ontem — Visita de cortesia ao prefeito — Despachos do prefeito — Títulos de Utilidade Pública Municipal revalidados — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Finanças, de Saude e Assistencia, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista os pareceres constantes dos processos, foram aposentados os professores de Curso Primario Arlinda Areno, Lidia Freitas, Teresa Estrela, Maria Guerres, Duque Estrada, Elza Borguetti Ferreira de Assiz, Carmen Cordon, Olga de Carvalho Goston, Dulce de Sousa Santos, Clara Pacheco de Aguiar, Dulce Melo Duarte Silva e Maria Leonor Alvarenga da Cunha.

NOVO PREPOSTO DE DESPACHANTE MUNICIPAL

O prefeito, em portaria de ontem, resolveu nomear José Rosa Brigeiro para exercer o cargo de Preposto de Despachante da Prefeitura e exonerar, do cargo de Preposto de Despachante René Cesar.

TITULOS DE FUNCIONARIOS APOSENTADOS

Atendendo ao que constou dos processos, foram apostilados os títulos dos funcionarios: Amadeu Hipólito Rodrigues, Elza Borguetti Ferreira de Assis, Dulce de Sousa Santos, Olga de Carvalho Goston e Carmem Cordon.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: Vilhena Machado, Ismael Cavalcanti, Levi Miranda, ministro Sales Filho, Olegario Bernardes, Henrique Magioli, Benedito Mergulhão, Nelson Paixão, João Luiz de Carvalho, diretoria das Obras Sociais, Jarbas Cavalcanti de Aragão, deputado Rui Almeida, Samuel Libanio e diretoria da Sociedade Industrial Tetracap Ltda.

CREDITO PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES DE SERVIDORES

O prefeito do Distrito Federal, em decreto de ontem, dispôs sobre a administração, fiscalização e conservação da Floresta da Tijuca, determinando que os serventuarios municipais que servem junto à atual administração da Floresta da Tijuca ficam lotados no Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura; abriu créditos especiais de Cr$ [illegible] de Cr$ 130.000,00 à Secretaria de Viação e Obras; de Cr$ 130.000,00, à Administração Superior para pagamento de gratificações; de Cr$ 108.800,00, na Secretaria Geral de Viação e Obras, para atender despesas diversas; de Cr$ [illegible] 200.000,00, à Administração Superior suplementar à verba 106 e Cr$ 35.000,00, à Secretaria de Viação e Obras, suplementar à verba 709.

ESCOLAS DE DIFICIL ACESSO

Escrevem-nos:

"A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura esqueceu-se de incluir a "Escola Antonio Prado Junior", a mesma sede do Sexto Distrito de Saude Escolar, situadas na Quinta da Boa Vista, na relação dos estabelecimentos de dificil acesso, de acordo com o criterio estabelecido, para outros congeneres situados em locais mais acessiveis e com condução à porta. A verificação é extremamente facil, bastando, para isso, vir a pé da Praça Vicente Neiva, ou melhor da cancela de São Cristovão, até o ponto de trabalho, num dia de sol a pino ou de chuva copiosa, onde não há abrigo algum.

Naturalmente o secretario geral de Educação e Cultura examinará esta sugestão e resolverá a contento, como é de toda justiça".

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 3.876.262,40, decorrente de 3.085 documentos de diversos impostos.

VISITA DE CORTESIA AO PREFEITO

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete, em visita de cortesia, o capitão Hammargren, comandante do cruzador-auxiliar da Marinha de Guerra da Suecia que se encontra em nosso porto. Acompanharam o oficial sueco nessa visita, o seu assistente, tenente Hakanson, o encarregado dos negocios da Suecia e o ajudante de ordens à disposição, capitão-tenente Lelio Cavalcanti.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO: — Abílio da Silva Abreu e Michel Nicolas Farah. — Indeferido.

— Companhia Brasileira de Construções. Companhia Importadora Gráfica "Artes Sievers" S. A. Ciencias Medicas. — Deferido.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foram revalidados tendo em vista a lei em vigor, os titulos declaratorios de Utilidade Pública Municipal conferidos à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Real Sociedade Clube Ginástico Português, à Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus, ao Gavea Golf And Country Club e à Casa da Criança.

DESPACHOS: — Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A. — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Jaime Correia de Azevedo, Eugenio Alves de Oliveira Filho, Cacilda Cardoso, Armanda Alita da Silva Pires, José Frutuoso, Francisco Carlos, João Gonçalves Simas e Eduardo de Vasconcelos. — Abonadas as faltas.

— Francisco Luiz de Oliveira, Joaquim dos Santos, Vicente de Oliveira Fagundes, Manuel Antonio Morais, José dos Santos Rodrigues, Augusto Teixeira Ribeiro, Antonio de Matos, Antonio Bala, Laureano da Silva Coelho e outros. — Concedido o salario de familia.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi transferido João Batista da Fonseca Filho, para o Departamento de Contencioso Fiscal.

DESPACHOS: — Miguel de Oliveira, Ataliba Bittencourt, Pires, Gruber & Cia. Ltda., Eduardo A. Zamorano e Empresa Nacional de Engenharia e Obras Ltda. — Autorizo, em termos.

— Hilton Torres. — Cumpra-se.

— Carlos Carneiro & Cia. — Deferido.

— Antonina Ita Mockel. — Mantenho o despacho.

— Eurico Gomes de Sousa. — Deferido.

— Franklin, Belfort de Oliveira. — Nada há que deferir.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados João D'Avila Batista para responder pelo expediente do 14.º Distrito de Arrecadação; Edgar Lobo Viana, para o Serviço de Correspondencia.

DESPACHOS: — Celina Guinle de Paula Machado e outros. — Deferido.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi cancelada, para todos os efeitos, a penalidade imposta ao enfermeiro Viniano Duarte; foram transferidos Raimundo Afonso Cardoso, para o Departamento de Tuberculose, e José Morais Pinto, para o Serviço de Informação Sanitaria.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos Zefireta Mallo Jací Monteiro, para o 2-AH; Maria de Lourdes Nolasco Gonçalves, para o H. G. S. F. de Assis; Hilwan Augusto de Vanderlei Candelomo, para o H. D. Meyer; Adelomo de Oliveira e Armando Vilhena Machado, para o H. Carlos Chagas; Carlos Augusto Morais do Vale e Silva, Washington Luiz Abuassi e João Gabriel H. Cordeiro, para o H. G. Pronto Socorro; Elisabete Moreira da Silva, para o H. G. Getulio Vargas; Paulo Freire da Costa, para o H. D. Meyer.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

DESPACHOS DO AUDITOR: — Rua Regente Feijó, n.º 164 — Aristóteles Porto. Terreno à rua Montevideo, n.º 8 — Companhia Territorial do Rio de Janeiro. — Compareçam os proprietarios para esclarecimentos.

— Avenida Presidente Vargas, lote n.º 4, da quadra 7-B — Prudencia Capitalização. — Apresente o proprietario prova de propriedade dos imoveis de números 66, 68 e 70, da rua Visconde de Inhauma.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas hoje as pensões cujos números de inscrição terminam em 3 e 4.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS NS: 19.167|46 — Cecilia de Oliveira Salgado — Deferido. Assinei a apostila. 20.869|46 — Arlinda Inacia de Azevedo Graça — Deferido. Assinei a segunda via da carta de fiança, bem como a apostila lavrada na mesma. 20.760|46 — José de Oliveira — Restitua-se a quantia de Cr$ 140,00 (cento e quarenta cruzeiros) crédito apurado no presente processo. N.º 21.615|46 — Orminda Salino de Alencar — Cobre-se o débito em prestações de Cr$ 30,00, conforme solicita o interessado. 21.665|46 — João Pereira Collecta — Proceda-se conforme propõe o sr. secretario do D. F. 21.961|46 — João Miguel da Silva — Certifique-se, pago o que devido for. 22.166|46 — Villani e Filhos — Pague-se. 20.538|46 — Constancio Moreira — Deferido, nos termos do art. 47 n.º 1 do decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60, parágrafo único do mesmo decreto. Assim, podem ser inscritos, como pensionistas: d. Teresa da Silva Moreira, viuva do contribuinte Constancio Moreira, falecido a 8 de outubro do corrente ano, e os filhos menores João Nilo, Maria Ligia e Maria Helena, concedendo-se a estes o abono provisorio de que trata o artigo 2.º do decreto n.º 8.233, de 13 de setembro de 1945. Cobre-se o débito de Cr$ 420,00, apurado no encerramento da conta corrente do contribuinte, em prestações mensais de Cr$ 20,00. Pague-se o auxilio para funeral na importancia de Cr$ 1.000,00. Assinei os titulos de pensionista devendo a requerente aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento. 21.821|46 — Isolina Pinto de Oliveira — Deosnilza Pinto de Oliveira — Queiram comparecer a este gabinete.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos, na importancia total de Cr$ 109.768,30:

Prop.	*Matr.*	*Prop.*	*Matr.*
95225	989	95292	1321
95284	1674	95293	41675
95285	2516	95294	41795
95286	25385	95295	25117
95287	7841	95296	7089
95288	29358	95297	13855
95289	32123	95298	17019
95290	29869	95299	7310
95291	41177		

Emergencia:

Matricula 29665 Funeral.

Matricula 25876 Tratamento de saude.

Exigencia:

Matriculas 474 e 41514 Apresentar contra-cheques de setembro e outubro de 1946, com urgencia.

Matricula 13307 Paulo José da Silva — Apresentar contra-cheque de janeiro a julho de 1946.

Matricula 14487 João Cardoso de Paiva — Apresentar comprovante do empréstimo número 96518.

AVISO IMPORTANTE — As propostas anunciadas neste mês e não recebidas até às 11 horas do dia 30, serão canceladas.

Clube Municipal

ACIDENTES PESSOAIS — Por terem sofrido acidentes pessoais receberam as indenizações a que tinham direito como socios do Clube Municipal, e nas condições da apólice em vigor, a sra. Regina Correia Rodrigues, professora do Departamento de Educação e José Alves Canarinho, despachante da Prefeitura do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Tenis de Mesa — Na sede de Haddock Lobo, será realizado hoje, às 20 horas, em prosseguimento ao campeonato da 1.ª categoria da F. M. T. M., o encontro entre as equipes do Clube Municipal e do Madureira A. C.

BASQUETEBOL — A direção técnica solicita o comparecimento dos amadores dos 1.º e 2.º quadros, hoje, às 20.30 horas, na quadra de Haddock Lobo, para rigoroso treino de conjunto.

PROGRAMA SOCIAL PARA O MÊS DE DEZEMBRO — A diretoria do Clube em sua última sessão, aprovou o programa apresentado pelo sr. Diretor Social para o mês de dezembro vindouro e que será publicado na integra, no próximo domingo.

QUEIXAS e reclamações

Com o D. E. P.

22.328 PREÇO DE TECIDOS — Indaga um leitor: Se os preços de tecidos não podem ser superiores aos que vigoravam em 1944, por que, então, não há uma fiscalização para os comerciantes que estabelecem a alta, arbitrariamente? Cita o mesmo leitor o Depósito de Retalhos da rua da Carioca n. 28, cujos preços, de agosto do ano passado até hoje, subiram incrivelmente, vendendo-se ali tussor de Cr$ 70,00 o quilo por Cr$ 105,00, e de Cr$ 90,00 por Cr$ 125,00. — 29-11-946.

22.329 PADARIA E CONFEITARIA CHAVE DE OURO — Segundo queixa que recebemos, os proprietarios desse estabelecimento, situado à rua Dias da Cruz, 349, vem fabricando pães com mistura excessiva de fubá. Os moradores da localidade pedem uma providencia das autoridades competentes, alegando que os pães são pesados e de paladar desagradavel. — 29-11-946.

22.330 ONDE RESIDIR? — Esteve ontem em nossa redação o operario João Vianna, residente, há dois anos, num quarto do predio situado na rua Afonso Ferreira, 109, casa 5, em Engenho Novo, para reclamar contra o proprietario do referido imovel — sr. Otavio Cesar Tavares da Silva — que se tem recusado a receber do reclamante a mensalidade correspondente ao aluguel do cômodo, a fim de obter o despejo do mesmo reclamante, que nos declarou ser chefe de numerosa familia, não tendo onde residir, em face da referida crise de habitação. — 30-11-946.

Com a Limpeza Urbana

22.331 APELO — Todos os moradores das ruas Marquês de Sapucaí, Nabuco de Freitas, America e adjacencias, apelam para as autoridades da Limpeza Urbana, no sentido de ser feita a coleta de lixo das casas dessas ruas, pois, há dez dias, são obrigados a despejá-lo em terrenos baldios, ocasionando terrivel mau cheiro naquela localidade. — 29-11-946.

22.332 O LIXEIRO PASSA RARAMENTE — Queixa-se uma leitora de que o lixeiro passa poucas vezes na semana para coletar o lixo na rua Castro Alves, no Meier. — 29-11-946.

Com a Policia

22.333 LATIDO QUE PERTURBA O SILENCIO — Mais de vinte familias residentes à rua Soares, Engenho Novo, reclamam contra o forte latido de um cachorro que, durante a noite, permanece num quintal situado antes do n. 31, daquela via pública.

É um atentado à lei do silencio e queixam-se as familias reclamantes, apelando para as autoridades competentes. — 29-11-946.

22.334 PISTA DE BICICLETAS — Escreve-nos o sr. A. Bandeira de Melo, para fazer a seguinte queixa: "É, pode-se dizer, um verdadeiro martirio, o que sucede, diariamente, nas imediações da rua Vilela Tavares, do lado impar, com as tais correrias de bicicletas, que ali se fazem desenfreadamente, no trecho compreendido entre as ruas Dias da Cruz e dos Carijós, agora transformado em verdadeira pista de corridas.

"Com o fato de haver sido abolido o imposto de uso e gozo de bicicletas, valendo-se, mais, da absoluta falta de fiscalização existente, o número de ciclistas aumentou consideravelmente, transformando-se, assim, certos logradouros públicos, em verdadeiro castigo para os pedestres. Na rua acima citada, por varias vezes, os pais de menores têm tido o dissabor de verem seus filhos atropelados, todo o cuidado é pouco, pois, além de causarem ferimentos às pequenas vitimas, ainda faltam com o devido respeito aos seus pais, [illegible] desfeitas e impropérios. Já tendo sido levadas tais irregularidades ao conhecimento das autoridades do 22.º Distrito Policial, sem que tenha sido tomada providencia, [illegible] registrado o nosso apelo, para quem de direito". — 29-11-946.

Com a Prefeitura

22.335 ACIDOS PARA ELIMINAR CAPIM — Moradores das ruas Alberto Siqueira, Caruso e transversais à rua Haddock Lobo reclamam que a Prefeitura manda pôr acidos para eliminar capim nos paralelepipedos, tornando-se nociva essa infiltração nos "fins" e jardins residenciais, [illegible] — 29-11-946.

22.336 TERRENO BALDIO — Moradores da rua Garcia Pires, em Quintino Bocaiuva, queixam-se de que, entre os ns. 31 e 39, existe um terreno baldio, verdadeira sapucaia e foco disseminador de mosquitos. Sugerem que [illegible] os proprietarios a cercar os seus terrenos. — 29-11-946.

22.337 RUAS ESBURACADAS — Moradores das ruas Bueno de Paiva e Iguá, no Meier, queixam-se de que as mesmas se acham esburacadas, em virtude das obras da Prefeitura que ali foram paralisadas. Há — acrescentam os queixosos — valas enormes, que acumulam agua durante as chuvas, constituindo um perigo para os transeuntes e crianças. — 29-11-946.

22.338 LAMA FETIDA — Moradores e comerciantes do Leblon (Av. Ataulfo de Paiva) apelam para os poderes municipais, no sentido de [illegible] do canal, atualmente em limpeza, pois os caminhões que fazem esse serviço [illegible] derramando a lama ao passarem naquela via pública, em prejuizo da saude da população. — 25-11-946.

Com o D. C. T.

22.339 HIERARQUIA NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS — Nos tempos ditatoriais — reclamam varios funcionarios [illegible]

Permissão policial para a compra de armas

NOVAS INSTRUÇÕES SOBRE O COMERCIO DE EXPLOSIVOS, ARMAS E MUNIÇÕES

O chefe de Policia assinou portaria ontem estabelecendo novas instruções sobre a fiscalização do comercio e emprego de materias explosivas, bem [illegible] profissão de "blaster", encarregado de [illegible]

De acordo com as referidas instruções [illegible]

Quanto à aquisição de armas e munições [illegible]

EDUCAÇÃO E CULTURA — Diario Escolar — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Associação dos Professores de Curso Secundario da Prefeitura

Esta Associação convida, por nosso intermedio, os seus associados para a reunião a realizar-se hoje, às 17 horas, em sua sede, reunião em que será tratado assunto palpitante e que contará com a presença de dois colegas da classe membros do Congresso Nacional.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Fez a Sociedade uma sessão exclusivamente dedicada a Pasteur e comemorativa da passagem do cinquentenario de sua morte. A ela compareceram médicos e professores, bem como pessoas de destaque da alta sociedade, que emprestaram maior brilho à homenagem.

Na ordem do dia fizeram-se ouvir varios oradores, em palestras sobre a vida do grande cientista, por eles analizada sob diferentes angulos.

Entre outros falaram os drs. A. F. da Costa Junior, Américo Valerio, e Humberto Barreto, e os professores Arnaldo de Morais, Aleixo de Vasconcelos e Alfredo Monteiro, que abordaram, respectivamente, os temas: "Pasteur e a Cancerologia", "Pasteur — o micrózimo e o micróbio", "Pasteur e a Cirurgia", "Pasteur e a infecção puerperal", "A vida e a obra de Pasteur" e Pasteur e Lister".

TOURING CLUBE DO BRASIL — Reuniu-se a Diretoria do Touring Clube do Brasil. O sr. Murtinho Nobre congratulou-se pela passagem do 23.º aniversario de fundação da antiga Sociedade Brasileira de Turismo, hoje Touring Clube do Brasil. Ainda com a palavra, o sr. Murtinho Nobre leu a mensagem que vai dirigir aos associados, a propósito do aumento da contribuição social — aumento tornado indispensavel pelo acréscimo das responsabilidades com que luta a instituição, que não possue fins lucrativos e vive exclusivamente da referida contribuição. O sr. Berilo Neves, comunica estar sendo realizada a Excursão ao Uruguai e à Argentina, comemorativa do 29º Campeonato de Tenis da Cidade de Buenos Aires. Disse ter estado com o diretor-presidente do Lloyd Brasileiro, ao qual foi exposto o projeto de levar a efeito grande excursão maritima aos paises do Rio da Prata, em janeiro próximo, com finalidades culturais e de cordialidade. O dr. Edgard Chagas Doria fala acerca das obras da Estação Rodoviaria Mariano Procopio que o governo Federal está construindo na praça Mauá. O dr. Armando Vieira discorre acerca da localização do marco zero, das nossas rodovias. Sobre esse assunto, presta esclarecimentos o dr. Edgard Chagas Doria. Sobre assuntos de ordem interna fizeram uso da palavra os srs. Américo Rodrigues e dr. Carlos Brandão de Oliveira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reuniu-se sob a presidencia do almirante Raul Tavares. Fizeram parte da mesa os senhores embaixador Henrique Pinot e ministro Humberto Vasquez Machicado, da representação diplomatica da Bolivia desta capital, general Artur Pinheiro da Silva, consul N. M. de Braga Melo, major Manuel Carlos de Sousa Ferreira e dr. Edgard Ismael da Silveira. No expediente foi aceito como socio efetivo o dr. Nerio S. W. Battendieri, proposto pelos senhores dr. Edgar da Silveira e ministro J. S. da Fonseca Hermes. O dr. Enzo Batendieri pediu um voto de homenagem à memória de Pasteur, na passagem do 50.º aniversario de seu falecimento. Na ordem do dia o ministro J. S. da Fonseca Hermes fez a conferencia "Os misterios da vida, do cosmos e da psique", a qual foi comentada pelos srs. Arnaldo São Thiago, Paulo José Pires e Enzo Battendieri, havendo o professor São Thiago dela pedido vista para estudo posterior.

COLEGIO ANATOMICO BRASILEIRO — Realizou-se na sala de Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia a última sessão ordinaria do corrente ano, tendo o titular dr. Bruno Alipio Lobo apresentado o trabalho: "Correlação Tireo-hipofisaria". Foi prestada tambem homenagem à memoria do prof. Benjamin Batista, pelo titular dr. Batista Neto. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a presente sessão e convocou os membros do Colegio para a última 5.ª-feira de abril de 1947.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Em prosseguimento da serie de exercicios de fonética inglesa, os associados farão, em sua reunião semanal, amanhã, o 4.º "phonetic drill", sob a direção do prof. Alfred H. Palmer, com discos gravados por Bernard Shaw. A seguir, o programa obedecerá à seguinte ordem: 1 "Club's activities", comentario por Mario Michelotto; 2 — "The group I liked best and why", por Antonio Rello Filho; 3 — Oradora oficial da semana, srta. Carmelita Rego; 4 — "What I think about the new board", por Venancio de Freitas; 5 — "What would I do if I were the president", pelo cel. Duarte de Oliveira; 6 — "News of the week", por J. Ladeira Jr. A sessão será encerrada pelos componentes do grupo "Courage".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — No Jogou Brasileiro, com grande concorrencia, realizou-se ante-ontem a sessão semanal da Academia Carioca de Letras, em cuja ordem do dia figurava a eleição para preenchimento da cadeira vaga em consequencia do falecimento de Carlos Rubens. Presidiu a sessão o professor Melo e Sousa, tendo como secretarios os srs. Paulo de Medeiros e Oton Costa.

Colhidos e apurados os votos, inclusive os dos acadêmicos que se acham fora do país ou desta capital, verificou-se ter sido eleito o candidato Edgar Sussekind de Mendonça, que obteve 17 sufragios, contra 11 dados ao concorrente dr. Luiz Felipe Vieira Souto. Foram resolvidas as providencias necessarias à realização da homenagem que a Academia Carioca prestará à Academia Brasileira de Letras, pela passagem do cincoentenario de sua fundação.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Esta Associação realizará amanhã às 20.30 horas a sua festa de encerramento do ano letivo na sede do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 13. O programa compreende a entrega dos diplomas, teatro e dança, sendo solicitado traje de passeio.

Juventude Universitaria Católica

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Convite aos doutorandos de 1946.

A Juventude Universitaria Católica promoverá no próximo dia 1.º de dezembro, domingo, às 8.15 horas, na capela da Casa do Congregado, à rua São Clemente n.º 214 - 4.º andar, missa de comunhão coletiva.

A esta cerimonia estão convidados todos aqueles que tenham terminado o curso superior no corrente ano".

Oito dias de prazo para requerer 2.ª chamada para prova

Atendendo ao proposto pelo Conselho Nacional de Educação, no parecer n.º 248|46, o ministro da Educação e Saude, professor Ernesto de Sousa Campos, baixou portaria, que tomou o n.º 640, fixando em oito dias o prazo para requerer a segunda chamada para provas, nos cursos superior, secundario e comercial, de acordo com o decreto-lei n.º 2.333, de 24 de junho de 1940, que permitiu a segunda chamada para provas parciais. O prazo de oito dias, segundo a portaria acima, é contado a partir da cessação do impedimento, à presença na prova, em primeira chamada.

Festa no Colegio Sousa Marques

Amanhã, pela manhã, o Colegio Sousa Marques realizará, no campo do Madureira, sua festa esportiva. Antes da partida principal, será entregue uma "corbeille" aos diretores do educandario. Às 8.30 horas jogarão as equipes do Curso Cientifico e do Curso Básico; às 10 horas, as seleções dos cursos Ginasial e Cientifico. Este último apresentará o seguinte quadro: Wilson I; Casanova e Wilson II; Vlademir, Riba e Gilson; Jair, Odores, Dilson, Pirica e Edison.

Exames na Escola "Carmela Dutra"

Realizar-se-á no Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros 273, no dia 2 de dezembro, às 8,30 horas, a prova escrita de matemática (eliminatoria) do exame de admissão à 1.ª serie da Escola Normal "Carmela Dutra".

Escola Nacional de Veterinaria

O Serviço Escolar da Universidade Rural torna público, por nosso intermedio, para conhecimento dos interessados, que foi designado pelo ministro da Agricultura a seguinte comissão examinadora do Concurso para provimento da 8.ª cadeira — "Microbiologia e Imunologia": dr. Otavio Dupont, professor catedrático da 15.ª cadeira e dr. Antonio Benjamim Barreiros Terra, da 2.ª cadeira, ambos da Escola de Veterinaria; dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, prof. aposentado; dr. A. Augusto de Castro Moniz Aragão, professor catedrático da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil e dr. Antonio Monteiro Filho, professor da Faculdade Fluminense de Medicina.

Instituto de Ensino Administração Cientifica

Terá lugar, amanhã nos salões do Clube Ginástico Português a cerimonia de entrega dos diplomas aos alunos do "Instituto de Ensino de Administração Cientifica", que obedece à direção do prof. dr. Louis F. James, seguindo-se um baile abrilhantado pela orquestra de Napoleão Tavares.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

Dia 29, às 8 horas — Cálculo (1.º ano) 2.ª prova parcial; às 14 horas — Estabilidade (4.º ano).

Dia 30 — às 8 horas — Arquitetura (5.º ano).

Dia 2 — às 15 horas — Saneamento; às 14 horas — Quimica Industrial (5.º ano) 2.ª prova parcial; às 8 horas — Resistencia (5.º ano); às 14 horas — Metalurgia (5.º ano).

Dia 3 — às 8 horas — Quimica Analitica (5.º ano).

Dia 4 — às 14 horas — Aplicações; às 14 horas — Fisica Industrial (5.º ano) 2.ª prova parcial.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Terão inicio no próximo dia 2 de dezembro as 3.ªs provas escritas (1.ª época) e os exames orais, de acordo com o horario afixado na portaria. Os formularios para inscrição nos referidos exames, isentos de selo, deverão ser preenchidos até 30 do corrente.

JURI SIMULADO

Prosseguindo na serie de juris simulados que vem realizando para os alunos da Faculdade, o professor Roberto Lira levará a efeito, amanhã, mais um, na Penitenciaria do Distrito Federal, às 15 horas.

Faculdade de Direito de Niterói

PROVA PARCIAL — 2.ª CHAMADA

Dia 29, às 17 horas; dia 30, às 15 horas para todos os alunos que requereram e juntaram documentos justificando a falta na primeira chamada.

Sepultado, ontem, o comendador José Martinelli

Aberto o inventario na 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Valor, para efeito de classificação do inventario, cem milhões de cruzeiros — Lacrado o cofre do milionario

Teve lugar, ontem, às 10 horas, na necrópole de São João Batista, o sepultamento do conhecido industrial e capitalista, sr. José Martinelli, vitimado por uma comoção cerebral na manhã de quarta-feira última.

Conforme noticiamos, estavam em curso em juizo, por ocasião do falecimento do conhecido industrial, dois processos, um em que ele requeria o desquite contra sua esposa d. Rina Covaldi Martinelli, fundamentando-o em fatos graves que tornaram impossivel a vida em comum, outro, ajuizado por D. Rina Martinelli visando à interdição do marido, como incapaz de guiar bens e negocios, em virtude da perturbação circulatoria que havia sofrido há poucos dias.

Tão rapidamente se processou o desenlace que, no mesmo dia em que se noticiava o falecimento do comendador, se publicaram decisões judiciais referentes nos processos, que por sua morte perderam o respectivo objeto.

O comendador Martinelli era casado em segundas núpcias pelo regime da separação de bens, deixando desse consorcio um filho menor.

De anterior matrimonio, houvera duas filhas, hoje maiores e casada, sendo assim três os herdeiros necessarios na vultosa sucessão.

Sobreleva notar que por enquanto nada se sabe com segurança quanto às disposições testamentarias porventura deixadas pelo extinto. A parte disponivel de seus bens, em herança, de tamanho vulto, representa notadamente enorme fortuna. Se o comendador Martinelli tinha testamento anteriormente feito, permanece a dúvida sobre se, em vista dos fatos mais recentes por ele alegados como motivo de desquite e da impressionante rapidez com que sobreveio seu desaparecimento, houve ou não qualquer alteração codicilar.

De qualquer forma, na qualidade de mãe e representante legal do herdeiro menor, à viuva do extinto cabe a administração da quota que aquele menor vier a ser atribuida na distribuição dos bens.

Ontem mesmo foi requerida em juizo a abertura do inventario. O requerimento, feito pela filha do extinto, D. Georgina Martinelli Bononi, por intermedio de seus advogados, foi distribuido à 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartorio do 2.º oficio. Por sua vez, a senhora Rina Martinelli, por seus advogados, entrou tambem em juizo, impugnando o pedido da filha do extinto, que requerera a inventariança, na qualidade de única herdeira maior presente.

Consta que, assim, será nomeado um inventariante judicial, decisão contra a qual qualquer das partes poderá recorrer.

Para efeito de classificação do inventario, na praxe processual, foi dado aos bens do espolio o valor de cem milhões de cruzeiros. Tal estimativa, entretanto, é muito inferior ao que se supõe seja o montante real da fortuna do extinto.

LACRADO UM COFRE DO MILIONARIO

O juiz Teles Junior, da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nomeou, ontem, para funcionar no processo de inventario do comendador José Martinelli, o 2.º inventariante judicial, sr. Armando Maia.

O referido magistrado, no mesmo despacho, decidiu realizar uma diligencia, no segundo andar do predio n.º 26 da Avenida Rio Branco, "Edificio Mendes", a fim de lacrar o cofre onde, alega a viuva José Martinelli, deve existir grandes valores que pertenciam ao finado. Esta providencia, bem com a da nomeação do inventariante judicial, foi tomada com o fito de salvaguardar os interesses do único filho do casal, o menino José, que conta apenas dez anos de idade.

Guarnecerão, nos Estados Unidos, navios de guerra para a Argentina

Transitaram pelo Rio, a bordo de "clippers" da Pan American World Airways, procedente de Buenos, 27 marujos da Armada da República Argentina, que vão a Baltimore, a fim de guarnecer quatro corvetas, classificadas como excedentes de guerra e vendidas nos Estados Unidos ao governo argentino. Os navios são o "Reading", "Uniontown", "Ashville" e "Caicos", deslocando 1000 toneladas, cada um. Os referidos barcos, retirados do serviço de patrulhamento de comboios, tinham sido vendidos à United Boat Service Corporation que, posteriormente, os vendeu à Comissão de Compras da Marinha argentina. Até uma decisão definitiva, os tripulantes argentinos ficarão guarnecendo as citadas naves.

Tambem a 30 centavos o fósforo no Estado do Rio

Em portaria de ontem, o presidente da Comissão Estadual de Preços do Estado do Rio de Janeiro, resolveu:

1) — Estabelecer para a venda a varejo do fósforo em todo o territorio fluminense, o preço de Cr$ 0,30 por caixa;

2) — Recomendar aos presidentes das Comissões Municipais de Preços que adotem e façam cumprir os termos da portaria; e,

3) — Que a portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Concurso de monografias sobre administração pública

Pelo diretor geral do DASP, foi homologado o resultado final do julgamento das monografias apresentadas ao "Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública", promovido pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento. Na próxima segunda-feira, na sala n.º 744, no 7.º andar do Ministerio da Fazenda, às 13 horas, em sessão pública, serão identificados os trabalhos que obtiveram nota igual ou superior a 50, no referido concurso.

Tribunal do Juri

ABSOLVIDO O RÉU ANTONIO FERREIRA DUARTE

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Faustino Nascimento, a fim de julgar o réu Antonio Ferreira Duarte, que, segundo a denuncia, no dia 7 de março do corrente ano, cerca das 23 horas, no morro do Querosene, matou à paulada João Patricio dos Santos.

A acusação esteve a cargo do promotor João Borges Sampaio, e a defesa foi feita pelo advogado de oficio, sr. Arnaldo Duarte. O réu foi absolvido pela justificativa da legitima defesa.

RÉUS QUE SERÃO JULGADOS NO PRÓXIMO MÊS

Serão julgados no próximo mês os seguintes réus: José Mariano da Silva, Elza Adele Wyciokonsky, Valdemar Alves, Antonio Oliveira, Jorge de Aforera Lima, Alberto Vieira Furtado, Alzira de Sousa, Luiza Gonçalves da Silva, Antonio Santos, Luiz Gablina de Sousa, Orlando Peres e Edgard de Oliveira Lima, por crimes de homicidio.

Liberada a exportação de tecidos de algodão

Em resolução de ontem, o ministro da Fazenda determinou que fossem excluidas da proibição estabelecida pelo decreto-lei n.º 9.647, de 22 de agosto de 1946, as exportações de "tecidos de algodão para vestuarios e outros fins, bem como os artefatos confeccionados com esses tecidos (item 34 da Portaria n.º 501, de 29 de agosto de 1946)", subordinando-as, entretanto, ao regime de licença previa, por intermedio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. que, para expedição das licenças, solicitará a audiencia da Comissão Executiva Textil no que couber.

Queria "elevar o nivel do cinema nacional"

Desmascarada uma "arapuca" fundada pelo falso engenheiro Israel Jacob Averback

O comissario Osvaldo de Carvalho, chefe da Secção de Defraudações, enviou ao delegado Paula Pinto, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, longo relatorio a respeito das investigações levadas a efeito em torno da Companhia Brasileira Independentis de Filmes, empresa que foi fundada nesta capital, por alguns espertalhões, com a finalidade de "melhorar o padrão do cinema nacional", mediante subscrição de ações.

Segundo esclarece a aludida autoridade, Israel Jacob Averbach, o fundador da nova "arapuca", cujo manifesto de apresentação dado à publicidade há dias provocara suspeitas da policia, possue uma vida pregressa nada recomendavel, tendo sido já processado duas vezes e condenado pela 2ª Vara Criminal e 12ª Vara Civel, como incurso nos artigos 361 da Consolidação das Leis Penais, e 299 e 364 do Código Penal, respectivamente.

Salienta ainda a autoridade que o fato de Averbach se intitular engenheiro, sem possuir diploma e nunca ter cursado qualquer escola superior, conforme informação da Divisão de Ensino Superior do Ministerio da Educação classificou-o como individuo sem escrúpulo e desonesto.

Refere-se, por último, o comissario Carvalho a uma circunstancia que só por si define a classe da empresa que se preparava para golpear a já estropiada bolsa do povo e os propositos dos seus responsaveis. Trata-se da declaração de Israel Averbach, divulgada em manifesto público, de que seu patrimonio constante de bens imoveis no valor de trinta milhões de cruzeiros, seria incorporado à companhia, a fim de possibilitar seu pronto funcionamento.

Segundo ficou apurado, [illegible] a "fortuna" de Averbach [illegible] além de cento e poucos [illegible].

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — *Permanente.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — *Permanente.* — *Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — *Permanente.* — *Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.*

GEORGINA DE ALBUQUERQUE. — *No Museu Lucilio de Albuquerque.*

PINTURA ITALIANA. — *No salão do Ministerio da Educação e Saude.*

QUADROS BELGAS. — *No salão de leitura do Copacabana Palace.*

CARLOS DE AGUIAR MAGANO. — *Retratos, paisagens e natureza morta.* — *No Hotel Serrador.*

AUGUSTO GIRARDET. — *Exposição de gravuras.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

ODILON DE BARROS. — *Exposição de quadros de feltro.* — *Encerramento, hoje, na A. B. I.*

CARLOS MAGANO. — *No Hotel Serrador, com retratos, paisagens e natureza morta.*

JOÃO JOSÉ RESCALA. — *Pintura.* — *Inauguração no próximo dia 2, na Associação Brasileira de Imprensa.*

L. CELLI ROSENTHAL. — *Depois de varios dias de sucesso nos salões da A. B. I., vai encerrar-se amanhã a exposição da pintora Leopoldina Celli Rosenthal.*

HOLLAR. — *No dia 2 de dezembro, inauguração da exposição de gravuras de Hollar (século XVII), no Instituto de Arquitetos do Brasil. (Edificio Odeon).*

WILSON TIBERIO. — *Pintura.* — *Motivos rituais afro-brasileiro.* — *No Ministerio da Educação.*

ILNAH JORGE COELHO. — *Inaugurou-se, ontem, à Praça Serzedelo Correia, n.º 17.* — *Orquideas a aquarela.*

Como está sendo feita a distribuição da banha à população carioca

Esclarecimentos prestados à imprensa pelo sr. Ferdinand Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento

A propósito de noticias veiculadas pela imprensa sobre irregularidades ocorridas com a distribuição de banha à população carioca, o sr. Ferdinand Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, prestou os seguintes esclarecimentos aos jornalistas acreditados junto à Prefeitura.

— As primeiras quantidades aportadas ao Rio, da partida de 10.000 caixas adquiridas pelo Departamento de Abastecimento, foram distribuidas nos mercadinhos regionais da Prefeitura. O chefe do Serviço de Distribuição, tendo em vista os estoques em pacotes de quilo, determinava que caminhões da Prefeitura retirassem do depósito determinado número de caixas, que eram levadas aos mercadinhos. Fiscalizados pelos respectivos administradores, os locatarios vendiam o produto, de forma a entregar, tanto quanto possivel, a quota a que tinham direito os consumidores. Algumas vezes, para evitar reclamações dos compradores, adotava-se o sistema de venda de um pacote a cada pessoa para que se pudesse atender a todos os presentes.

A partir de amanhã, porem adotar-se-á novo sistema, ou seja, cada locatário de mercadinho fará um pedido; o Serviço de Distribuição autoriza a retirada das caixas a fim de se abastecerem por sua própria iniciativa. O transporte continuará sendo feito gratuitamente pela Prefeitura.

O Serviço de Distribuição está autorizando o Sindicato dos Feirantes a retirar até 250 caixas por dia (25 caixas por feira), para venda ao público, em reforço à gordura vegetal que alí já está sendo distribuida em cerca de cem caixas diárias com franca possibilidade de aumento.

Tambem foi iniciada a distribuição por intermedio das cooperativas, que se comprometem a entregar diariamente ao Departamento uma relação dos associados atendidos, em cujos cartões de racionamento serão feitas as anotações previstas nos editais reguladores do assunto.

Quanto às pensões, bares, restaurantes e hotéis, esses estabelecimentos estavam até agora sendo atendidos diretamente pelo Serviço de Distribuição do Departamento, que exigia pedido escrito com indicação do número de refeições diarias, comprovado, tanto quanto possivel, pela exibição do cartão de racionamento da carne. O volume de trabalho, entretanto, excedeu a capacidade e o Serviço recebeu e aceitou o oferecimento do Sindicato de Hoteis e Similares, no sentido de incumbir-se esse orgão de classe da distribuição às casas coletivas, sempre com remessa diaria dos estabelecimentos atendidos e quantidades fornecidas. O Sindicato referido receberá, para esse trabalho, uma quota de 500 caixas de latas de 20 quilos.

— E' verdade que a banha vem sendo entregue a particulares?

— Se a pergunta se refere a fornecimento de banha constituindo privilégio, não é verdade; apenas dois dentre cem foram atendidos por motivo de saúde.

— E sobre o estoque encontrado nos armazens da firma Matarazzo?

— A banha da firma Matarazzo foi posta integralmente sob o controle do Serviço de Distribuição do Departamento. Estando a mercadoria acondicionada em latas de 20 quilos, não poderia servir para distribuição ao consumo domiciliar em mercadinhos, feiras e cooperativas. Foi, por isso, utilizada para suprimento de casas coletivas. O estoque da firma Matarazzo era de 789 em latas de 20 quilos. A firma Matarazzo possue agora um saldo de cerca de 400, atendendo-se, aliás, a pedidos escritos de bares, restaurantes, pensões, hotéis e orgãos públicos (penitenciaria, Corpo de Bombeiros, Marinha, Aeronáutica) e hospitais, asilos, colegios, etc.

Avisos fúnebres

Coronel Heitor Cajaty

Professor catedrático do Colegio Militar do Rio de Janeiro

† Claucus Calvet Cajaty, senhora e filhas, Elza Calvet Cajaty; Dario Tavares Gonçalves, senhora e filhos, Isabel Calvet Cajaty, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que mandam rezar em sufragio da alma do seu querido pai, avô, sogro e cunhado, às 11 horas de sábado, dia 30 do corrente, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Isabel Pires Barbosa da Franca

† Dr. Gualter de Macedo Soares e familia, Maria de Macedo Soares, Comte. Gerson de Macedo Soares e familia, dr. Gualberto de Macedo Soares e familia e demais sobrinhos de ISABEL PIRES BARBOSA DA FRANCA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, 30, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

ROSA EMILIA CORRÊA DE MEDEIROS

(Viúva Diogenes de Medeiros)

(FALECIMENTO)

† ASGAL DE MEDEIROS, esposa e filhos, Rosita de Medeiros e demais parentes participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó ROSA EMILIA CORREIA DE MEDEIROS ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 29, às 16 horas, saindo o feretro da rua São Francisco Xavier, n.º 896, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

LANÇA O SENAI AS BASES INDISPENSAVEIS AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PAIS

Criação de mão de obra altamente qualificada e especializada – 66 grandes escolas profissionais, sendo que a do Distrito Federal comportará 3.600 alunos – O que foi a reunião do Conselho Nacional do SENAI, sob a presidencia do ministro do Trabalho – O discurso do sr. Euvaldo Lodi

Sob a presidencia do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sr. Morvan Dias de Figueiredo, realizou-se, na sede da Confederação Nacional da Industria, a segunda reunião anual do Conselho Nacional do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), para o estudo de materia de sua competencia, referente à formação da mão de obra do país.

Sentaram-se à mesa, ao lado do ministro do Trabalho, os srs. Euvaldo Lodi, presidente do Conselho do SENAI; João Luderitz, diretor do Departamento Nacional; Paul Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio; Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministerio da Educação, e Artur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, além, entre a numerosa assistencia, presidentes e diretores de sindicatos da industria com sede nesta capital, e muitos assistentes técnicos e mais funcionarios do SENAI e da Confederação Nacional da Industria.

Abertos os trabalhos, o sr. Morvan Figueiredo foi saudado pelo sr. Euvaldo Lodi, que elogiou o papel do ministro do Trabalho, dizendo que fora ele buscado nas fileiras dos industriais para colaborar com o governo na pasta em que poderá prestar relevantes serviços ao país, às classes trabalhadoras, à industria e ao comercio.

Agradecendo, em rápido improviso, o ministro do Trabalho disse da sua satisfação ao dirigir aquela reunião do SENAI, cujos esforços julgava dos mais proveitosos para o futuro industrial do Brasil. Salientou que o resultado desses esforços talvez não possa aparecer de imediato, mas eles representarão a defesa e a base de uma potencialidade industrial que as gerações vindouras não deixarão de reconhecer ter sido devida ao trabalho profícuo, ao esforço e à perseverança dos homens de hoje. [illegible] o grande surto industrial que se verifica no país, a necessidade de operarios especializados, [illegible] contra-mestres, faz-se a cada vez mais. E a obra do SENAI, já em pleno desenvolvimento, virá fornecer ao país o elemento humano devidamente preparado de que ele necessita.

Em seguida, teve palavras de elogio à atuação dos srs. Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen, frisando que a eles se deve, em grande parte, a industria do ensino profissional em larga escala.

Manifestando-se sobre sua esfera para a pasta que dirige, declarou o sr. Morvan Figueiredo que pretende realizar [illegible] o programa trabalhista do presidente Eurico Dutra. Esse programa, acentuou, abrange [illegible] um cuidado maior pelos direitos do trabalhador, [illegible] de assistencia mais efetiva a um nivel de vida melhor, e, a par disso, uma obra de compreensão [illegible] entre empregadores e empregados, visando todos aos supremos interesses do Brasil.

Nessa conformidade, sentia-se que o SENAI seu mais completo apoio, pois reconhecia que a obra por ele empreendida vinha atender aos interesses mutuos dos trabalhadores e da industria nacional, para maior prosperidade e bem-estar do povo brasileiro.

O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

A seguir, o sr. Euvaldo Lodi, na qualidade de presidente do Conselho Nacional do SENAI, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Ministro do Trabalho
Srs. Conselheiros
Srs. Industriais

E' motivo de grande júbilo para [illegible] a abertura dos trabalhos do Conselho Nacional do SENAI, [illegible] exame dos problemas [illegible] de interesse público.

A magnitude da tarefa entregue a este organismo, que é o SENAI, se assinala pela presença, altamente honrosa, de S. Excelencia, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, que vem trazer à obra que estamos realizando o apreço e o estimulo de que tanto necessitamos para desempenho dos graves compromissos que assumimos.

Nunca é demais reavivar o campo de ação do SENAI, criado para enfrentar um dos capitulos fundamentais na industrialização do País — o do preparo da mão de obra de alta qualificação.

Jamais nos iludimos quanto à extrema complexidade do problema. Porisso mesmo, evitamos, sempre, o equivoco dos que, por excesso de otimismo, quizessem ver no SENAI um orgão capaz de soluções instantaneas e melhoras rápidas das dificuldades existentes no terreno da mão de obra.

Recusamo-nos, tão pouco, a admitir que o SENAI viesse a ser, no âmbito educacional, uma especie de panacéia, destinada a eliminar todas as deficiencias que resultam das notorias carencias do sistema do ensino primario e secundario no nosso país.

Não é, por outro lado, o SENAI uma obra passageira para a solução de problemas de emergencia, resultantes da expansão industrial advinda da guerra.

Menos ainda aceitamos o SENAI como criação destinada a despertar popularidade e simpatias eleitorais, tão certo é que a efetivação dos seus trabalhos implica contrariar, frequentemente, interesses dos empregadores e hábitos arraigados dos menores aprendizes, sem a contrapartida dos sucessos rápidos que suplantam incompreensões fáceis.

A verdade é que estamos assentando, com paciencia e pertinacia, a estrutura, de carater permanente, de uma grande edificação, procurando, dia a dia, torná-la correspondente aos reclamos do presente, mas sobretudo, zelosos de lhe assegurar condições que possibilitem, de modo contínuo e fecundo, a formação de milhares de bons artifices que constituem esse corpo de trabalhadores seletos, fundamentais no sentido industrial da vida do país.

A nossa tarefa é a de criar um sistema educacional inteiro, partindo realmente do nada. Não desejamos afirmar que não exista obra valiosa, já levada a efeito pelo governo na esfera do ensino industrial. Sem sombra de dúvida que as escolas profissionais mantidas pela União, pelos Estados e pelo Distrito Federal representam contribuição marcante na formação de uma parte da nossa juventude. O rápido crescimento industrial do país reclamava, todavia, não só a multiplicação das unidades escolares já existentes, como tambem a existencia de um sistema especialmente destinado aos milhares de adolescentes que trabalham dentro das nossas fábricas, potencial humano que devidamente tratado constituirá fonte permanente de enriquecimento nacional.

Tivemos que partir de zero, repito, porque não se improvisam professores e instrutores do ensino industrial, nem se instalam escolas do tipo técnico em predios residenciais, os quais, nem mesmo em carater de emergencia, estavam à nossa disposição, dada a crise assoberbante por que passa o nosso povo neste capitulo. Não é, tampouco, possivel ministrar ensino industrial sem possuir um equipamento especialmente construido para esse fim, sem máquinas, sem ferramentas, aparelhos, bancadas e um sem número de pertences que não podiam ser encontrados nos mercados, nem importados na fase da guerra, senão por elevado custo e mediante entregas a longo e incerto prazo.

Aí estão, em poucas linhas, os dados do drama que vivemos desde o minuto em que passamos a montar a grande máquina do SENAI, para que ela pudesse rodar com sentido produtivo.

A primeira etapa dos nossos trabalhos era, portanto, desalentadora para a ansia com que a eles nos atiramos, de vez que tinhamos de lutar com a contingencia da lentidão, quando a pressa se estampava na fisionomia dos homens do governo, dos empregadores e dos operarios.

Não eram, todavia, somente os embaraços da guerra que tornavam arduo o esforço. E' que o problema do ensino industrial é, em si mesmo, extremamente complexo. Só ignoram o inestrincavel dos seus caminhos os que não convivem na intimidade desse outro quadro igualmente complexo que é o da industria.

Cada setor industrial apresenta, nesse campo da mão de obra, uma fisionomia particular. Por vezes, um grupo de industrias da mesma especie oferece variações surpreendentes. A análise de alguns casos ilustra essa realidade. Na industria mecânica, por exemplo, há que distinguir entre as oficinas de manutenção e reparos, que constituem a imensa maioria no setor metalúrgico, das que se dedicam à produção em serie de utilidades de artefactos de ferro, aço e aluminio. As primeiras são, em regra, pequenas oficinas, nas quais o industrial é um antigo operario de qualidade destacada, que trabalha com um pequeno número de oficiais habitualmente capazes de realizar os mais diferentes e dificeis trabalhos do seu oficio. Estes devem ter uma formação eminentemente politécnica. Já os operarios do segundo grupo de estabelecimentos, sejam torneiros, ou estampadores, ou serralheiros, ou soldadores, ou fundidores, lidam, em geral com máquinas automáticas, ou dedicam-se a trabalhos mais simples ou mais repetidos, visto como as fábricas a que pertecem realizam produção em serie de artefactos idênticos. A formação de que necessitam esses trabalhadores é, em regra, mais monotécnica e, porisso, mais simples.

Por sua vez, a diferença entre as oficinas mecânicas dos grandes centros urbanos e das pequenas localidades do interior salta aos olhos. Naquelas, é quase sempre indispensavel o uso de máquinas-ferramentas e de aparelhos de precisão, ao passo que nas segundas, na medida em que o ambiente é mais rural do que industrial, embora não se exclua de todo o uso de máquinas-ferramentas, as necessidades locais não reclamam processos tão precisos e de rendimento tão elevado. Vilas e aldeias há em que o simples ferreiro, com a forja, e a bigorna, consegue dar solução a muitos dos problemas de reparos ocurrentes.

A industria do calçado serve, tambem, de exemplo da extrema complexidade do problema, bastando, para isso, considerar que ainda caminham paralelamente, em nosso meio, duas modalidades industriais: a do calçado feito à mão e a do fabricado a máquinas. Cada uma das duas apresenta o problema de mão de obra de modo diverso.

Os transportes ferroviarios reclamam, tambem, torneiros, ajustadores caldeireiros, ferreiros, eletricistas etc., etc., nos seus serviços de manutenção.

A formação desses artifices obedece, todavia, a planos que não são idênticos aos da preparação dos mesmos artifices nas industrias mecânicas comuns.

No SENAI, as escolas ferroviarias, guardando os mesmos fundamentos das outras, possuem, todavia, programas e series proprias, ambiente diverso e até direção central diferente. E' que o trabalho nas oficinas ferroviarias é feito em condições que lhe são peculiares, como uma tradição que deve ser considerada pelas escolas preparadoras dos seus operarios.

Se transpusermos o nosso pensamento para o campo dos transportes aereos, somos obrigados a dar um grande salto. Aqui a formação do torneiro, do eletricista, do chapeador, do ajustador, do mecânico de radio, do mecânico de estruturas, reclama a criação de todo um sistema de ensino à parte, que implica em considerar de modo especial, não só o nivel de candidatos aos cursos, como o seu grau de maturidade e de responsabilidade, os programas, os métodos, as series de ensino e tudo mais.

Ao penetrar alguem na industria textil constatará que a fisionomia do problema se transmuda profundamente.

Na industria da madeira ou na de eletricidade não se pode fugir de considerar a formação de operarios especializados. Na industria textil, exatamente aquela que mobiliza maior número de empregados, contando-se por vezes por milhares os obreiros, são os contra-mestres, os mestres e os engenheiros os agentes cuja formação constitue a base da eficiencia produtiva.

Os termos do problema ficam, assim, transpostos para outro plano e para outros niveis de ensino. O adestramento do fiandeiro e do tecelão não deve ser excluido. Ele reclama, contudo, não só caminhos profundamente diversos do da formação dos artifices que trabalham em outros setores industriais, como impõe um sentido diverso na concepção do proprio curso.

Semelhante é a situação da industria quimica, na qual destaca-se o papel do quimico industrial, do técnico quimico, do mestre de produção e do laboratorista, especialistas estes em número reduzido em relação à grande massa dos trabalhadores em cada empresa.

A outras luzes importa assinalar o problema de milhares de menores empregados em pequenas localidades espalhadas pelo interior do país, onde o trabalho é, ainda, em grande parte, manual e cujas necessidades essenciais de vida, predominantemente rural, exigem do homem uma capacidade manual multiforme e menos especializada.

Nos internatos que estamos abrindo para atender a esses menores, o planejamento dos cursos deve considerar o ambiente em que vão viver, onde o uso do carro de tração animal, da casa singela, dos moveis simples, parece inculcar o ensino do trabalho em madeira de modo eclético e de sentido técnico menos ambicioso.

Por outro lado, se o campo oferece caracteristicas industriais mais singelas, devemos ter em vista a imposição criada pela multiplicação das estradas e crescente uso do automovel e do caminhão, dos tratores e máquinas agricolas, a exigir desde logo, oficinas de reparos de motores e máquinas rurais, pelo menos dos reparos mais elementares.

A obra é, consequentemente, das mais extensas e das mais complexas, realizada, como vimos, em momentos inadequados e em condições adversas.

Em tais circunstancias, caminhar aos saltos representaria antes desacerto perigoso do que eficiencia meritoria. A eficiencia está antes na segurança das medidas preliminares e na coragem de criar algo com dimensões adequadas, com planos bem estudados e atacados com método.

De outro modo estariamos realizando obra de simulação e de engodo, formas altamente criminosas de ação pública, contra as quais nos insurgimos com a maior veemencia.

Não se deteve o SENAI todavia em atividade puramente especulativa planejadora. Duas linhas de ação paralela foram traçadas. Uma de emergencia e outra definitiva.

A primeira foi dada inicio imediato, com a criação em prédios de emergencia de 45 escolas, cuja obtenção nos custou arduos esforços, em face da crise de prédios que atravessamos.

A segunda linha de ação foi a das realizações definitivas. De inicio, estudamos as necessidades dos nucleos industriais, através de cuidadosos levantamentos das empresas, do número de seus operarios e de pacientes estudos dos tipos e necessidades de mão de obra.

Foi então elaborado o primeiro plano de construção de 60 grandes escolas modernas, bastante elástico para ser ampliado até o limite de 75 prédios.

Os edificios escolares projetados acham-se assim distribuidos pelos Estados: Pará, 1; Maranhão, 1; Piauí, 1; Ceará 2; Rio Grande do Norte, 1; Paraiba, 1; Pernambuco, 3; Alagoas, 1; Sergipe, 2; Baia, 2; Minas Gerais, 6; Espirito Santo, 1; Estado do Rio, 6; Distrito Federal, 4 São Paulo, 21; Paraná, 2; Sta. Catarina, 5; Rio Grande do Sul, 5; e Mato Grosso, 1.

Os que lidam com as dificuldades surgidas durante a guerra e após o conflito mundial, no campo da construção civil, podem imaginar os tropeços incriveis surgidos em empreendimentos de tal vulto. São do conhecimento de todos as carencias de materiais de construção, alguns dos quais desaparecem frequentemente dos mercados, acarretando paradas repetidas das obras, com grande dano, não só para os prazos marcados de terminação, como para o seu custo.

No Distrito Federal lutamos com a falta de cimento, de tijolos, de madeira, e até agua foi preciso conduzir em caminhão para fundir uma das lages do grande edificio que estamos levantando em Benfica. Apesar disso, 12 grandes escolas estão concluidas nas seguintes cidades: Fortaleza, Recife, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Nova Lima, Sabará, São Paulo, Joinville, Siderópolis, Porto Alegre, Caxias e Novo Hamburgo.

Dezenove estão em fase final de construção nas seguintes cidades: Distrito Gederal, São Paulo, Campinas, Jundiaí, Taubaté, Rio Grande, Florianópolis, Estancia, Palmares, Campinas Grande, Curitiba e Cedro.

Os predios citados comportam dependencias de administração salas de aula, oficinas de aprendizagem, área coberta, gabinete médico, gabinete dentario, cozinha, sanitários, etc. As dimensões de alguns dos predios escolares os colocam entre os maiores existente na especialidade. A escola que estamos levantando no Braz, em São Paulo, comporta 2.000 alunos. A que estamos construindo em Benfica, no Distrito Federal, abrigará 3.600 alunos em cursos diurnos e noturnos.

A área de construções sobe a mais de 180 mil metros quadrados, com oficinas capazes de admitir aprendizagem de 30.987 aprendizes menores, bem como a matricula de número equivalente de trabalhadores adultos, em cursos de aperfeiçoamento profissional.

Enquanto prosseguem as obras, não se descuidou o SENAI do equipamento indispensavel ao funcionamento das unidades escolares. Foi adquirido grande parte do mobiliario de aulas, bem como parcela substancial da maquinaria e das ferramentas para as oficinas. Entre os materiais adquiridos no país e no estrangeiro, citamos 40 equipamentos completos para oficina mecânica incluindo cerca de 500 tornos mecânicos, assim como limadoras, frezas, furadeiras esmeris, aparelhos de solda elétrica e oxi-acetilene e numeroso ferramental e aparelhamento miudo; 40 conjuntos completos de máquinas de carpintaria e marcenaria; 12 equipamentos de fiação e tecelagem, compreendendo cardas, massaroqueiras, passadeiras, fiadeiras, teares, máquinas para malharia, etc.; 8 equipamentos para artes gráficas, inclusive 16 linotipos, instalações para oficinas de mecânicos eletricista, serralheiro latoeiro, entalhador, dourador e muitos outros oficios.

A execução integral do primeiro plano de construção e equipamento das 66 escolas industriais, avizinha-se da sua ultimação. Certamente, dentro de pouco tempo, todas as suas unidades escolares estarão entregues à preparação do nosso operario.

O seu custo, incluindo terrenos, construções, máquinas, moveis, material escolar e demais equipamentos, está orçado em cerca de Cr$ 300.000.000,00 dos quais o SENAI já despendeu Cr$ .... 88.396.857,30 em terrenos e construções e Cr$ 35.566.421,72 em equipamento.

Não se reduz a 66 unidades escolares o plano do SENAI. Em paralelo com os edificios que estamos levantando, surgem as escolas que as proprias fábricas resolveram construir, por sua conta, tambem sob a orientação e controle do SENAI. São as seguintes as empresas que mantêm escolas em funcionamento, nos regimes de acordo de isenção previstos em lei:

Companhia de Tecidos Paulista, com escolas em Paulista e Rio Tinto;

The Great Western, escola em Engenho Velho;

Companhia Progresso Industrial do Brasil, em Bangú no Distrito Federal;

Companhias Associadas (Light), nesta Capital;

Companhia Textil Petropolitana, em Petrópolis;

Estrada de Ferro Leopoldina com escolas em Cachoeiras, Porto Novo, Bicas e Macaé;

Estrada de Ferro Vitoria a Minas;

Companhia Nacional de Estamparia, em Sorocaba;

S. A. Industrias Votorantim, tambem em Sorocaba;

Companhia Nitro-Química Brasileira, em Vila Baquirivú;

Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com escolas em Jundiaí e Rio Claro;

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, em Campinas;

Concordio Administrativo de Empresas de Mineração (CADEM), com escolas em Minas do Butiá e Arroio dos Ratos, ambos no Rio Grande do Sul;

Mediante acordo especial, estão articuladas com o SENAI, sendo orientadas pela Divisão de Transportes, outras 20 escolas de aprendizagem, mantidas pelas seguintes Estradas de Ferro oficiais, da União ou dos Estados;

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (2 escolas);

Estrada de Ferro Central do Brasil (10 escolas);

Rede de Viação Paraná — Santa Catarina (2 escolas);

Rede Mineira de Viação;

Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro;

Estrada de Ferro Nazaré;

Rede de Viação Cearense;

Estrada de Ferro de Goiaz;

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

São, portanto, mais 40 escolas que, somadas às 66 já referidas, perfazem o belo total de 106 estabelecimentos definitivos de ensino industrial dos quais 86 pertencentes à rede do SENAI e 20 a empresas ferroviarias oficiais articuladas com o SENAI.

Quanto à escolha de cursos, seguimos prudencia idêntica: não é possivel nem recomendavel atacar todas as especialidades a um tempo.

Nem todos os cursos foram abertos em todas as escolas no mesmo momento, como ainda há alguns que são objeto, presentemente, de providencias que possibilitem o seu inicio. A obtenção de instrutores de alta qualidade e a aquisição de equipamentos, não só aconselham como forçam um escalonamento.

Já foi possivel, todavia, a abertura de 36 cursos, cuja lista abaixo enumeramos em diferentes escolas:

Alfaiate, Costureira, Sapateiro, Carpinteiro, Marceneiro, Torneiro, Entalhador, Eletricista instalador, Pedreiro, Fiandeiro, Tecelão, Malharia, Passamanaria, Compositor manual, Compositor mecânico, Impressor, Encadernador, Pautador, Modelador ceramista, Decorador ceramista, Ajustador, Serralheiro, Latoeiro, Caldeireiro, Ferreiro, Mecânico de automoveis, Mecânico de manutenção, Ferramenteiro, Plainador mecânico, Torneiro mecânico, Fundidor-moldador, Modelador de fundição, Soldador, Mecânico eletricista, Frezador mecânico de radio.

No conjunto de escolas que constitue o primeiro plano de realização do SENAI, deixamos por último as considerações que desejamos formular sobre uma das unidades mais interessantes do citado conjunto.

Já atrás aludimos às condições peculiares das industrias texteis e quimicas do nosso país.

Acontece que as industrias texteis constituem a porção mais densa do parque industrial do Brasil, com uma forte tradição em nosso meio e um papel importantissimo em nossa economia. A experiencia longamente vivida dessa industria, agora ampliada com as lições do periodo de guerra, nos permite ver as perspectivas que se abrem à mesma, quer no mercado interno, quer no mercado internacional.

Sente-se no mundo inteiro uma corrida dos paises de maior expressão para se transformarem em produtores de tecidos. Nações como o Japão, a India e o Egito, de grande densidade de população e de mão de obra barata, já tinham ascendido a altos niveis de produção de pano grosso.

Outros paises de "standard" de vida mais elevado e de maior significação industrial haviam desenvolvido em grande escala a sua industria textil, assumindo cada um deles uma posição diversa quanto à especialidade que haviam escolhido, em conformidade com as materias primas que possuiam, ou com a tradição existente.

O Brasil possuia e possue, agora mais do que antes, uma posição de grande destaque nesse conjunto.

Importa, entretanto, ter olhos de ver a concorrencia que se desencadeia, na qual só será dado viver aos convenientemente armados para a luta.

Urge, mesmo considerar que a propria expansão do mercado interno brasileiro, pelas nossas fábricas texteis, pende de providencias essenciais a serem tomadas dentro de breve prazo. São muitas as medidas, objeto de estudo dos nossos industriais de tecidos, indispensaveis ao fortalecimento do nosso parque textil.

Desejamos destacar duas delas. A primeira se relaciona com a renovação do nosso equipamento já gasto, introduzindo máquinas modernas que permitam a produção em escala muito maior. A segunda se refere ao preparo de mão de obra adequada, especialmente técnicos, mestres e contra-mestres, em niveis e condições suficientes para permitirem o aprimoramento da nossa produção.

Foi levando em conta tais considerações que o SENAI emprestou ao ensino textil especial atenção.

Já possuimos presentemente em pleno funcionamento, oito cursos texteis no SENAI, o que representa um indice elevado, comparando-se com os números apresentados por paises onde a industria textil é grandemente desenvolvida, como os Estados Unidos, a Italia e a Inglaterra.

Faltava-nos, entretanto, uma escola de nivel mais elevado, especialmente dedicada à função de preparar técnicos especializados, que se situam logo abaixo dos engenheiros essenciais a uma fábrica que pretenda obter alto rendimento de produção, quer ao que se refere à qualidade dos seus produtos, quer quanto ao custo da produção. Embora não tenhamos a pretensão de realizar, de inicio, a obra do Lowell Textile Institute, do Estado de Massachussets, U. S. A., buscamos naquele estabelecimento, o ensinamento que nos possibilite organizar uma instituição capaz de formar especialistas, nos setores mais indicados.

As medidas tomadas para a realização desse empreendimento foram cercadas de todas as precauções que asseguram o seu mais completo êxito. Procuramos ouvir alguns industriais brasileiros de grande experiencia na especialidade. Nos Estados Unidos da América do Norte ouvimos um técnico da propria Lowell Textile Institute, sr. Gilber Merrill, que se prontificou a nos aconselhar quanto à parte da organização de cursos de especialização, aquisição de equipamento e planejamento geral da escola.

Paralelamente, enviamos ao mesmo Lowell Textile Institute um grupo de oito engenheiros e quimicos, indicados pelos industriais, no regime de bolsa, para a realização de um curso de especialização nos diversos ramos de fiação, tecelagem e acabamento, com o objetivo de formar o primeiro grupo docente da escola, em condições adequadas.

Os estudos realizados na industria quimica do país revelam, por outro lado, a necessidade, tambem, de uma escola de nivel mais alto para a foramção de técnicos quimicos com funções abaixo dos quimicos industriais de curso superior.

A possibilidade da criação das duas escolas em uma mesma Instituição se mostrou possivel, de sorte que neste sentido o SENAI desenvolveu os seus planos.

Para o planejamento da parte de quimica, convidou o SENAI o professor Alfredo Schaffer, da Escola Técnica do Exército, que elaborou os seus estudos iniciais. Prevê a idéia, um edificio principal de laboratorio, salas de aula, pavilhões para usinas — pilotos e demais dependencias.

Se foi relativamente facil prevêr as dependencias laboratoriais de aulas e de administração apresentou-se, entretanto, deveras dificil qualquer previsão sobre as dependencias necessarias para a prática das profissões de industrias quimicas e texteis.

Nenhum profissional ou industrial nega a necessidade das usinas-piloto para as industrias quimicas e tão pouco paira qualquer dúvida sobre a necessidade de haver boas oficinas de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos para o ensino das industrias respectivas numa Escola Técnica.

Mas ninguem se animaria a sugerir os pormenores do projeto de instalação e muito menos a especificação das máquinas adequadas a adquirir e tão pouco se conseguiria sugestão sobre os programas de ensino, de aperfeiçoamento ou de especialização projetados.

Para esclarecer um assunto tão intricado, ficou estabelecido que se incumbisse o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo de examinar nos Estados Unidos a questão das usinas-piloto para as industrias quimicas, aproveitando os seus técnicos em estágio naquele país para essas indagações.

Quanto à cerâmica já o engenheiro Barsaghi, contratado pelo SENAI, apresentou seu relatorio e sobre as usinas-piloto de papel e celulose, borracha e plástica, — óleos vegetais e vernizes o engenheiro Gênova está elaborando os competentes relatos.

Como complemento das elaboradas providencias e cuidadosos estudos que estamos expondo para a realização de uma grande Instituição enviamos aos Estados Unidos o diretor do Departamento Nacional do SENAI, doutor João Luderitz, a fim de tomar contacto com as fábricas de material textil e de examinar métodos em vigor nas escolas e nas Instituições para o preparo de técnicos para a industria textil. De volta da sua viagem de três meses, o referido diretor acaba de apresentar circunstanciado relatorio, dando conta da incumbencia que lhe foi confiada.

Não nos detivemos, todavia, no simples capitulo de planos e estudos, pois entramos já na execução da parte que se tornou possivel, isto é, a aquisição de uma área de 47.000 m2, entre as ruas Manuel Cotrim e Cadete Polonio, perto da Estação de Riachuelo, E. F. Central do Brasil, na qual realizamos os trabalhos preliminares de terraplanagem.

Eis aí suscintamente, o trabalho que vimos acumulando, dia a dia, para a conveniente solução do importantissimo problema da formação profissional em nosso país, na divisão econômica da industria. São, dessa maneira, empregados todos os esforços, com exemplar dedicação dos dirigentes, técnicos, professores, auxiliares e alunos do SENAI, no sentido de ser rigorosamente atendido o honroso compromisso que em tempo assumimos perante os poderes públicos e perante os altos interesses da nacionalidade".

MAIS UM SORTEIO DA ALIANÇA DO LAR

De acordo com a extração de ante-ontem, da Loteria Federal, foram premiados: o n. 3.375, para o "Plano Federal do Brasil"; e a Serie 7 e o n.º 3.375 para o Plano Aliança

Com a extração de ante-ontem, da Loteria Federal, realizou-se mais um sorteio da Aliança do Lar, em que novamente foram contemplados numerosos de seus prestamistas, como aliás vem acontecendo, rigorosamente, todos os meses.

Com mais esse sorteio, a conhecida empresa de incentivo à economia popular consolida mais o seu prestigio entre as populações brasileiras, pois as suas atividades atingem os mais longinquos rincões do nosso país, através de inumeras filiais e agencias.

Conforme determina o decreto n.º 7.930, os sorteios da Aliança do Lar devem ser efetuados nos dias 27 de cada mês, havendo nos dia da extração da Loteria Federal. Caso contrario, o sorteio [illegible] adiado para a extração seguinte. Foi o que se deu no mês corrente, realizando-se o sorteio [illegible] dia 27.

A realização dos sorteios da Aliança do Lar de acordo com as extrações da Loteria Federal [illegible] beneficiar ainda mais os prestamistas daquela empresa de incentivo à economia popular [illegible] pois é conhecida a organização que [illegible] todo o territorio nacional, [illegible] se difundem os resultados das extrações da Loteria Federal, através da imprensa e do radio.

[illegible] Aliança do Lar [illegible] facilitar amplamente, por meio de eficiente publicidade, os resultados dos seus sorteios mensais, em relações visadas pelo fiscal do governo federal e distribuidas largamente para conhecimento dos agentes e inspetores daquela empresa e de todos os portadores dos seus titulos.

OS RESULTADOS DO SORTEIO DE ANTE-ONTEM

Para os titulos do "Plano Federal do Brasil" é o sorteio correspondente ao milhar do primeiro premio da Loteria Federal.

O milhar do primeiro premio da Loteria serve tambem para o Plano Aliança, sendo-lhe acrescentado, para completar a serie, o último algarismo do segundo premio da mesma Loteria.

De acordo com a extração de ontem foram os seguintes os premios, determinados de acordo com o critério acima exposto:

PLANO FEDERAL DO BRASIL — Número 3.375

PLANO ALIANÇA — Série 7 — Número 3.375

Alem dos Planos "Federal do Brasil" e "Aliança", a Aliança do Lar Ltda., mantém o "Plano Imobiliario XYZ" — mais uma criação visando beneficiar o povo, em cujo seio aquela empresa goza de extraordinário prestigio, que a vem reafirmando dia a dia, através de iniciativas sempre [illegible] sociais do país.

Sindicato dos Professores de Ensino Secundario

Comunicam-nos:

"A propósito de uma nota publicada num matutino desta Cidade, sob o título "Aumento de Vencimentos", o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comunica:

1.º) — que a referida nota só contém, do começo ao fim, clamorosas inverdades, como passamos a demonstrar:

2.º) — que os poucos professores que se retiraram da Assembléia Geral do Sindicato, realizada no dia 24 de outubro, assim procederam pelo fato de terem de dar aulas nos colegios noturnos onde trabalham, e não porque se prolongasse a Assembléia até às 9 horas da noite;

3.º) — que foi por esmagadora maioria de votos que a Assembléia rejeitou, em virtude de não consultar os interesses do Magisterio particular, o Acordo da Comissão Paritaria sobre o aumento dos nossos salarios, ao contrario aprovando o Substituto apresentado por varios professores de real prestigio da classe;

4.º) — que absolutamente não procede a afirmativa constante da nota de que foram pretensos elementos extremistas que evitaram a aprovação da nota de acordo, porquanto dessa mesma maioria esmagadora que aprovou o substitutivo fazia parte o numeroso grupo de professores catolicos que sustentam a candidatura à presidencia do Sindicato do professor Paulo Cesar Machado da Silva, aliás um dos signatarios do mencionado Substitutivo;

5.º) — que, muito diversamente do que afirma a nota, foi o nosso substitutivo aprovado não só pelo Sindicato do Rio de Janeiro, como por todos os Sindicatos de Professores do Brasil, à exceção dos Sindicatos da Cidade de São Paulo, que preferiram, rejeitando "in-limine" o Acordo, promover o dissidio coletivo;

6.º) — finalmente que fica assim provado que a referencia feita na nota à atuação de elementos extremistas, na Assembléia, o que visa é dividir, com intuitos inconfessaveis, a operosa classe dos professores, a qual sempre se manteve unida na intransigente defesa dos seus interesses".

Resoluções do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, em sua ultima reunião, encerrou discussão e adiou a votação do parecer n.º 347, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente à situação do Ginasio Silva Leite, desta capital.

Ainda na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres:

N.º 344, da Comissão de Legislação, relator o sr. Lourenço Filho, concluindo favoravelmente ao pedido das normalistas Zilma Almeida Carvalho e Cleta Alcantara para se inscreverem em concurso de habilitação à secção de pedagogia, em faculdade de filosofia.

N.º 343, da mesma comissão e do mesmo relator, concluindo contrariamente ao registro do diploma de José Ribeiro de Araujo Filho.

N.º 346, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Jurandir Lodi, concluindo por fazer alterações na proposta de modificação do regimento interno da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano.

N.º 349, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, concluindo favoravelmente ao registro definitivo de Helena da Mota Cabral como professora de canto orfeônico, aplicando-se identica solução a quantos estejam em condições idênticas às da requerente.

N.º 337, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, concluindo por que não se aceitam as sugestões contidas no memorial dirigido ao sr. ministro da Educação e Saude pelo Partido Trabalhista do Brasil, referente ao Ensino Secundario.

Colegio Pedro II

FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 109.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

O Colegio Pedro II comemorará, no próximo dia 2 de dezembro, o 109.º aniversario de sua fundação. A diretoria promoverá grandes comemorações pela passagem de mais um ano do tradicional Colegio padrão do ensino secundario do Brasil, fazendo celebrar, nesse dia, às 9 horas, uma missa no patio interno, sendo oficiante Monsenhor Mac-Dowell, catedrático do Colegio. Às 10 horas, será inaugurado o busto do Imperador, patrono do Colegio, falando em nome do estabelecimento o professor João Batista de Melo e Souza, catedrático de Historia. Para essa solenidade foram especialmente convidados o ministro da Educação, o reitor da Universidade, os diretores das Escolas Superiores e os membros da antiga familia Imperial.

Completando as comemorações, será realizado um almoço de confraternização entre os professores e funcionarios das duas casas de ensino.

Associação Brasileira de Desenho

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, dia 2, às 19 horas, a prova de habilitação para o Curso de Desenho de Arquitetura da A. B. D. Todos os inscritos deverão comparecer munidos de lapis HB, escala, um par de esquadros, compasso e borracha. A prova constará de Desenho e Matemática.

As inscrições para o referido curso, serão encerradas no próximo sábado, dia 30, às 19 horas. Os socios interessados deverão procurar a secretaria da A. B. D., à avenida Graça Aranha n. 19, 2º andar, onde lhes serão fornecidos detalhes e informações sobre o curso, cujo inicio será a 9 de dezembro.

Associação de Inspetores de Alunos do Brasil

Haverá, brevemente, no Auditorio da Escola Técnica Nacional, uma reunião de Inspetores de Alunos de todos os Ministerios e Prefeitura do Distrito Federal, para a eleição da nova Diretoria, que continuará a lutar pelo interesse da classe no levantamento do nivel monetario e intelectual.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS PARA HOJE

TERCEIRO ANO. — FARMACOLOGIA: — Às 13 horas, no laboratorio da cadeira. — Serão chamados os alunos de ns.: — 60 a 119.

EXAME ESCRITO PRATICO ORAL DE FARMACOLOGIA: — Às 12 horas e 30 minutos, no laboratorio da cadeira. — Será chamado o aluno do quinto ano, de n.º 109.

QUARTO ANO. — TECNICA OPERATORIA: — (SEGUNDA CHAMADA) — Às 14 horas, no anfiteatro de Anatomia. — Serão chamados todos os alunos que não compareceram na primeira chamada.

QUINTO ANO. — TERAPEUTICA: — (SEGUNDA CHAMADA). — Às 9 horas, no laboratorio de Microbiologia. — Serão chamados todos os alunos que não compareceram na primeira chamada.

SEXTO ANO. — EXAME FINAL DE CLINICA OTO - RINO - LARINGOLOGICA: — Às 10 horas, no serviço da cadeira. — Serão chamados os alunos de ns.: — 15 — 21 — 72 — 73 — 101 — 90 — 91 — 100.

SEXTO ANO. — PROVA PARCIAL DE PUERICULTURA: — Às 13 horas, no serviço da cadeira. — Serão chamados os alunos de ns.: — 96 e 129.

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

PRIMEIRO ANO. — FISICA: — Às 10 horas, no anfiteatro de Anatomia. — (SEGUNDA CHAMADA). — Serão chamados os alunos de ns.: — 50 — 64 — 80 — 91 — 102 — 109 — 160.

SEXTO ANO. — CLINICA OBSTETRICA. — EXAME FINAL: — Às 9 horas, na Maternidade da Escola. — Serão chamados os alunos de ns.: — 104 e 132.

QUINTO ANO. — CLINICA UROLOGICA. — (SEGUNDA CHAMADA): — Às 9 horas, no laboratorio de Microbiologia. — Serão chamados os alunos que não fizeram a prova no dia 16.

EXAME DE VALIDAÇÃO

ANATOMIA PATOLOGICA: — Amanhã, às 9 horas, no Instituto Anatômico. — Serão chamados os srs. Oscar Fleuri Nunes, Rubens da Rocha Celestino e Aguinaldo do Vale Bentes.

CLINICA GINECOLOGICA: — Amanhã, às 8 horas, no serviço da cadeira, — (Hospital Moncorvo Filho) — Serão chamados os seguintes srs.: Adolfo Malnardi Canova, João Batista Randolph, Euclides Aguiar e Aldo Santos Camilher.

Curso de Saude Pública

A partir do dia 1, até 30 de dezembro próximo acham-se abertas as inscrições para matricula no Curso de Saude Pública, que se iniciará a 2 de janeiro e finalizará a 30 de dezembro de 1947, e para o qual foi fixado em 30 o número de vagas.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude Pública e entregues à Praça Marechal Ancora (sede dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico, expedido por escola de medicina oficial ou reconhecida, devidamente registrado no Departamento Nacional de Saude e no Departamento Nacional de Educação;

b) prova de identidade;

c) prova de quitação com o Serviço Militar;

d) atestado de vacina;

e) atestado de sanidade fisica e mental.

Os candidatos serão submetidos a prova de administração, versando sobre conhecimentos fundamentais de matemática, fisica, quimica, homatologia, e fisiologia.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

Realizar-se-ão, no dia 2 de dezembro, os seguintes exames orais:

PRIMEIRA SERIE GINASIAL:

FRANCÊS: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 4 — 24 — 52 — 68 — 93 — 108 — 128 — 132 — 308 — 606 — 730 — 733 — 963 — 1.118 — 1.130 — 1.294 e para os *dependentes* de ns.: — 142 — 269 — 272 — 604; às treze horas. — Alunos de ns.: — 1.200 — 1.205 — 1.207 — 1.253 — 1.297 — 1.308 — 1.311 — 1.316 — 1.318 — 1.322 — 1.336 — 1.337 — 1.348 — 1.350 — 1.352 — 61 — 177 — 251 — 265 — 292.

GEOGRAFIA GERAL: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 302 — 405 — 605 — 705 — 706 — 931 — 938 — 943 — 1.144 — 1.158 — 1.238 — 1.239 — 1.245 — 1.251 — 1.275 — 1.281 — 1.327 — 1.347 e para os *dependentes* de ns.: — 110 — 1.230.

MATEMATICA: — (Às oito horas). — *Dependentes*: — Alunos de ns.: — 32 — 51 — 58 — 62 — 139 — 154 — 194 — 198 — 203 — 229 — 233 — 241 — 245 — 274 — 275 — 1.197 — 1.202. (Às treze horas). — *Dependentes*, de ns.: — 744 — 795 — 918 — 922 — 962 — 1.041 — 1.079 — 1.121 — 1.124 — 1.139 — 1.146 — 1.177 — 1.181 — 1.190 — 1.193 — 1.232.

SEGUNDA SERIE GINASIAL:

PORTUGUES: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 23 — 34 — 45 — 47 — 66 — 72 — 97 — 109 — 116 — 152 — 153 — 175 — 176 — 178 e para os *dependentes* de ns.: — 111 — 162 — 500 — 578 — 1.001 — 1.068; às treze horas. — Alunos de ns.: — 193 — 204 — 238 — 278 — 296 — 380 — 404 — 615 — 674 — 1.032 — 1.049 — 1.054 — 1.061 — 1.087 — 1.089 — 1.104 — 1.116 — 1.132 — 1.147 — 1.148.

INGLÊS: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 1.169 — 1.170 — 1.183 — 1.198 — 1.378 — 736 — 904 — 968 — 994 — 1.067 — 1.072 — 1.106 — 1.113 — 1.138 — 1.155 — 1.166 — 1.187 e para os *dependentes* de ns.: — 11 — 592 — 1.033; às treze horas. — Alunos de ns.: — 1.192 — 1.214 — 1.228 — 1.229 — 1.365 — 8 — 323 — 37 — 186 — 236 — 249 — 254 — 264 — 267 — 277 — 280 — 291 — 511 — 532 — 536.

MATEMATICA: — (Às nove horas). — Alunos *dependentes* de ns.: — 77 — 87 — 149 — 219 — 376 — 386 — 466 — 473 — 695 — 753 — 782 — 796 — 821 — 914 — 915; às treze horas. — Alunos *dependentes* de ns.: — 916 — 940 — 1.002 — 1.005 — 1.024 — 1.026 — 1.090 — 1.097 — 1.110.

GEOGRAFIA GERAL: — (Às treze horas). — Alunos de ns.: — 828 — 857 — 903 — 919 — 1.004 — 1.037 — 1.095 — 1.096 — 1.117 — 1.159 — 1.171 — 1.174 — 1.176 — 1.179 — 1.213 — 1.217 — 1.218 e para os *dependentes* de ns.: — 25 — 80.

HISTORIA GERAL: — (Às 9 horas e 30 minutos). — Alunos de ns.: — 1.220 — 1.221 — 1.222 — 1.223 — 1.224 — 1.225 — 1.226 — 1.227 — 12 — 25 — 31 — 124 — 138 — 167 — 171 — 181 — 216 — 247 — 257 — 295.

LATIM: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 298 — 353 — 426 — 439 — 452 — 457 — 470 — 481 — 497 — 504 — 620 — 643 — 682 — 759 — 967 — 1.127 — 1.154 — 1.180 — 1.182 — 1.185; às treze horas. — Alunos de ns.: — 1.186 — 1.189 — 1.191 — 1.194 — 1.219 — 1.233 — 597 — 268 — 271 — 319 — 393 — 523 — 570 — 573 — 579 — 595 — 630 — 673 — 711 — 716.

TERCEIRA SERIE GINASIAL:

GEOGRAFIA DO BRASIL: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 9 — 40 — 43 — 44 — 49 — 64 — 78 e para os *dependentes* de ns.: — 90 — 442 — 477 — 513 — 514 — 631 — 661 — 669 — 671 — 675 — 692 — 746 — 1.081.

HISTORIA DO BRASIL: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 79 — 85 — 106 — 119 — 129 — 156 — 199 — 248 — 377 — 683 — 771 — 772 — 781 — 787 — 798 — 805 — 890 — 908 — 926 — 1.017; às treze horas. — Alunos de ns.: — 1.028 — 1.031 — 1.042 — 1.066 — 1.071 — 1.083 — 1.088 — 13 — 17 — 46 — 48 — 94 — 127 — 147 — 188 — 221 — 227 — 288 — 341 — 363.

QUARTA SERIE GINASIAL:

CIENCIAS NATURAIS: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 19 — 21 — 28 — 35 — 39 — 53 — 100 — 105 — 113 — 125 — 126 — 131 — 202 — 239 — 246 — 322 — 431 — 461 — 464 — 516; às doze horas. — Alunos de ns.: — 518 — 545 — 551 — 557 — 575 — 594 — 641 — 672 — 689 — 700 — 729 — 742 — 773 — 814 — 819 — 831 — 855 — 860 — 868 — 883 — 896.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA:

FRANCÊS: — (Às treze horas). — Alunos de ns.: — 338 — 345 — 354 — 381 — 388 — 394 — 395 — 397 — 398 — 403 — 424 — 580.

ARITMETICA: — (Às nove horas). — Alunos de ns.: — 16 — 69 — 115 — 120 — 130 — 144 — 650 — 676 — 679 — 690 — 693 — 707 e para os *dependentes* de ns.: — 141 — 364; às treze horas. — Alunos de ns.: — 172 — 191 — 195 — 196 — 285 — 359 — 360 — 387 — 407 — 428 — 429 — 438 — 728 — 738 — 785.

FRANCÊS: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 502 — 625 — 628 — 651 — 701 — 709 — 816 — 839 — 845 — 104 — 173 — 217 — 218 — 225 — 270 — 313 — 318 — 321 — 325 — 331.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA:

HISTORIA NATURAL: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 2 — 5 — 10 — 15 — 60 — 88 — 91 e para os *dependentes* de ns.: — 1 — 20 — 230 — 281 — 299 — 898 — 947 — 1.086; às 10 horas e 30 minutos. — Alunos de ns.: — 96 — 101 — 136 — 174 — 184 — 190 — 209 — 261 — 328 — 336 — 423 — 506 — 538 — 539 — 544.

HISTORIA GERAL: — (Às treze horas). — Alunos de ns.: — 565 — 601 — 646 — 656 — 806 — 856 — 885 — 158 — 166 — 256 — 262 — 283 — 307 — 311 — 324 — 329 — 337 — 351 — 370 — 371.

TERCEIRA SERIE CIENTIFICA:

QUIMICA: — (Às oito horas). — Alunos de ns.: — 14 — 54 — 55 — 74 — 8 — 89 — 92 — 143 — 200 — 205 — 211 — 223 — 255 — 293 — 315 — 346; às treze horas. — Alunos de ns.: — 350 — 372 — 401 — 408 — 410 — 749 — 829 — 880 — 952 — 956 — 1.063 — 964.

Conferencias

SR. JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Hoje, às 17 horas, no Palacio Itamarati, sobre "A Idéia do progresso".

SR. DIMAS ANTUNA — Hoje, às 17.30 horas, na praça 15 de Novembro sobre "A lição do coro na missa".

SR. LEWIS R. MACGREGOR — No dia 5 vindouro, às 17 horas, no Instituto Geografico e Historico (avenida Augusto Severo n. 4, 1º andar), sobre "Brasil-Australia".

Instituto de Educação

EXIGENCIAS A SATISFAZER

São chamados ao Serviço de Saude do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, sexta-feira, dia 29 de novembro, às 12 horas, para cumprirem exigencias inadiaveis, os seguintes candidatos à matricula na Escola Normal Carmela Dutra: numeros: 6 — 27, 28, 37, 39, 60, 73, 83, 85, 103, 121, 156, 157, 158, 182, 184, 190, 193, 199, 215, 235, 260, 290, 315, 318, 323, 324, 338, 350, 383, 385, 399, 461, 468, 470, 476, 502, 508, 520 e 541.

Compareçam com urgencia à Secretaria: Noemia Cesar da Silva (2.457), Ana Madeira Reis (2.842), Maria de Lourdes da Costa Dutra (2.858) e Nilza Vieira Barbosa (2.824).

Convite aos professores e funcionarios administrativos:

Realizando-se, amanhã, às 14 horas, a inauguração da Discoteca Escolar do Instituto de Educação, são convidados os professores e funcionarios administrativos que servem nesse Departamento a tomar parte na referida solenidade.

Faculdade Nacional de Farmacia

PRIMEIRO ANO. — BOTANICA: — Às 10 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados todos os alunos matriculados.

EXAMES FINAIS

Terão inicio na próxima segunda-feira, 2 de dezembro:

PRIMEIRO ANO. — ANATOMIA. — Às 10 horas. — Prova escrita.

SEGUNDO ANO. — FISICA BIOLOGICA. — Às 9 horas. — Prático oral.

TERCEIRO ANO. — FARMACOLOGIA. — Às 12 horas e 30 minutos. — Prático oral.

QUARTO ANO. — ANATOMIA PATOLOGICA. — Às 9 horas. — Prático oral.

PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Barqueiros do Volga", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. O. S. B., às 21 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Nem te Ligo", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "A Importancia de ser Ladrão", às 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Circo, às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "A Rainha Morta", às 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Volta ao Mundo", às 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "A Familia Barrett", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "A Novela de Carlota", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Frenesi", às 21 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Mentecaptos empistolados (Comedia com El Brendel) — Flandeira prodigiosa (Curiosidade) — Riquezas do Texas (Cameraman Colorido) — Policias burlados (Desenho) — Noticiario Internacional — Filmes seriados, etc. — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Vence a Coragem".
- ODEON - 22-1508. "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
- IMPERIO - 22-9348. "Amar foi Minha Ruina".
- PALACIO - 22-0538. "Três Desconhecidos".
- PATHE' - 22-8795. "Casa Branca".
- PLAZA - 22-1097. "Os Sinos de Santa Maria".
- REX - 22-6327. "Pés Inquietos".
- VITORIA - 42-9020. "Madona das Sete Luas".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "O Morto Sequestrado".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8543. "Sua Alteza e o Groom".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Lobo de Pedra, com Pluto — O Gatinho — Uma tarde no Prado — Sinistro experiencia com "robots" americanos — Traição frustada, novo episodio de Brenda Starr Reporter — Desenhos — Comedias e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Agarre essa Loura".
- D. PEDRO - 43-6134. "Estirpe do Dragão" e "Crime na Bruma".
- ELDORADO - 43-3134. "Sonhos de Estrela".
- FLORIANO - 43-9074. "Fantasma por Acaso".
- GUARANI - 22-9435. "A Felicidade vem Depois" e "Tundra".
- IDEAL - 42-1218. "Gilda".
- IRIS - 42-0768. "Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
- LAPA - 22-2543. "Vidas Solidarias" e "Fugitivos Federais".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Escândalos Romanos" e "Tatuagem Misteriosa".
- METROPOLE - 22-8280. "Noites de Farra".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Sinos de Santa Maria".
- POPULAR - 43-1854. "Harem de Bochhara" e "A Bela de Yukon".
- PRIMOR - 43-6681. "Legião de Heróis" e "Carnaval de Estrelas".
- REPUBLICA - 22-0271. "Idilio nas Selvas".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Eramos Seis" e "Um Lirio na Cruz".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Conflito Sentimental".

B A I R R O S

- ALFA - 29-8215. "Despedida" e "Arsene Lupin".
- AMÉRICA - 48-4518. "Casablanca".
- AMERICANO - 47-2803. "Gilda".
- APOLO - 48-4693. "Quando Fala o Coração".
- ASTORIA - 47-0466. "Os Sinos de Santa Maria".
- AVENIDA - 48-1667. "Furia Selvagem".
- BANDEIRA - 28-7575. "Segredos de Alcova".
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "O Ebrio".
- CATUMBI - 22-3681. "O Fantasma de Canterville" e "Dono de seu Destino".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Capitão Kidd" e "Aconteceu no Texas".
- CARIOCA - 28-8178. "Madona das Sete Luas".
- COLISEU - 29-8753. "Os Daltons Retornam" e "Acabaram-se as Encrencas".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Pecado Tropical" e "De Todo o Coração".
- EDISON - 29-4449. "Abbott e Costello em Hollywood".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Um Retrato de Mulher" e "Pecado Tropical".
- FLORESTA - 26-6257. "A Bela de Yukon".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sob a Luz do meu Bairro" e "Tentação da Sereia".
- GRAJAU' - 38-1311. "Furia Selvagem".
- GUANABARA - 26-9339. "Segredos de Alcova".

Pinhal Chorão".
- HADDOCK LOBO - 48-9810. "Carnaval de Estrelas" e "Jerônimo".
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Caidos do Céu" e "Gato Chinês".
- IRAJA' - 29-8330. "Saudades do Passado" e "Quando os Homens são Homens".
- JOVIAL - 29-0652. "Conflito Sentimental".
- MADUREIRA - 29-8733. "Uma Vida Roubada".
- MARACANA - 48-1910. "Odio no Coração".
- MASCOTE - 20-0411. "Carnaval de Estrelas" e "Luz que se Apaga".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Fomos os Sacrificados".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Fomos os Sacrificados".
- MEIER - 29-1222. "Perdidos num Harem" e "A Morte de uma Ilusão".
- MODERNO - 22-7979. "Sob a Luz do meu Bairro" e "A Volta de Cisco Kidd".
- MODELO - 29-1578. "Quando os Destinos se Cruzam".
- NATAL - 48-1480. "Sinal da Cruz" e "Alma em Flor".
- OLINDA - 48-1032. "Os Sinos de Santa Maria".
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1097.
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Legião de Heróis" e "Alma Satânica".
- PARA TODOS - 29-5191. "Canção de Amor" e "Beija-me, Doutor".
- PIEDADE - 29-6532. "Odio no Coração".
- PIRAJA' - 47-2668. "Sonhos de Estrela".
- POLITEAMA - 25-1143. "A [illegible] do Zorro".
- PRIMOR - 43-6681. "Idilio nas Selvas" e "Do Outro Mundo".
- QUINTINO - 29-8230. "Alegria, Rapazes".
- RAMOS - [illegible].
- REAL - 29-3197.
- RIDAN - 49-1038. "Tudo por uma Mulher" e "Esse Encanto Irresistivel".
- RIAN - 47-1144. "Madona das Sete Luas".
- RITZ - 47-1202. "Dinheiro não dá Felicidade".
- ROXY - 27-8245. "Casablanca".
- ROSARIO - 30-1889.
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "O Ebrio".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Madona das Sete Luas".
- STAR - "Os Sinos de Santa Maria".
- SANTA HELENA - 30-2668.
- SANTA CECILIA - 30-1873.
- TIJUCA - 48-4518. "Alegria, Rapazes".
- TRINDADE - 49-3838. "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "Como Mentem os Homens".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Ressurreição" e "Vaqueiro nas Nuvens".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Viva a Folia" e "Banquete da Morte".
- VELO - 48-1381. "Quando os Destinos se Cruzam".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Uma Vida Roubada".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Rainha do Nilo".
- CAXIAS - "Pelo Vale das Sombras" e "Leoa do Oeste".

N I L O P O L I S

- IMPERIAL - "Melodia do Amor" e "Rosa de Tokio".
- NILÓPOLIS - "Rainha do Nilo" e "Na Pista da Morte".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Mulheres e Diamantes".

N I T E R Ó I

- EDEN - "Quando Fala o Coração".
- ODEON - "Paixão de Bigaro".
- RIO BRANCO - "Canção do Deserto".
- ICARAI - "Fantasma por Acaso".
- IMPERIAL - "Por Causa de uma Mulher".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "A Bomba" e "Sangue Sobre o Sol".
- JARDIM - "Luz que se Apaga".

P E T R O P O L I S

- D. PEDRO - "Gilda".
- CAPITOLIO - "Amor Tempestuoso".
- PETROPOLIS - "Uma Aventura na Noite".
- SANTA TERESA - "A Amiga de Suzana".

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 15 às 18 horas.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* Por Jimmy Murphy

Coronel Onofre, quem é esse rapaz simpático que está vivendo na sua casa?

Resolvi alugar um quarto porque estou precisando de dinheiro, Gaspar, e ele foi a primeira pessoa que apareceu.

E garanto que é um inquilino ideal! Não incomoda ninguem, é educado e inteligente. E, o mais importante, nem perguntou pelo preço do aluguel do quarto!

Mas, você não acha que é um risco ter alguém assim tão simpático morando na mesma casa que sua esposa? Nunca se sabe o que pode acontecer...

JIMMY MURPHY 6-11

O Marinheiro Popeye *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* Por E. C. Segar

SEGUNDA SECÇÃO — Sexta-feira, 29 de novembro de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos enderecos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 775

Não só nas favelas, nos morros, nos cortiços, onde se abrigam familias da mais modesta condição social, é que se encontra a penuria. Agravaram-se as condições econômicas da vida de toda gente e já existem serias dificuldades, mesmo para a propria subsistencia, em ambientes outros. Os proventos permitidos por certas profissões, muito principalmente pelos que trabalhavam por conta propria, mais do que todos os outros, não mais correspondem às necessidades imprecindiveis de uma casa de familia e isso dia a dia se vai tornando pior. E quando, então, surgem molestias, imprevistos mesmo de natureza diferente, que diminuam a capacidade de trabalho de seu chefe ou passem a pesar sobre o orçamento doméstico, já muito comprometido, tudo marcha para um desenlace imprevisivel.

O caso de hoje está sob esse novo aspecto do drama do pauperismo. Trata-se de uma familia de cinco pessoas, seu chefe, a esposa, a mãe dele, velhinha e doente, e dois filhos ainda pequenos do casal, dois interessantes e inteligentes meninos, de, respectivamente, dez e doze anos de idade. A anciã, beirando os setenta anos, é viuva de um construtor de obras. Depois de uma longa existencia de trabalho, foi possivel ao construtor fazer pequena casa, no Andaraí, na rua Paula Brito, número quatrocentos e oito. Ali criou os filhos e um deles se fez operario pintor. Nunca se separou dos pais. Os outros cresceram, casaram e tomaram cada qual o seu destino. Por último, casou aquele tambem, mas, então, já havia falecido o construtor, do qual durante a molestia se tinham complicado os negocios. Quando morreu, só deixou para a familia a pequena casa e muitas dividas. O operario pintor continuou ali, com a esposa e sua mãe, já idosa. E logo nasceram tambem seus filhos, que foram cinco, sobrevivendo apenas os dois meninos a que nos referimos.

Aconteceu, porem, não há muito, serio imprevisto. O operario foi vitima de um acidente, de que resultou formarem-se hernias duplas. Sofria ele já de bronquite asmática. Desde essa época mudou toda a vida da familia. Diminuida a sua capacidade de trabalho, diminuiram os proventos, escassearam os recursos, tivera inicio uma serie de adversidades, agora em seu auge. Já por essa época estavam em atraso pagamentos de impostos referentes à pequena casa da rua Paula Brito.

O tempo decorreu. Essa familia, pode dizer-se, está, presentemente, às portas da penuria. Falta roupa e calçado para os meninos, que frequentam uma escola pública das proximidades. O prato é insuficiente. Os padecimentos do operario pintor, falho dos cuidados médicos precisos, estão muito mais agravados. Sua mãe, velhinha, que o ajudava antes, lavando roupa para fora, está doente e não tem mais forças para o trabalho. A esposa cozinha, trata das crianças, acode o marido, acometido constantemente e mais amiúde, de crises agudas da molestia. Tudo que a familia possuia de algum valor, foi vendido. A principio, uma peça; depois, outra e assim todas as demais. No interior da casa, com a caliça a cair, sem ter há muito sofrido qualquer reparo, um ou outro movel desconjuntado, que os compradores rejeitaram. Completa pobreza. E o proprio teto, essa modesta morada, onde todos ainda estão abrigados, não pertence mais à familia. A União dela se apoderou, para a cobrança dos impostos devidos. A casa já foi à praça duas ou três vezes, não tendo os lances coberto a quantia estipulada para a venda.

Em todo esse triste cenario e essa historia de desventuras, da penuria, ressaltam três personagens do drama: a velhinha, sofrendo duplamente a sua e a infelicidade dos seus; e os dois meninos, nas figurinhas timidas, assustadiças, compreendendo já o que lhes está acontecendo, marcando tudo impressionantemente.

Não é só nas favelas, nos morros, nos cortiços que se encontra a penuria. Ela está batendo agora em outras portas tambem...

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira		Cr$ 4.360,00
Recebemos mais:		
A. O. Lima — caso 760	Cr$ 105,00	
Em memoria de Orminda Homero e Oscar — caso 774	Cr$ 15,00	
Por alma de Luiza Parpinelli — caso 773	Cr$ 20,00	
Nicia P. Muniz — casos 765 e 773		
Em memoria de uma mãezinha muito amada — caso 773	Cr$ 60,00	
Salario-Familia — caso 414	Cr$ 20,00	
Antonino — caso 773	Cr$ 250,00	
Paulo Cesar de Oliveira Brito — caso 773	Cr$ 20,00	
Um nosso leitor — casos 2, 4, 117, 147, 190, 281, 282, 283, 334, 339, 400, 410, 540, 546, 593, 617, 679, 734, 737 e 747, a Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Semiramis Maria — caso 773	Cr$ 200,00	
Menina Silvia — caso 773	Cr$ 200,00	
Marina Nyse — caso 652	Cr$ 50,00	
Por alma de Alice Carneiro — caso 773	Cr$ 50,00	
Uma amiga — caso 641	Cr$ 80,00	
Em exaltação aos milagres de S. C. de Maria — casos 373, 499 e 537, a Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
	Cr$ 300,00	
Pela paz de espirito de Eufelia Barbosa da Costa e Aurora Augusta Barbosa — caso 773	Cr$ 50,00	Cr$ 1.310,00
		Cr$ 5.670,00

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS"

Dos donativos que nos foram enviados por "Um grupo de almas bondosas" encontram-se ainda em nosso poder, à disposição dos beneficiarios, os de numeros: 11, 13, 14, 18, 19, 21, 24, 27, 28, 31, 32, 52, 64, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 84, 85, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 119, 120, 124, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 209, 211, 212, 213, 214, 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 270, 271, 272, 276, 278, 279, 284, 285, 286, 287, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 300, 301, 302, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 318, 319, 320, 321, 322, 328, 329, 330, 331, 332, 335, 336, 338, 340, 341, 344, 345, 348, 349, 350, 351, 355, 356, 359, 363, 364, 366, 369, 372, 374, 375, 376, 378, 380, 381, 382, 384, 387, 388, 391, 394, 395, 396, 398, 399, 401, 402 e 403, a Cr$ 50,00 para cada, no total de Cr$ 9.950,00. Recebemos mais deste referido grupo, para os casos numeros: 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 425, 426, 427, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437 e 438, a Cr$ 50,00 para cada, no total de Cr$ 1.500,00.

Total das importancias recebidas	Cr$ 11.450,00
	Cr$ 17.120,00

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 15,00	Transporte	Cr$ 2.170,00
Caso n.º 4	Cr$ 25,00	Caso n.º 632	Cr$ 70,00
Caso n.º 11	Cr$ 45,00	Caso n.º 641	Cr$ 30,00
Caso n.º 117	Cr$ 10,00	Caso n.º 642	Cr$ 120,00
Caso n.º 120	Cr$ 15,00	Caso n.º 644	Cr$ 30,00
Caso n.º 131	Cr$ 30,00	Caso n.º 649	Cr$ 50,00
Caso n.º 146	Cr$ 50,00	Caso n.º 652	Cr$ 50,00
Caso n.º 147	Cr$ 10,00	Caso n.º 654	Cr$ 120,00
Caso n.º 154	Cr$ 20,00	Caso n.º 655	Cr$ 10,00
Caso n.º 157	Cr$ 50,00	Caso n.º 656	Cr$ 10,00
Caso n.º 182	Cr$ [illegible]	Caso n.º 657	Cr$ 55,00
Caso n.º 190	Cr$ 10,00	Caso n.º 659	Cr$ 20,00
Caso n.º 201	Cr$ 20,00	Caso n.º 679	Cr$ 10,00
Caso n.º 237	Cr$ 35,00	Caso n.º 680	Cr$ 200,00
Caso n.º 265	Cr$ 20,00	Caso n.º 685	Cr$ 10,00
Caso n.º 275	Cr$ 75,00	Caso n.º 687	Cr$ 50,00
Caso n.º 281	Cr$ 10,00	Caso n.º 688	Cr$ 90,00
Caso n.º 282	Cr$ 15,00	Caso n.º 690	Cr$ 60,00
Caso n.º 283	Cr$ 10,00	Caso n.º 691	Cr$ 95,00
Caso n.º 295	Cr$ 35,00	Caso n.º 693	Cr$ 20,00
Caso n.º 334	Cr$ 10,00	Caso n.º 696	Cr$ 160,00
Caso n.º 339	Cr$ 10,00	Caso n.º 698	Cr$ 185,00
Caso n.º 351	Cr$ 50,00	Caso n.º 701	Cr$ 10,00
Caso n.º 373	Cr$ 100,00	Caso n.º 704	Cr$ 110,00
Caso n.º 386	Cr$ 30,00	Caso n.º 706	Cr$ 15,00
Caso n.º 391	Cr$ 25,00	Caso n.º 710	Cr$ 20,00
Caso n.º 395	Cr$ 40,00	Caso n.º 734	Cr$ 10,00
Caso n.º 400	Cr$ 10,00	Caso n.º 735	Cr$ 20,00
Caso n.º 410	Cr$ 10,00	Caso n.º 736	Cr$ 20,00
Caso n.º 414	Cr$ 250,00	Caso n.º 737	Cr$ 10,00
Caso n.º 448	Cr$ 50,00	Caso n.º 739	Cr$ 20,00
Caso n.º 455	Cr$ 10,00	Caso n.º 741	Cr$ 200,00
Caso n.º 499	Cr$ [illegible]	Caso n.º 742	Cr$ 55,00
Caso n.º 501	Cr$ 10,00	Caso n.º 746	Cr$ 20,00
Caso n.º 502	Cr$ 50,00	Caso n.º 747	Cr$ 10,00
Caso n.º 505	Cr$ 50,00	Caso n.º 750	Cr$ 20,00
Caso n.º 540	Cr$ 10,00	Caso n.º 753	Cr$ 10,00
Caso n.º 525	Cr$ 5,00	Caso n.º 754	Cr$ 110,00
Caso n.º 537	Cr$ 100,00	Caso n.º 756	Cr$ 10,00
Caso n.º 539	Cr$ 20,00	Caso n.º 757	Cr$ 25,00
Caso n.º 546	Cr$ 10,00	Caso n.º 762	Cr$ 20,00
Caso n.º 550	Cr$ 50,00	Caso n.º 765	Cr$ 110,00
Caso n.º 568	Cr$ 50,00	Caso n.º 766	Cr$ 30,00
Caso n.º 575	Cr$ 20,00	Caso n.º 767	Cr$ 95,00
Caso n.º 593	Cr$ 10,00	Caso n.º 768	Cr$ 105,00
Caso n.º 602	Cr$ 10,00	Caso n.º 769	Cr$ 175,00
Caso n.º 604	Cr$ 50,00	Caso n.º 770	Cr$ 10,00
Caso n.º 614	Cr$ 85,00	Caso n.º 771	Cr$ 60,00
Caso n.º 617	Cr$ 15,00	Caso n.º 772	Cr$ 100,00
Caso n.º 624	Cr$ 50,00	Caso n.º 773	Cr$ 510,00
Caso n.º 626	Cr$ 335,00	Caso n.º 774	Cr$ 85,00
Transporte	Cr$ 2.170,00		Cr$ 5.670,00

Só agora vai Campo Grande ter um hospital

Por que não o inauguram totalmente, se já está pronto? — Onde a roça começa — Enorme a zona, enche o Rocha Faria e pede mais

Reportagem de DANIEL CAETANO

A esquerda: esperando a chamada na varanda; à direita: mais uma das dezessete mil injeções aplicadas

Toquemos hoje para a zona rural. Fica depois da suburbana, é sabido. Agora, onde começa é dificil dizer. Naturalmente que convencionado em mapa isso deve estar. Mas para nosso uso aqui, não vai valer a convenção. Vamos combinar desde agora que só aonde luz, telefone e agua encanada não chega, aí é que começa a zona rural.

Sim. Porque chamar Campo Grande de roça não se deve. A localidade tem de tudo, só que é longe. Ora, isso de ser longe é muito relativo. O trem elétrico encurta as distancias, faz coisas assim: Quem mora em Irajá, por exemplo, chega muito mais tarde em casa, saindo à mesma hora do trabalho, do que o morador de Campo Grande. E esta estação, nem se compare, fica muito mais longe do que aquela. Isto porque a Irajá se vai, embarcando nos trens sujos da Rio d'Ouro, a pior estrada de ferro do mundo.

Mas vamos falar do Hospital Rocha Faria, de Campo Grande. E aí está uma coisa que me agrada dizer: que belo hospital! Outro da rede hospitalar planejada por Pedro Ernesto. O Rocha Faria não é apenas um hospital moderno, ele é até bonito. Dá gosto olhá-lo cá de fora, todo de estilo colonial, e andar lá por dentro tambem é bom. Pena que não esteja ainda com a parte de hospitalização funcionando. Umas poucas camas, para casos em que não há jeito de deixar sem internação, recebem doentes. Mas o serviço de internamento propriamente dito, embora pronto, espera que uma dessas autoridades chamadas altas, apareça por lá, a fim de cortar a fitinha e dizer aquelas coisas que nessas ocasiões sempre dizem.

O edificio

Tenho comigo que dentro de cem anos, se as coisas ficarem nesse vai-não-vai para Goiania, o Distrito Federal acabará tendo suburbios com esgotos canalisados, ruas sem capim e sem valas onde as fossas despejam tudo... Daqui a cem anos é possivel.

Pode causar estranheza vir com isso agora, fica de esquerda meter no fio dessa conversa sobre hospital assunto diferente. Mas não é ele assim tão estranho, não. Serve, quando nada, para frisar que somente agora vai Campo Grande, enfim, ter um hospital. E não se trata unicamente desta estação, mas, tambem, de todas as adjacencias: Pedra de Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Fazenda Modelo, Barra de Guaratiba, Vargem Grande, numa area de muitos e muitos quilômetros. E só agora vão ter hospital. Daqui a cem anos... Para cada uma dessas localidades, porem, escreverei uma reportagem especial. Hoje, fiquemos com o Rocha Faria.

O fotógrafo se esqueceu de bater uma foto da fachada do edificio. Tenho então que dar idéia de como ele é. Já viram essas casas de gente rica se fingindo de casa pobre, simples, rústica? Sim. Essas casas em que se vê a força bruta que tiveram para dar-lhe parecença com feitio antigo, mas enchendo-as de modernices ao mesmo tempo. Pregam os caibros do telhado e os deixam aparecendo, telhas tambem ficam à mostra, fica a casa de costelas de fora, sem forro, com paredes lisas, cheias de portas bicudas como portas de capelas. Já viram? Seria melhor a fotografia para dizer como Rocha Faria é de verdade, mas o que ficou dito aí atrás liga um pouco o que vi ao que é.

Lá dentro, verdade seja dita, até os doentes têm boa cara. Ou então, foi o bonito dia de sol que andava solto, quando fui ver aquilo. Na ala esquerda de quem entra, ficam os bancos com a multidão pidona de saude. São centenas de olhos que pedem e esperam que lhes dêem isso, que justamente com a liberdade só se avalia bem quando se perde. Mas aqui a sala de espera é uma varanda, não podia ser melhor escolhido o local. Ar, sol, espaço, não faltando isso que não custa nada, como tudo já anda melhor.

Ambulatorios

Os ambulatorios ficam pegados, dando portas para a varanda. E' só ir chamando o pessoal que está ali na fresca, tomando o sol que dizem ser a vida. E toca a trabalhar, gente, que há muito por fazer. A frequencia aos ambulatorios, que movimento: clinica médica, 9.755; ginecológica, 1.648; pediátrica, 9.962; oto-rino, 2.700; odontológica, 2.898; cirúrgica, 13.297; serviço de fisioterapia, 2.520; de hipodermoterapia, 20.339; injeções aplicadas, 17.282; operações, 56; curativos, 16.186; pequenas intervenções cirúrgicas, 543; retirada de corpos estranhos, 280; aparelhos colocados, 328; tudo isso de janeiro para cá. Sem contar o movimento de laboratorio: exame de sangue, 1.308; de urina, 956; de fezes, 578; de pus, 92; de escarro, 24.

Esses números tonteiam a gente. Vê-se por eles que as necessidades não são nada pequenas. E não é para menos. Campo Grande é localidade progressista, mas sua população é paupérrima na maioria, na grande maioria. Fica perto de Bangú, outra estação adiantada, onde uma fábrica de tecidos emprega, não sei bem quantos milhares de operarios, mas de qualquer forma um número montanhosamente grande de gente. E' gente que vem morar perto do trabalho. Na reportagem há meses publicada, "Perfil da Vida Operaria", disia eu: "O operario de tecido se equilibra dentro de minguados ordenados. Ganha para encher o estômago, veste-se, tem dinheiro para comprar sabão. Casa-se, tem sempre uma porção de filhos, mora de qualquer maneira...". Dessa gente toda cuida o Rocha Faria.

Há mesmo uma sociedade local, bem definida, por essas bandas. Muito estimulada pela presença outrora da Escola Militar, em Realengo. E' uma parte do Distrito Federal que progrediu por si, concorrendo muito para isso a fábrica. Este adiantamento natural, verdadeiramente notavel, exige amparo. Como veremos na próxima reportagem, o Rocha Faria, com toda a sua bonitesa, e boas instalações, nada ou quase nada significa dentro do mundão de necessidades, aos esbarros, se movendo por aqui. Metade delas fica ao léu.

A vasta area para o Rocha Faria tratar toma conta dele e pede mais. Alem de ainda não estar de todo inaugurado, temos que ver a zona — conforme combinei no inicio — propriamente rural. São pedras, ilhas, fazendas e barras, tudo de sobrenome Guaratiba, um matagal enorme, cheio de gente, isolado, sem ligação com a vida, apesar de a hora e meia do Catete.

Por hoje fiquemos por aqui. Em seguida, entremos no sertão carioca, que não perde para o sertão nordestino.

Um aumento disfarçado nos preços dos cinemas

Variando a tabela de acordo com a metragem do filme principal, haverá casos em que o ingresso custará Cr$ 13,20 nos estabelecimentos da classe "A" e Cr$ 6,60 nos "poeiras"

O secretario geral de Agricultura, professor Heitor Grilo, como presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, fez publicar a seguinte tabela de preços dos ingressos de cinemas desta capital:

GRUPO A: — Filme principal, de duração inferior a 2 horas, Cr$ 6,60; filme principal, de duração superior a 2 horas, Cr$ 7,20; filme principal, de duração superior a 2 horas e meia, Cr$ 9,60; filme principal, de duração superior a 3 horas, Cr$ 13,20.

GRUPO B: — Filme principal, de duração superior a 2 horas, Cr$ 4,80; filme principal, de duração superior a 2 horas, Cr$ 5,40; filme principal, de duração superior a 2 horas e meia, Cr$ 7,20; filme principal, de duração superior a 3 horas, Cr$ 9,60.

GRUPO C: — Filme principal, de duração inferior a 2 horas, Cr$ 3,30; filme principal, de duração superior a 2 horas, Cr$ 4,80; filme principal, de duração superior a 2 horas e meia, Cr$ 6,60; filme principal, de duração superior a três horas, Cr$ 7,20.

GRUPO D: — Filme principal, de duração inferior a 2 horas, Cr$ 2,20; filme principal, de duração superior a 2 horas, Cr$ 3,30; filme principal, de duração superior a 2 horas e meia, Cr$ 4,80; filme principal, de duração superior a três horas, Cr$ 6,60.

Os preços especiais para filmes de duração superior a duas horas só vigorarão no caso de LANÇAMENTO EM PRIMEIRA MÃO. Tratando-se de exibições subsequentes ou "réprises", vigorarão os preços normais.

"Estamos atravessando grave crise"

O inspetor de Iluminação aconselha o povo a economizar o gás

Do dr. Rui de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, recebemos a seguinte carta:

"A propósito da nota do vosso conceituado jornal, sob o titulo "Racionamento rigoroso para o gás", venho agradecer a vossa preciosa colaboração ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, divulgando conselhos à população desta capital no sentido de que cada um colabore, economizando o gás o mais possivel.

Estamos atravesando grave crise, em consequencia da greve dos mineiros dos Estados Unidos, de cujo carvão dependemos completamente, e talvez possamos vencê-la ajudados pela colaboração espontanea de *todos os consumidores*, procurando cada — um pessoalmente fazer com que em sua residencia se consuma apenas o estritamente necessario do precioso combustivel.

Com os dois navios liberados pelo Governo norte-americano e que, finalmente, já estão a caminho desta capital, teremos um estoque de carvão capaz de suprir as nossas necessidades por cerca de um mês. Entretanto, si as donas de casa, com a sua imprecindivel colaboração, exercerem diariamente fiscalização rigorosa sobre os queimadores de gás, a quantidade de carvão de que dispomos terá, certamente, durabilidade maior.

Por outro lado, estão sendo dadas outras providencias no sentido de acautelar os interesses dos consumidores desta capital e evitar o desastre que seria a supressão do fornecimento de gás.

Uma delas foi a diminuição da pressão normal com que é distribuido tal combustivel, não somente na zona norte, mas em todo o Distrito Federal. Trata-se de uma medida feita apenas em carater temporario e experimental, com o fim de verificar-se qual a economia diaria que poderá resultar de tal providencia. Não se trata, absolutamente, de maior *pobreza no gás*, isto é, o poder calorifico do gás continua o mesmo, a sua *qualidade* não variou. Diminue-se apenas ligeiramente a pressão, o que no fundo redundará em beneficio do consumidor pois esperamos menor consumo, tornando mais baixa a conta mensal de cada um.

Grato pela publicação desta explicação, confesso-me ao vosso inteiro dispor para qualsquer outras informações que considerardes necessarias sobre o assunto".

Sem ônibus os moradores da Lagoa

PLEITEIAM OS INTERESSADOS QUE OS CARROS DE OITENTA PASSAGEIROS CUBRAM A ANTIGA LINHA 63

Parece que as autoridades municipais esqueceram definitivamente a necessidade de transporte em que se encontram os moradores das imediações da Lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema.

Há alguns meses, foi sem mais nem menos suprimida a linha 63, cujos ônibus transitaram durante anos pela Avenida Epitacio Pessoa. Como é natural, os protestos não tardaram a aparecer, surgindo, em resposta, os ônibus da linha 53 para substituir os da linha mencionada. Pouco durou, no entanto, o serviço desta última, sendo, atualmente, os referidos moradores obrigados a longas caminhadas, pois que por lá tambem não passam autos-lotação.

Enquanto isto sucede, resolve a Prefeitura que os novos carros com capacidade para oitenta passageiros obedecerão, em Ipanema, a itinerarios onde já passam outros ônibus, deixando, assim, de parabens, os moradores dos trechos beneficiados, embora se possa, desde já, prever o denso trânsito nos trechos aludidos.

Ora, antes de mais nada, é necessario observar que os direitos e interesses de todos os moradores de Ipanema merecem igual respeito e atenção. Alem disso, torna-se oportuno assinalar que a Avenida Cantagalo, aberta para facilitar a comunicação entre os bairros de Copacabana, Leblon e Ipanema ...

Prossegue a campanha contra o "jogo do bicho"

PRESOS PELOS DISTRITOS POLICIAIS VINTE E SETE CONTRAVENTORES

Prosseguindo na campanha iniciada contra o denominado "jogo do bicho", as autoridades policiais vêm efetuando, nestes últimos dias, severa fiscalização entre os elementos contumazes na referida contravenção, havendo destarte logrado surpreender em flagrante varios "bicheiros".

Assim, foram atuados os seguintes contraventores: — no 2.º distrito, Manuel Costa; no 3.º, Bento Rodrigues da Silva; no 5.º, Orlando Cascardo Carnaval, Pedro Granado, Manuel Gastão Bastos e Antonio Maria Ferreira; no 6.º, Altamiro José e Antonio Sousa Alves; no 7.º, Leonel da Costa Araujo, Luiz Mauro e Moisés Gomes dos Santos; no 10.º, Jorge Sales Bezerra; no 13.º, Raimundo Euclides Araujo, Antonio Gonçalves Fontes ...

Sonegou carne e foi preso

O AÇOUGUEIRO CRIMINOSO E' TAMBEM INVESTIGADOR DA POLICIA

Cerca das 10.30 de ontem, compareceu à Delegacia do 3.º Distrito a sra. Olga Marins, queixando-se ao comissario de dia contra o açougueiro, estabelecido na rua General Polidoro, n. 175, que lhe havia sonegado carne.

Aquela autoridade tomou, então, as providencias necessarias, prendendo em flagrante o açougueiro criminoso. Na Delegacia, foi o infrator identificado como sendo Fernando da Rocha Coelho, que, alem de comerciante, é investigador da Policia, portador da carteira n. 1.990, do Departamento Federal de Segurança Pública.

Abrirão às 5 horas os açougues, padarias e "mercadinhos"

Com o objetivo de amenizar o suplicio das filas, o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura baixou portaria determinando que os açougues, padarias e os "mercadinhos" regionais passem a funcionar a partir de hoje, das 5 horas da manhã.

Violento temporal em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (P. P.) — ...

A banha estava "em trânsito"

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENNTO

Do sr. Ferdinand Marlus Esberard, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, recebemos a seguinte carta:

"A propósito da local publicada por esse conceituado matutino, na sua edição de 26 do corrente, sob o titulo "HA BANHA NO RIO", referindo-se a uma partida de banha que seguiu para a cidade de Carangola, Estado de Minas Gerais, temos a esclarecer o seguinte:

"A banha a que se refere esse matutino, chegou a esta capital consignada à firma Coutinho & Ferreira, estabelecido em Carangola, Estado de Minas, procedente do Frigorifico Ipiranga Ltda., de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, conforme ficou cabalmente comprovado pela documentação apresentada pelo interessado — guia de exportação e fatura comercial. Tratava-se de uma mercadoria em trânsito, pertencente a outros, motivo pelo qual não poude ser negado o visto liberatorio do Departamento de Abastecimento. Ao ser concedida a liberação, portanto, não houve prodigalidade de especie alguma, senão entrega ao legitimo dono, do que, de direito, lhe pertencia...

Para finalizar esta exposição, remarcamos que o Departamento de Abastecimento e a Delegacia da Economia Popular têm trabalhado sempre em estreita colaboração e com unidade de vistas pela melhoria das condições econômicas da população do Distrito Federal".

Cinquenta e dois quilos de carne podre

Os investigadores Malta, Ferreira da Costa e Aladino, da Delegacia de Economia Popular, quando procediam à fiscalização do armazem sito à rua João Pinheiro, 57, de propriedade do português Manuel da Costa Jorge, encontraram, nos depósitos do referido estabelecimento, cerca de 52 quilos de carne em adiantado estado de deterioração.

Manuel foi preso e conduzido à D. E. P., tendo o flagrante sido lavrado pelo escrivão Mota.

Depois de prestar fiança, o infrator foi posto em liberdade, para aguardar o respectivo processo.

RESMUNGOS, QUEIXAS, PROTESTOS

Uma das práticas estadonovistas em que insiste o atual governo (não houvesse ele emanado da ditadura) é a de distribuição de livros de autores chegados ao oficialismo, às custas da economia do povo. Sobre o assunto escreve um leitor que assina "A. Silva". (Silva — a imensa e amargurada "familia Silva", de Ruben Braga — é o nome que serve para designar os milhões de parias deste país, o brasileiro maltrapilho, sofrendo nas filas, apanhando da policia, morrendo de fome lenta, e pagando, pagando os luxos e caprichos dos privilegiados, pagando os lucros extraordinarios dos magnatas e os palacios da familia reinante). Denuncia que a atual presidencia do Instituto do Alcool e do Açucar (ainda é presidente lá o integralista goisista alagoizano Espiridião Farias?) está fornecendo às suas agencias, para distribuição gratuita nas escolas públicas, grande número de exemplares do livro "Soldados do Brasil", de autoria do cel. Lima Figueiredo, amigo do presidente e atual diretor da E. F. Noroeste do Brasil. Silva diz coisas duras sobre o livro e o autor — livro e autor que não considera padrões morais a serem dados por modelos às crianças brasileiras. Não conheço o livro; o autor conhecêmo-lo todos. E' aquele do Japão... Mas seja o que for o livro, e seja quem for o autor, por que há de ser o dinheiro recolhido dos lavradores que deva ser empregado no esgotamento da edição da obra? Por que há de ser a magra e suada economia do povo que custeie a literatura dos escritores oficiais dando-lhes o que talvez o povo lhes recuse: leitores?

* * *

Sobre o abono de fim de ano, diz "Um funcionario faminto" que "infelizmente o governo não se mostra inclinado a conceder essa migalha aos servidores". Acha irrisorio o pretexto de falta de dinheiro em face de outras medidas que a contradizem. "Se não há dinheiro, por que quase dobraram os vencimentos do presidente da República e aumentaram os vencimentos dos magistrados? Por que deram anistia fiscal e anunciam grandes saldos no orçamento? Por que pretendem aumentar os vencimentos dos ministros de Estado?"

Outros argumentos: "Enquanto varias classes trabalhadoras têm tido aumentos de 30 a 50 % nos seus ordenados, e se cogita da participação nos lucros, fica o funcionalismo amarrado ao ridiculo aumento concedido há tempos, a enfrentar o aumento do custo da vida (de gêneros, de aluguéis, etc.) autorizado pelo governo, sem que tenha meios de alimentar-se e vestir-se decentemente e à sua familia".

* * *

De uma cidade fluminense outro da familia Silva manda-me, em carta ainda de outubro, o seu grito de socorro e de protesto. E' uma vitima do artigo 177. Não autoriza a divulgação do seu nome. Narra o seu drama que há de ser o mesmo de centenas de outros.

Diz que foi aposentado, a 30 de dezembro de 1937, porque, acautelando os interesses do Estado de Minas, contrariou interesses inconfessaveis e porque desaprovou a traição do "governador" Benedito ao sr. José Americo. Desde então luta com tremendas dificuldades. Procurou empregar-se na Cia. Antártica Paulista e na Cia. Singer. Em ambas encontrou vagas, mas quando teve de declinar sua condição de funcionario aposentado disseram-lhe: "O sr. ou é ladrão ou comunista — para essa gente não temos vagas". Fez-se afinal — apesar de ter regular instrução — servente de pedreiro; trabalha de sol a sol ganhando setenta centavos por hora. (Entrara para o cargo público pobre; saiu dele paupérrimo). Tem mulher doente e cinco filhos, de 13, 11, 9, 7 e 3 anos, os quais estão sendo criados sem instrução, cheios de verminoses e com os dentes estragados.

Pergunta se pode ficar sem reparação a infamia e deshumanidade das demissões pelo 177, manejado por um "pau dagua" a quem a ausencia de escrúpulos do ditador entregou Minas discricionariamente, e que se abateu sobre funcionarios honestos e em beneficio tantas vezes de deshonestos. Recorda a desfaçatez dos ex-interventores e seus serviçais, que, na Constituinte, votaram contra a emenda Euclides Figueiredo determinando a volta daqueles aposentados aos seus cargos mediante uma rigorosa sindicancia em cada caso. Votaram contra porque sabiam que suas vitimas poderiam provar a sua inocencia e documentar as sujeiras do governo. Queixa-se de que os deputados dos partidos independentes não defenderam suficientemente a emenda.

E termina com o brado angustioso que todos já nos cansamos de gritar: — Vão ficar impunes os crimes do "Estado Novo"?

Osorio BORBA

Irregularidades nas comunicações telegráficas e telefônicas

ESCLARECIMENTOS DA DIRETORIA GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Pede-nos a Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos informar ao público que as interrupções nas comunicações telefônicas oficiais ocorridas nesta capital foram devidas ao desabamento de um poste condutor na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Visconde de Itaboraí. As escavações das obras ali existentes foram alargadas pelas recentes chuvas torrenciais, o que provocou a queda do poste sobre a rede da Light, cuja alta voltagem fundiu varias instalações ligadas àquelas linhas telefônicas. Estão sendo feitos os reparos necessarios.

Pede-nos, ainda, que se informe ao público que, em consequencia da queda de um poste na estrada Rio-São Paulo, se acham interrompidas, em parte, as comunicações telegráficas com o sul do país.

Exposição de Previdencia Social

Organizada pelo D.N.P.S. do M. do Trabalho, em colaboração com os institutos e caixas, acha-se aberta ao público, na Salão de Exposições do M. da Educação, a Exposição de Previdencia Social. Painés, gráficos, maquetes, quadros, etc. são argumentos numéricos a demonstrar as realizações dos orgãos de previdencia e assistencia social, tais como: auxilios-enfermidade, aposentadorias, funerais, pensões, casas, assistencia médica, beneficios, alimentação, etc.

DADOS NUMERICOS SOBRE A PREVIDENCIA SOCIAL NO BRASIL

Do confronto dos materiais expostos no Salão de Exposições do Ministerio da Educação, podem-se fazer alguns cálculos numéricos em materia de serviços de previdencia e assistencia social já realizados no Brasil. Segundo os cálculos oficiais, sabe-se, por exemplo, que o Instituto dos Industriarios, desde 1938 (ano da sua fundação) até 1945, já pagou mais de quinhentos mil contos em auxilios de varias naturezas; atualmente estão recebendo beneficios do Instituto mais de duzentas mil pessoas; e o Instituto está pagando presentemente cerca de um milhão de cruzeiros em beneficios por dia.

Instalou-se no apartamento sem contrato de locação

O dr. Marco Antonio Inglês de Sousa, morador na avenida Atlântica, 1008, apartamento 11, queixou-se à policia do 2.º distrito de que Hercy Castelo Branco de Pereira acusando-o de que, no dia 22 do corrente, depois de danificar a fechadura de entrada do apartamento 101 do edificio da rua Barata Ribeiro, 834, que se achava em obras, instalara-se com moveis e utensilios na referida moradia, sem fazer nenhum contrato de locação.

CINEMATOGRAFIA

Instruir ... Educar ... Divertir ...

Relendo o que ontem escrevemos a respeito de "Madona de sete luas", ao depararmos com a remissão a "Mundo de sombras", recordamos varias observações ouvidas a propósito de ambas as fitas, e julgamos mais conveniente escrever o que se segue, ao invés de comentar outro filme da semana.

Quando aqui se exibia "Mundo de sombras", perguntou-nos uma jovem, após assistir à fita, o que vinha a ser dupla-personalidade. Agora, vem-nos outro alguem a indagar-nos do mesmo acerca de "Madona das sete luas". Sinal evidente, em se tratando de pessoas razoavelmente inteligentes, que ambas as produções falaram em dupla-personalidade mas não tiveram a preocupação de ensinar o que vem a ser tal fenômeno psiquico. Mais que isso, abordaram o tema por linhas notoriamente diversas das recomendaveis, relegando o fator cientifico para um plano somente atingivel por espiritos mais avisados, e, quanto aos outros, deixando-lhes uma impressão falsa, erronea, anti-cientifica, criminosamente fantasiada.

Ora, o Cinema, Arte, com amplas perspectivas pela frente, não poderá senão destrui-las se atentar de modo tão grosseiro contra a ciencia. Evidentemente, o Cinema não há de ser sempre meio de instrução. Deve mesmo ser divertimento, e fartamente. Mas o inegavel é que uma Arte, seja ela qual for, não tem o direito a ensinar errado (o que é pior que não ensinar), e muito menos a brincar com serias e nobres concepções cientificas. Fazer filme cientifico é assumir consigo mesmo a obrigação de ir até o fundo, descer aos pormenores de argumentação, ou, quando não seja, deixar patente uma idéia sólida do assunto. É condenavel o uso de temas cientificos para se impingir fitas comerciais a guiza de divertimento. Por outra margem, quando se trata da produção de filme, divertimento (Cinediversão), há que se distinguir até que ponto é possivel fazê-lo, pois mesmo nesse gênero, deve-se atender ao bom-gosto estético e espiritual. E isto só se obtem edificando, jamais pervertendo, enganando, deseducando.

Aqui, batemos no ponto — As duas peliculas em questão, quando deviam ser instrutivas, passaram a ser divertimento. Mais divertimento muito barato, porquanto pervertessem a verdade e ensinassem errado. O melhor fôra mesma não considerá-las divertimento, a sim baixo comercio. No meio disto tudo há um aspecto cruciante: a técnica sufocando a arte. Os "movies" americano e inglês atingiram um grau de evolução técnica admiravel. No entanto (e nisto o primeiro é mestre), vêm maltratando a arte de maneira estarrecente. E é por via desas técnica ofuscante, envernizada, magnética, que eles vão empurrando as inverdades para o público. Valem-se da plástica para deturpar a narrativa e o argumento.

E aqui se explica o porque de uma vigilancia mais acurada.

HUGO BARCELOS.

"Tudo por um beijo"

Uma cena do filme

Em todos os portos de mar é sempre um espetáculo interessante a chegada de marujos de navios estrangeiros. Mal chegam e desembarcam, correm em procura de alegria e música, mulheres e bebida. Neste filme, que a Paramount nos apresentará veremos esse mesmo espetáculo, de marinheiros norte-americanos que acorrem para um dancing. Ai se sucedem os mais engraçados incidentes no meio de um ambiente de alegria, e de congas. Em "Tudo por um beijo," Vemos Dorothy Lamour, Eddie Brancken, William Holden e a famosa orquestra de Jimmy Dorsey. Este filme estará a partir de segunda-feira, no Cine São Carlos.

"Autora gaiata"

"Autora Gaiata" (She Wrote the Book) é o filme que a Universal estreiará segunda-feira nos cinemas: Odeon, Roxy e América.

Em "Autora Gaiata" veremos Joan Davis, Jack Oakie e Mischa Auer nos papéis principais. Primeiramente Joan se apresenta como uma simples professorinha do interior, porem, mais tarde indo a Nova York para receber as dádivas da autoria de um livro que não escreveu mas lhe é atribuido, Joan se transforma numa elegante borboleta dos clubes noturnos.

Trata-se de uma hilariante comedia, não percam "Autora Gaiata".

"Os sinos de Sta. Maria"

Iniciam-se, a partir de hoje, as exibições de "Os Sinos de Santa Maria", o espetáculo da "Rainbow Productions", que a RKO Radio distribue! Com esse filme acontece uma coisa curiosa: quanto mais se vê, mais vontade se tem de vê-lo, e eis porque sabemos de antemão, o agrado com que os "fans" receberam a noticia da sua "reprise", e o sucesso que a mesma irá causar! Vocês terão, oportunidade, portanto, de estudar mais minuciosamente a "performance" magistral de Ingrid Bergman, e observar os detalhes na direção soberba de Leo MacCarey! Outro nome que não podemos esquecer é o de Bing Crosby, que se apresenta num desempenho sincero e humano. E eis porque aconselhamos a todos assistam mais uma vez "Os Sinos de Santa Maria", esse poema cinematográfico que faz pasmar...

"O rouxinol mentiroso"

June Allyson e Kathryn Grayson

O Metro-Passeio deverá apresentar a 12 de dezembro o romance musical produzido por Pasternak e dirigido por Henry Foster para a Metro-Goldwyn-Mayer, "O Rouxinol Mentiroso" (Two Sisters from Boston). A interpretação é de Kathryn Grayson "(A Filha do Comandante"), June Allyson, Jimmy Durante, Peter Lawford e Lauritz Melchior, o grande tenor do Metropolitan. Músicas de Liszt, Delibes, Mendelsohn e Wagner, ao lado de canções norte-americanas do inicio do século, formam o "musical 'score'" desse filme que vai, certamente, fazer as delicias de um grande público. Melchior, o tenor glorioso, aparecerá pouco depois em outro filme da Metro: "Paixão em Jogo" (Thrill of a Romance), cuja estréia está marcada para 31 de dezembro à meia-noite, nos 3 cines Metro.

"Os miseraveis"

Está destinada a um grande sucesso a representação de "Os Miseraveis" um dos filmes de todos os tempos, que a 20th Century-Fox vai lançar na próxima segunda-feira, nos cinemas Palacio, Rian e Carioca.

Pelicula inesquecivel, realizada com um apuro poucas vezes igualado, "Os Miseraveis" se inscreve orgulhosamente na galeria dos filmes realmente grandes, significativos no seu aspecto artistico e multissimo expressivo no que se refere ao sucesso popular. A sua historia empolgante, dramática, foi inspirada na obra-prima de Victor Hugo, verdadeira Biblia de humanidade e Justiça. E o filme reproduz com extraordinaria fidelidade todo o espirito sublime que caracteriza o livro mundialmente famoso.

Fredric March e Charles Laugton são os grandiosos intérpretes de "Os Miseraveis", admiravelmente secundados por Sir Cedric Hardwicke, Rochele Hudson, John Beal, Frances Drake e muitos outros.

Em cartaz nos Cines Metro

Wallace Beery e Margaret O'Brien são os nomes do cartaz do Metro-Passeio agora, aparecendo ali em "Vence a Coragem", filme de aventuras. Nos Metros Tijuca e Copacabana está "Fomos os Sacrificados", com Robert Montgomery. A copia desse filme, no Metro Tijuca, tem descrição falada em português, explicando os diálogos, o que quer dizer que o filme não tem letreiros.

Cinema na A. B. I.

Dedicado aos associados da Associação Brasileira de Imprensa e suas familias realiza-se quarta-feira próxima, no Auditorio da Casa dos Jornalistas a sessão cinematográfica com a exibição de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Mulheres e diamantes". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Futebol cinematográfico

Terá lugar amanhã e depois a nova rodada da Liga Esportiva de Agencias Cinematográficas com quatro partidas. Amanhã jogarão Republic x RKO e Paramount x Columbia. E domingo a Metro enfrentará o esquadrão da Universal enquanto o jogo principal mostrará a Warner, vitoriosa anteriormente sobre a Republic, enfrentando o team da Associação Atlética São Luiz. Esse jogo será realizado às 10 horas da manhã no campo do Bomsucesso e será referendado pelo juiz Borges, o "Mario Viana" da L. E. C. Os rapazes do São Luiz deverão pisar o gramado assim constituidos: Odarcl, Rosalvo e Zezinho; Afonso, Martins e Rubens; Mariz, Moreira, Sales, Newton e Silveirinha. Reservas: Dalfe, Maximiniano, Salviano, Miguel, Francisco, Peron e Deputado da Penha. Servirão de "bandeirinhas" Mario de Sousa e Cardoso Xucaxuca.

O Diario nos Estudios

"A marquesa de Santos"

Tambem não sou contra a transmissão de toda e qualquer novela pelo radio. Não. O gênero agrada a grande número de ouvintes. A questão é selecionar os assuntos, entregar a redação a escritores competentes e, quando possivel, adaptar motivos uteis à cultura do povo. E' o caso da novela "A Marquesa de Santos" que a Nacional estréia hoje às 19,30 horas.

"A Marquesa de Santos", de Rui Costa, não é uma obra feita às pressas para aproveitamento de um tema sugestivo. O autor foi buscar contribuições em comentaristas autorizados como Alberto Rangel, Turquinio de Sousa, Carlos Maul, Luiz Edmundo, Viriato Correia; consultou ainda as "Memorias" da Condessa de Iguassú, processo de divorcio de Domitila de Castro, cartas e bilhetes da Marquesa ao Imperador, certidões, registros, decretos, etc.

Eis uma sintese da novela de Rui Costa, que mostra o inteligente roteiro traçado à adaptação radiofônica: "A peça tem inicio com o noivado de Domitila de Castro, aos quinze anos de idade, com o alferes Felicio. Mostra a seguir a vida conjugal de ambos, os amores de Domitila com Francisco Lorena e o atentado do marido. Passa a seguir com os amores com Pedro Primeiro, à luta com José Bonifacio, à sua elevação a viscondessa e a Marquesa de Santos. Apresenta depois suas questões com Pedro Primeiro até seu definitivo afastamento da Corte. Seguem-se os seus amores com o Brigadeiro Tobias, a revolução e a morte deste, finalizando com a morte da Marquesa. Muitas frases do diálogo são a repetição de frases conservadas pela Historia. Há cenas amorosas, dramáticas, históricas e de ligeira comicidade. A ação desenvolve-se no Rio, em São Paulo, em Santos e em Viena".

Vale a pena ouvir... Acredito que "A Marquesa de Santos" dará a Rui Costa um lugar de absoluto destaque entre os nossos autores de radio-teatro.

Mag.

SILVIO MOREAUX oferece hoje, aos ouvintes da Radio Cruzeiro do Sul, um programa dedicado a Moussorgski, através dos "Momentos Musicais". A transmissão será iniciada às vinte e uma horas, com uma crônica da sra. Beatriz Leal Guimarães.

• • •

HOJE, às 20.05 HORAS, a Radio Globo transmitirá o programa de Lourival Marques "Quadros Brasileiros", dedicado à mocidade estudantil de todo o Brasil e com uma bolsa de estudos para o vencedor do concurso de composições sobre os principais fatos da nossa historia.

• • •

MARIA ANTONIETA, pianista, poderá ser ouvida hoje, às dezoito e quarenta e cinco horas, na Radio "Jornal do Brasil", num recital de grandes autores.

• • •

"JORNADAS HEROICAS", programa cultural da Radio Mayrink Veiga, será transmitido hoje, às 22.05 horas. A seguir, a P R A - 9 oferece "Biblioteca do Ar" de Genolino Amado.

• • •

HOJE, AS dezenove e trinta horas, a Nacional apresenta o primeiro capitulo da novela "A Marqueza de Santos", de Rui Costa, sobre motivos da historia brasileira.

• • •

"COLEGIO MUSICAL", na palavra de Ari Barroso, será transmitido hoje, às 20.30 horas, pela Radio Tupi, com premios e outras atrações.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos...; — Música selecionada; 12.30 — Londres informa; 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13 — Faça de seu lar um paraiso; 17 — O dia de hoje há muitos anos...; — Canções internacionais; 17.30 — Espanhol para principiantes; 18 — Música para orquestra; 18.30 — E' facil aprender inglês; 19 — Nossa música popular; 20 — Serões musicais; 20.30 — Convite à música; 21 — Londres informa; 21.15 — Interludio; 21.30 — Concerto sinfônico; 22.50 Aconteceu hoje.. — 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18 horas — Invocação da Ave Maria. 18.15 — Programa variado em gravações. 18.30 — Inicio do programa de estudio com Eddy Leal em canções. 18.45 — Recital da pianista Maria Antonieta. 19 — Palestra de monsenhor Magalhães. 19.15 — Notas Esportivas. 20 — Comentario do dia. 20.15 — Programa Jockey Clube. 20.30 — Intermezzos pela Orquestra de Salão da P R F - 4. 20.45 — Eddy Leal em canções internacionais. 21.15 — Música fina com Dila Cruz e Mario de Azevedo. 21.30 — Música variada pela Orquestra de Salão da P R F - 4. 22.15 — Obras Primas da Música, no programa: Concerto em ré maior, opus 61 de Beethoven. 22.45 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.15 horas — Esmeralda do Vale das Sombras; 18.30 — Ana Maria; 19.45 — Arsene Lupin; 19 — A voz de R. C. A. Victor. 19.15 — "A Marqueza de Santos", radio-teatro. 20 — "Historia de uma vida", radio-teatro. 20.30 — PRK-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa; 21 — Mãe — radio-novela; 21.30 — Rapsodia de risos; 22 — Aquarelas do mundo. 22.35 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

16 horas — Carnet Feminino. 17 horas — Estudio com Bazar de Emoções — Folhinha do dia. — Carlos Roberto e Heleninha Costa. 18.45 — Xerem e De Morais; Chute Musical; 18.55 — Galho de Urtiga. 19 — Esportes. 20 — Estudio, com Ciro Monteiro e Odete Amaral. 20.30 — Panorama Politico. 20.45 — Fernando Barreto. 21 — Festa caipira — com Xerem e De Morais 21.30 — Luiz Picarra. 22 — Comentario. — "Jornadas Heróicas". 23 — Biblioteca do ar; 23 — Panorama politico e O mundo em sua casa.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Momentos do Jockey. 18.30 — Boletim Internacional. — Nelson Ferraz. 19 — Boa noite para você... — Frangos e Bicicletas. 20 — Quarteto Quitandinha. 20.30 — Colegio Musical de Ari Barroso. 21 — "Por trás da máscara", novela. 21.30 — Jararaca e Ratinho. 22 — "Mercado de Bagdad". 22.45 — Gravações. 23.30 — Night and Day. 24 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas — Ave Maria — com Julio Lousada. 18.10 — "Confissões de Santo Agostinho", novela. 18.25 — Bidú Reis. 18.30 — Orquestra Tabajara. 18.40 — Bola-embolada. — Esportes em Revista. 19 — Programa de Gravações. 19.15 — Programa Brasil-França. 20 — "Amor de Saltimbanco", novela 20.30 — J. Monteiro e Rizadinha. 21 — Orquestra Tabajara. — Elza Vale e Haidé Miranda. 21.30 — Augusto Calheiros. 21.55 — Orquestra Tabajara. 22 — Gravações. 22.35 — Cassino da Chacrinha. 24 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18.30 horas — Onda esportiva; 19 — Comentario da tarde; 19.10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20 — Novidades A-3; 20.30 — Ritmos do meu Brasil; 21 — Comentario da noite; — Portugueses — novela; 21.35 — Recital de Dilermando Reis; 31.50 — Recital de piano; 22.10 — Sucessos populares; 22.30 — Ultimos sucessos; 24.10 — Um tango dentro da noite; 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas. — Inglês pelo radio. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Orquestra "Northern" da BBC. 20 — "A Semana no Parlamento Britânico", comentario. 20.15 — Osborne Peasgood, orgão. 20.30 — Radio-teatro: "O Sosia de Montgomery", por Connery Chappell. 21 — Noticiario. 21.15 — "Politica Internacional", comentario de Wickham Steed. 21.30 — Recital a ser anunciado. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

Chamado à Guarda Civil

Sr. JOASSIL BUENO DE FARIA — Queira, por obsequio, comparecer à Secção de Fiscalização Geral da Guarda Civil, à praça Tiradentes, 55 e 57, a fim de tratar de assunto de seu interesse. Telefone: 42-6559.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6856 — Como se denomina o natural da cidade de Bilbau?

6857 — Que fato celebrizou a cidade francesa de Avinhão?

6858 — Quem escreveu a primeira gramática da lingua tupi-guarani?

6859 — De onde vem a designação de "stradivarius", que distingue o violino de grande valor?

6860 — Qual o desvio da torre de Pisa, com relação à sua base?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6851 — Quem foi Manco Capac? — O fundador do imperio do Peru'.

6852 — Que se chama "vitoria de Pirro"? — A vitoria precaria; porque Pirro só venceu os romanos, graças à elefantes que colocou à frente de seus exércitos — e reconheceu isso.

6853 — Qual o nome do almirante Tamandaré? — Joaquim Marques Lisboa.

6854 — Quem escreveu "Jerusalem libertada"? — Torquato Tasso.

6855 — Quem foi Beresford? — General inglês, que foi comandante-chefe do exército de Portugal, entre 1816 e 1820.

MÚSICA

CULTURA ARTÍSTICA
MADALENA TAGLIAFERRO

A Cultura Artistica encerrou a sua bela temporada de concertos, que apresentou nomes expressivos do cenario musical contemporaneo, com um recital da pianista patricia Madalena Tagliaferro, que assim reservou para os socios desse gremio o seu concerto de adeus ao nosso público, antes de partir para a Europa, onde vai realizar uma longa serie de exibições.

Iniciou-se o programa com "Kreisleriana", de Schumann, pá... dedicada a Chopin e que se inclue entre as caracteristicas ... Ali, nessa obra tão pouco tocada, tambem preponderam ... miniaturista, cheio de intimismo, intercalando melodias ... sensibilidade, com outras tantas de acentuada significação dramática, refletindo as suas proprias qualidades fisi... e morais.

Madalena Tagliaferro emprestou aos seus pequeninos trechos ... feituras, uma interpretação feliz, jogando com seus ... recursos de cor e som.

"Pequena de manhãzinha fresca", de Mignone, com sua forma ..., tão tipicamente delineada, foi o número com que se ... a segunda parte do concerto, não faltando a sua execução ... frescura e o amolengamento ritmico, capazes de va...

A partir, porem, da "Dansa do Indio Branco", de Vila Lobos, ... recitalista uma serie de aborrecimen... Partiu-se um "bordão" que ela propria tentou ... ferindo o polegar da mão direita. Seu estado de espirito, ... não poderia permanecer o mesmo, como se ... nas execuções.

Sabe-se com que autoridade Madalena Tagliaferro interpreta ... contemporaneos franceses, de cuja personalidades colheu, em ... convivencia, os requintes expressivos, e cromatismo emo... Dai, nos trechos de Debussy programados, conseguir ven... disposições adversas, mas não totalmente. Para quem tantas ... ouviu, naquelas mesmas páginas, terão faltado às edições ... mais fortes intenções de finura, elegancia e poesia, mor... em "Feux d'artifice", cuja dureza nos "glissandos" desan... tão mal repercutiu em nossa sensibilidade. Preferimos ... atribuir tal fato ao ferimento do dedo, que a teria obrigado ... posição forçada, a atribui-lo a uma incompreensivel impe... por parte da artista.

A 1.ª das três baladas de Chopin, que executou, como fecho ... noite, não nos satisfez. Houve flagrantes indicios de nervosis... mal estar em sua interpretação, enquanto as demais tiveram ... dignas de registro.

Um dos melhores instantes do concerto, foi, todavia, aquele ... de lune", de Debussy, de veludosas sonoridades e que Madalena Tagliaferro interpretou como um dos extras. Então sentimo-la em toda a magia de sua arte.

D'OR

Escola Nacional de Música

... RECITAL DO PIANISTA J. OTAVIANO

... serie de "recitais de professores" promovida pela Escola Nacional ..., far-se-á ouvir às 21 horas ..., o pianista J. Otaviano, nos ... trechos:

I PARTE

...-BRAHMS — Gavota;
...-SGAMBATI — Melodia;
...THOVEN — Sonata op. 27 n.º 2.
...PIN — Noturno op. 27 n.º 2; ... op. 64 n.º 2; Estudo op. 10 n.º ...; ... op. 24 n.º 1; Polonaise

II PARTE

...SVALD — Il neige;
...EPOMUCENO — Prece;
... Cirandinhas de Música — 1) — A. ...; 2) — A. Liadow; 3) — P. ...; 4) — Nicolas; 5) — J. Otaviano — M. Liebich.
...DELSSOHN — Scherzo;
...INADE — Tocata;
... — S. Francisco de Assiz pre... aos pássaros; S. Francisco de ... caminhando sobre as ondas; Re... ...: Marcha Húngara.

Nacionalização de tradicionais canções

... intuito de nacionalizar tradicio... canções com que os povos exaltam ... festas de carater universalista ..., acabam de ser lançados pelo ... Nacional de Canto Orfeô... canções de cordialidade: "Fe... aniversario", "Boas Festas", "Feliz ..." e "Boas Vindas", com mú... Vila-Lobos e letra de Manuel ...

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

... — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
... — Pianista J. Otaviano. ... de Música, às 21 horas.
... — Soc. Bras. de Cultura ..., Quarteto Iacovino; às 21 ...
...do, 30 — O. S. B. Teatro ..., às 16 horas.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Já não é desconhecida esta jovem organização artistica, que a competencia de Vaslav Veltchek e o devotamento da sra. diretora da União das Operarias de Jesús transformaram numa das mais grandiosas realizações artisticas do Brasil.

A simples apresentação, em dezembro do ano findo, valeu por uma consagração.

Este ano, o Conjunto Coreográfico Brasileiro apresentar-se-á na próxima terça-feira, dia 3, às 21 horas, no Teatro Municipal, com um extraordinario programa, que bem poderiamos chamar de um verdadeiro "concerto de dansas", tal o primor com que foi elaborado e tal o virtuosismo dessas quatorze crianças que formam um dos mais originais conjuntos coreográficos do mundo.

Lully, Mozart, Wagner, Chopin, Shostakovitch, Frutuoso Viana e Vila-Lobos, são os músicos que deram a Vaslav Veltchek base para as suas novas concepções coreográficas.

As entradas podem ser adquiridas na bilheteria do Teatro Municipal.

Orquestra Sinfônica brasileira

HOJE, CONCERTO DA SERIE NOTURNA

Com os concertos de hoje e amanhã, às 21 e 16 horas, respectivamente, a O. S. B. encerra a sua temporada de 1946.

Obedecerá o mesmo à regencia do maestro Eugen Szenkar, com o seguinte programa:

SCHUBERT — VII Sinfonia;
GUSTAVO MAHLER — Adagieto da IV Sinfonia;
VILA LOBOS — Dansa Frenética;
RESPIGHI — Fontes de Roma;
WAGNER — Ouverture de "Rienzi".

Segunda-feira à noite, tambem no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto extraordinario em homenagem ao Parlamento e a seu quadro social. Constará o programa de um festival Mozart, assim organizado:

I PARTE

Ouverture de D. Juan — Sinfonia n.º 40 em sol menor.

II PARTE

Concerto n.º 5 para violino e orquestra — Solista: Henry Siegl.

III PARTE

Sinfonia Jupiter n.º 41.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

HOJE, CONCERTO PELO QUARTETO IACOVINO

A Soc. Brasileira de Cultura Inglesa patrocina hoje, às 21 horas, em sua sede, um concerto a cargo do Quarteto Iacovino que interpretará o seguinte programa:

PURCELL — 2 Fantasias (1697) (1.ª audição).
VAUGHAN Williams — Three Preludes on Welsh Hymn Tunes — for String Quartet (1914): I — Crug-y-bar (Fantasia); II. — S. Denio (Scherzo); III — Aberystwyth (Variações) (1.ª audição).
BRASILIO ITIBERÊ — Quarteto de Cordas n.º 1 (1946) — I — Allegro Marcial; II — Intermezzo-vivo; III — Andante; IV — Final (1.ª audição).

Audição de alunos

A professora Iara Coutinho Camarinha apresentará as suas alunas de piano, amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A BANDEIRA

Com referencia ao que aqui escrevemos no dia 19, Dia da Bandeira, recebemos do sr. Venancio de Figueiredo Neiva uma carta para cuja divulgação cedemos, hoje, com muito prazer, o espaço de que dispomos. Ei-la:

"Li vosso artigo, sob o titulo acima, publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 19 de novembro, e vimos escrever, com um duplo objetivo.

Em primeiro lugar, solidarizar-me convosco nas homenagens que prestais à nossa sagrada Bandeira.

Em segundo lugar, manifestar-vos minha opinião de que a Bandeira não está ameaçada de modificação por causa da projetada criação do novo Estado da Guanabara e do novo Distrito Federal.

Com efeito, a mesma Constituição que, nas Disposições Transitorias, trata daquelas criações, diz, taxativamente, em seu artigo 195: "São simbolos nacionais a Bandeira, o hino, o selo e as armas vigorantes na data da promulgação desta Constituição". Isto é, podem ser criadas aquelas duas unidades federativas e, mesmo outros Estados, e a Bandeira não será modificada; nem há necessidade de que o seja. Quando a Bandeira foi feita, cada estrela representava um Estado e o Distrito Federal, denominado Municipio Neutro, no tempo do Imperio. Não há inconveniente (para conservar a Bandeira, como o determina a Constituição Federal) que uma mesma estrela passe a representar um Estado e o Distrito Federal ou outro Estado que haja sido destacado daquele.

Na descrição da Bandeira, feita por R. Teixeira Mendes, que foi o seu organizador, descrição solicitada pelo então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, e publicada no "Diario Oficial" de 24 de novembro de 1889, há uma referencia que responde à vossa pergunta: "Onde se situará a estrela representativa do Estado da Guanabara, de modo a não comprometer esse desenho ?".

Diz Teixeira Mendes que para a idealização do nosso Céu, na Bandeira: "Figurou-se a esfera inclinada sobre o horizonte segundo a latitude do Rio de Janeiro, e assinalou-se o polo Sul pelo Sigma do Oitante, que se tornou o simbolo natural do Municipio Neutro".

Se, pois, o atual Distrito Federal passar a constituir o Estado da Guanabara, este será representado na Bandeira pela estrela denominada Sigma do Oitante. O novo Municipio ou Distrito Federal, ou Capital da União, será representado pela mesma estrela, aliás, indeterminada, que continuará a representar, tambem, o Estado de onde for desmembrado. Não haverá conveniencia nem necessidade de modificação da atual Bandeira, cuja manutenção está garantida pelo artigo 195 da Constituição Federal". — L.

NASCIMENTOS

MARCOS — Está aumentado o lar do prof. Alvaro Cherem e da sra. Maria Inês Borba Cherem, com o nascimento do menino Marcos.

ADILENE — O lar do sr. José Fernandes Veloso e da sra. Maria Pereira Veloso está, em festas com o nascimento da menina Adilene.

TEATRO

Em Cartaz

"A RAINHA MORTA"

"A Rainha Morta", a nova peça que "Os X Comediantes" estão apresentando no Teatro Ginástico, tem como motivos de atração, a montagem e a indumentaria devidas ao pintor Santa Rosa. Através deles se ressuscita a corte do Rei de Portugal no século XIV, em todo seu esplendor. Nos principais papeis, Ziembinski, Sandro Polloni, Margarida Rey, Orlando Ruy, Jardel Filho, Jackson de Sousa e Davi Conde, entre muitos outros. Maria Della Costa no papel de Inês de Castro, a infeliz inspiradora de Camões.

"A FAMILIA BARRETT"

Maria Sampaio está oferendo ao nosso público, no Fenix, os últimos espetáculos de "A Familia Barrett", de Rudolf Besier, em tradução de Miroel da Silveira. Deixa, assim, o cartaz essa peça que vem tendo apresentação repleta de êxito nesta estação teatral. Já no dia 6 de dezembro próximo, sexta-feira da semana vindoura, subirá à cena, às 21 horas, "Uma Mulher Sem Importancia", de Oscar Wilde, em versão brasileira de R. Magalhães Jr. No desempenho dessa peça reaparecerá ao público carioca a atriz Belmira de Almeida, bem como a jovem Alair Nazareth.

"A NOVELA DA CARLOTA"

Em duas sessões noturnas no horario habitual, Alda Garrido representará hoje no Rival, à frente de sua Cia, a comedia "A Novela da Carlota" original de Armando Gonzaga. Amanhã "A Novela da Carlota" irá em tres sessões, sendo uma em vesperal elegante às 16 horas.

Noticias Diversas

O REAPARECIMENTO DA ATRIZ BELMIRA DE ALMEIDA

A atriz Belmira de Almeida, cujo desempenho no teatro luso-brasileiro lhe valeram uma consagração até hoje mantida, voltará à cena, por estes dias, na peça de Oscar Wilde "Uma Mulher Sem Importancia". E de se esperar obtenha merecido sucesso, ao lado de Maria Sampaio, no papel de Lady Hunston, criação de Lucinda Simões na tradução portuguesa da peça.

"A VIUVA ALEGRE", SEGUNDA-FEIRA, NO TEATRO GLORIA

Maria Amorim e Vicente Cunha, realiza no dia 2 de dezembro próximo, no Teatro Gloria, a sua festa artistica, às 20,45 horas, em homenagem ao ministro João Alberto, encenando a opereta de Franz Lehar intitulada "A Viuva Alegre", com palavras de Carlos Medina.

Tomarão parte os artistas: soprano, Lindomar Lima; baritono, Angelo de Freitas; maestro Ercole Vareto; 8 girls; 8 boys e muitos outros artistas de renome.

CIRCO DA CINELANDIA

Despede-se do público carioca o Circo da Cinelandia, armado no Teatro Gloria.

Domingo, duas últimas vesperais infantis, às 14 e 16 horas, e à noite, último espetáculo, às 20 horas.

FESTA ARTISTICA

Destacados astros do teatro e do radio, tais como Procopio Ferreira, Olga Navarro, Ziembinski, Maria Sampaio, Henriette Morineau, Rodolfo ...

— SEJA FRANCA — Se nunca leu certo livro, não conhece tal restaurante distinto, ou nunca ouviu falar na pessoa mencionada na conversa, diga-o francamente. E' dificil enganar e, para a outra pessoa, que percebe o artificio, é desagradavel.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Otavio de Carvalho Vale.
— Dr. Haroldo Lutgardes Cardoso de Castro.
— Dr. Hermenegildo Augusto Martins.
— Sr. Solidonio de Sousa França
— Sr. Saturnino José Barbosa.
— Srta. Josemen Vargas Ricon, filha da viuva Carmen Vargas.
— Menino Cicero Augusto, filho do sr. Claudomiro Farias e da sra. Ana Maria Farias.
— Menina Leila, filha do sr. José Geraldo Barbosa e da sra. Jessy Conrado Barbosa.

CASAMENTOS

SRTA. VERNA MAE JACKSON — DR. JORGE JOAQUIM DE CASTRO BARBOSA — Realizar-se-á, amanhã, o casamento do cirurgião dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa, filho do dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa e da sra. Helena de Castro Barbosa com a srta. Verna Mae Jackson, filha do sr. Charles Frederick Jackson e da sra. Jessie Van Dyck Jackson. A cerimonia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja da Santissima Trindade na rua Senador Vergueiro, 141, servindo de padrinhos, do noivo, o dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil e sra. e, da noiva, o dr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral e a sra. dr. José de Castro Goyana.

SRTA. NEIDE CAMPOS BURLAMAQUI — TTE. VALDEMAR BRITO ALVARENGA — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Neide Campos Burlamaqui, filha do sr. Nestor Franco Burlamaqui e da sra. Jurema Campos Burlamaqui, com o tenente Valdemar Brito Alvarenga, filho do sr. João Paulo Carneiro de Alvarenga e da sra. Maria Brito Alvarenga. O ato civil terá lugar na residencia da noiva e será testemunhado, por parte desta, pelos srs. Alfredo Soares e Corina Burlamaqui, e, por parte do noivo, pelo dr. Antonio Lobo e sra. e ten. Francisco Paula Cidade e sra. A cerimonia religiosa será realizada na igreja Matriz de São Sebastião às 17.30 horas, e será paraninfada pelos pais dos nubentes.

SRTA. DELSA MACHADO — DR. ANTONIO FERREIRA — Realizar-se-á, amanhã, o casamento do dr. Antonio Ferreira, médico, filho do sr. Antonio Manuel Ferreira e da sra. Engracia Ferreira, com a srta. Delsa Machado, sobrinha do dr. Mario Cândido Machado e da sra. Aurora Filomena Machado. A solenidade religiosa terá lugar, às 17 horas, na igreja da Gloria, no Largo do Machado.

SRTA. NICÉIA L. RODRIGUES — SR. ALEZIO MAINIER — Realiza-se amanhã, sábado, o enlace matrimonial do sr. Alezio Mainier com a srta. Nicéia Landim Rodrigues, ambos funcionarios da Prefeitura Municipal.

Serão testemunhas do ato civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Barral da Cunha e a sra. Araci Pacheco da Cunha; e da noiva, o sr. João Sampaio e a sra. Dolores Lopes Sampaio.

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de N. S. das Dores, do Ingá, em Niterói, sendo padrinhos do noivo o sr. Nuno Gonçalves da Cunha e a sra. Lizete Mainier Gonçalves da Cunha, e da noiva, o sr. Euzebio Lopes Rodrigues e a sra. Pedrina Landim Rodrigues.

SRTA. CLOTILDE ALVES RIBEIRO — SR. ALCINO DA SILVA FERREIRA — Amanhã, em Rodeio, Estado do Rio, terá lugar o casamento da srta. Clotilde Alves Ribeiro com o sr. Alcino da Silva Ferreira.

ALMOÇOS

GENERAL ALPHOUSE JUIN — O ministro interino do Exterior e embaixatriz Samuel de Sousa Leão Gracie, ofereceram, ontem, no Palacio Itamarati, um almoço ao chefe do Estado Maior Geral do Exército Francês e sra. general Alphonse Juin.

AÇÃO DE GRAÇAS

Realizar-se-á, no dia 1.º de dezembro, às 8 horas, missa em ação de graças na igreja Cristo Rei, em Vaz Lobo pelo restabelecimento do sr. Joaquim Ferreira de Castro, mandada celebrar pelos seus filhos e genros.

COMEMORAÇÕES

DR. L. L. ZAMENHOF — Em comemoração do aniversario do nascimento do dr. L. L. Zamenhof, que transcorre em dezembro, o Brazila Klubo Esperanto promoverá, no próximo dia 7 uma reunião em que o escultor húngaro sr. Laszlo Zinner, recentemente chegado ao Rio de Janeiro, fará uma conferencia sobre a personalidade do iniciador do Esperanto. A srta. Miriam Supino declamará poesias no idioma auxiliar. A sessão realizar-se-á na sede da Liga Esperantista Brasileira, na praça da República, 54 — 1.º and., às 16.30 horas.

"COCKTAILS"

FEIRA FLUTUANTE ITALIANA — Hoje, às 17.30 horas, no terraço da A.B.I., o engenheiro Luigi Bruno Ubesio, comissario tecnico, da Feira Flutuante Italiana, oferecerá um cock-tail à imprensa e personalidades do mundo comercial e financeiro.

A Feira Flutuante Italiana que deverá chegar ao Rio, no próximo dia 6 de dezembro, a bordo do "Lugano" foi organizada por um grupo de industriais e comerciantes italianos com finalidade de intensificar o intercambio com os paizes da América Latina, especialmente o Brasil. O navio traz tambem uma exposição de cerca de mil quadros, duzentos e cinquenta mil livros e duas companhias teatrais, uma de ópera e uma de comedia, que darão espetáculos nesta capital, emprestando assim tambem um cunho cultural à iniciativa.

HOMENAGENS

DIRETORES DO COLEGIO DOIS DE DEZEMBRO — Repetir-se-á, este ano a tradicional tertulia do "Colegio Dois de Dezembro", desta capital. Na próxima segunda-feira, às 15 horas, no salão de honra da Confeitaria Colombo, comemorando mais um aniversario da fundação daquele educandario, os corpos docente e administrativo homenagearão os seus diretores.

DIPLOMATICAS

DR. ALVARO REI DE CASTRO — Encontra-se no Rio, tendo chegado de Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o dr. Alvaro Rey de Castro, que exercia as funções de secretario da Embaixada do Perú no Paraguai e foi transferido para idêntico posto, em Washington, com cujo destino deve seguir, nos próximos dias.

VIAJANTES

SR. SIGWART KUSIEL — Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Sigwart Kusiel, supervisor da Columbia Pictures Corporation para a América Latina.

CAP. DE FRAGATA EURICO MAGNO DE CARVALHO — Regressou, ontem, a Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho, engenheiro naval e diretor geral do Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará (SNAPP).

DEPUTADO CAFÉ FILHO — Partiu, ontem, para Natal, via Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o deputado Café Filho, representante federal pelo Partido Republicano Progressista.

SR. ELIAS SEROUSSI — Tendo chegado de Montevidéo, seguiu, ontem, acompanhado de sua esposa, para o Cairo, via Lisboa, pelo transatlântico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o sr. Elias Seroussi que, na qualidade de enviado oficial do governo uruguaio, estudará as perspectivas para o intercambio comercial entre o vizinho país e o Egito.

S. A. GONÇALVES DE SOUSA — Seguirá para Campos, no Estado do Rio, viajando pela estrada de rodagem o sr. A. Gonçalves de Sousa, funcionario da Companhia Rochedo de Seguros.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Josias Gondim Pereira, Armin Stabel, Kard Rudolg Hedstrom, Antonio Valls, Domingos de Freitas Cunha, Justo Cordeiro Mascarenhas, Irma Rodrigues Gonçalves, Gioconda Diesi, Locede Sahagoff, Charles Summer Owen, João Aristides Wiltgen, Douglas Noel Sinclair Rodgson, Margaret Alice Hodson, Joaquim Malta Junior, Aurazil de Magalhães, João Rosa de Castro Ferreira, João Vilasboas; para Porto Alegre: Flora Paiva, Aldacy Martins Machado, José Joaquim Lima de Carvalho, Olivier Pereira, Irene Terra Lopes Aranha, Euclides Aranha Neto, Ana Luiza Terra Lopes Aranha, Pradelina de Sousa Jorgens, Pedro Leone, Orlando Malmann, Virgilio Madeira Martins, Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Napoleão Alen...

... castro Guimarães, Oscar Muller, Edgard Magalhães da Silva, Amador Parreira Barbosa; para Buenos Aires: ...

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes: ...

Gastão Rastetter — 8.30 horas. Convento de Santo Antonio.

A Esquerda Democrática e o Partido Comunista

HERMES LIMA

Deputado Federal pela Esquerda Democrática

(Especial para "RESISTENCIA")

Certos circulos, ou melhor, vozes de certos circulos, acusam a Esquerda Democrática de ser uma especie de "linha auxiliar" do Partido Comunista. Essa piada já está hoje de cabelos brancos. E nunca passou de piada.

A Esquerda Democrática tem perfeita autonomia de pensamento e de atitudes na cena politica nacional. Em materia de doutrina e ação politica, aí estão seus votos na elaboração da Carta Constitucional, aí está sua conduta em face dos acontecimentos. A Esquerda Democrática não é partido de classe, nem um partido na base de cujo pensamento teórico se encontre o marxismo. A Esquerda Democrática não é comunista, mas um partido democrático de orientação socialista.

No Manifesto da fundação do Partido está escrito: "No clamor das reivindicações populares que no mundo inteiro se levantam, há uma nota de vibração particular: a defesa da liberdade civil e politica. O ideal democrático surge das ruinas da guerra, de novo, iluminando o mundo. Onde a democracia sossobrou, clama-se por sua restauração imediata; onde se manteve, por sua continuação e fortalecimento.

Forma de convivio politico, seria absurdo confundir a democracia com determinada ordem econômica. Não foram os postulados da democracia que motivaram a crise do nosso tempo, pois não são proprias dela nem as desigualdades sociais, nem o antagonismo de interesses entre as classes.

Desigualdades e antagonismos decorrem, isto sim, do liberalismo econômico que pleiteamos transformar, em nome mesmo do ideal democrático.

Conciliar o processo das transformações sociais com as exigencias da mais ampla liberdade civil e politica, utilizar na realização desse propósito os postulados da democracia e suas instituições — cis o objetivo politico da Esquerda Democrática.

Nada mais claro. Nem partido conservador, nem revolucionario, nem partido de classe. Mas, partido popular, inteiramente fiel aos métodos democráticos de só procurar soluções no campo politico e social por intermedio da vontade da maioria, e defendendo um programa de reforma econômica que comporta a gradual e progressiva socialização dos meios de produção, à medida que a exigirem os interesses do povo.

Esta posição não admite dúvidas Pode estar errada, pode estar certa. Mas é clara. E' uma posição que distingue perfeitamente a Esquerda Democrática, tanto do Partido Comunista, como dos partidos conservadores.

Então, de onde vem essa historia de chamar-se a Esquerda Democrática de "linha-auxiliar" do Partido Comunista? Vem de uma tática politica, misto de despeito e de malicia, e vem da preocupação de, por este recurso, comprometer a Esquerda nos meios populares não proletarizados — funcionarios, empregados, pequenos e medios comerciantes, e nas profissões liberais.

Na Esquerda Democrática tivemos de combater um pensamento que, dentro dela e fora dela, exerceu pressão para que nosso partido tivesse como objetivo final e supremo substituir-se ao Partido Comunista. Nós, da Esquerda, deveriamos ser o partido socialista "direito", bem orientado, que deveria tomar o lugar do partido socialista "torto", mal orientado que seria o Partido Comunista. Combatemos e combateremos energicamente esse modo de pensar. Em primeiro lugar, a Esquerda Democrática não quer ser nem partido marxista nem partido de classe. Não ambicionamos, portanto, substituir o Partido Comunista. Ambicionamos certamente ser um partido neste país mais poderoso que qualquer outro, inclusive o Partido Comunista. Mas, substituir o Partido Comunista na qualidade do "verdadeiro" partido socialista de base marxista, não entra em nossas cogitações. Nem consentiremos que se faça da Esquerda Democrática mera trincheira para que outros colimem tal objetivo. Isto seria fazer da Esquerda Democrática apenas um episodio, uma fase de campanha, um momento tático.

Achamos que há um pensamento esquerdista, social-democrata autônomo, independente do pensamento comunista. E' este pensamento que estamos desenvolvendo, olhos postos nas realidades brasileiras.

Certo há marxistas na Esquerda Democrática. E felizmente. Precisamos muito deles. Mas são marxistas que ajudam a desenvolver o pensamento social erquesdista do nosso partido, e não pretendem transformar a Esquerda no "verdadeiro" partido socialista marxista, para se substituir ao "falso" partido socialista marxista, que seria o atual Partido Comunista.

Em segundo lugar, elementos da U.D.N. ou operando dentro da U.D.N. estão muito interessados em tornar a Esquerda Democrática suspeita naqueles meios populares não proletarizados como funcionarios, empregados, pequenos e medios comerciantes, fazendeiros e profissionais liberais, de onde a U. D. N. tem recebido seu maior contingente de votos. E para alcançar o que pretendem, insistem em usar da velha e desmoralizada piada da "linha auxiliar".

A Esquerda Democrática recusa-se, finalmente, a servir, nas mãos de reação, de instrumento anti-comunista. Que maior anti-comunista houve no mundo do que Hitler? E, por acaso, Hitler era democrata?

Hoje em dia, os piores reacionarios, sob a máscara de anti-comunismo, voltam a lutar pelo esmagamento de liberdade civil e politica. Por isto mesmo, entre outras coisas, e como a primeira delas, desejam a guerra.

A Esquerda Democrática tem seu programa, sua vocação, seu destino. Ela vive em função dessa vocação, desse programa, desse destino.

(Transcrito de Resistencia).

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Requerimentos despachados — Permissões — Apresentação e transferencia de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 137

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

CORONEL: — Emilio Maurell Filho, do Estado Maior Geral, por ter de seguir para os Estados Unidos a serviço do Estado Maior Geral.

MAJORES: — Osvaldo Nicolau Mendes, do D. F. E. do Departamento Técnico do Pessoal do Exército, por haver sido nomeado adjunto do gabinete do Departamento Técnico do Pessoal do Exército e seguir destino. Mario Fernandes Imbiriba, da Guarnição de Fernando de Noronha, por ter vindo a serviço do Territorio de Fernando de Noronha.

PRIMEIRO TENENTE: — José de Sá Martins, do Estado Maior Regional, por ter vindo a esta capital a serviço da Escola.

SEGUNDOS TENENTES: — Mauro Leite de Matos, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter entrado em ferias e ir gozá-las em Galia, com permissão. Orlando Rodrigues Maio, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por conclusão do curso de Artilharia Anti-Aerea e aguardar embarque. Lourival Gehre, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado, por ter que regressar a 27 para Vitoria, a fim de recolher-se à sua Unidade.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

CAPITÃO: — João Jacobus Pellegrini, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter obtido permissão para gozar ferias em Uruguaiana, Rio Grande do Sul.

MAJOR: — Alceu Macedo Linhares, da Diretoria do Serviço de Remonta e Vterinaria, por ter entrado em gozo de 120 dias para tratamento de saude.

CAPITÃES: — Nei Linhares Barros, do Estado Maior Geral, por ter de embarcar para os Estados Unidos, acompanhando o general Cesar Obino, de quem é ajudante de ordens. Gastão Alvaro Pereira dos Santos, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido desligado da Diretoria de Moto-Mecanização e entrar em trânsito, inicio a 27-11-1946. Oriovaldo Pereira de Lima adido à Diretoria de Moto-Mecanização, por haver entrado em gozo de um periodo de ferias relativas a 1944 e passar parte das mesmas em Porto Alegre.

PRIMEIRO TENENTE: — Manuel Silveira, desta Diretoria do Pessoal, por ter sido excluido da Reserva, incluido no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais e promovido a 1.º tenente. Moacir Gomes da Silva, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gozo de dois periodos de ferias, por ter sido excluido da Reserva e incluido no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais. Pedro Paulino da Fonseca, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter sido excluido da Reserva, incluido no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais e por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

SEGUNDO TENENTE: — Helio Prates da Silveira, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CORONEL: — Antenor de Alencar Lima, do 2.º Batalhão Ferroviario, por ter regressado de São Lourenço, desistido do resto das ferias e recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Ernesto Melcher, do Parque Central de Material de Engenharia, por ter sido excluido da Reserva, incluido no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais e promovido a 1.º tenente.

SEGUNDO TENENTE: — Eduardo Barreto de Barros Pimentel, do palacio do Catete, por ter sido excluido na Reserva e incluido no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CAPITÃO: — Hamilton Barreto de Barros, do Serviço Geográfico do Exército, por ter sido nomeado para estagiar no Serviço Geográfico do Exército e seguir para Campo Grande por desligamento desta Diretoria.

PRIMEIROS TENENTES: — Paulo Moreira da Silva e Alarico Nicomedes Rodrigues, desta Diretoria, Bonifacio Xavier de Castro, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, Antonio Valim de Paula, da Comissão de Rede n.º 1, Augusto Cesar Machado Junior, do Batalhão de Guardas, Heitor Rodrigues Lopes, do A. E. G. e Pedro Maron Achut por terem sido excluidos da Reserva, tl. do Grupamento de Unidades-Escola, incluidos no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais e promovidos a 1.º tenente. Armando Gonçalves, da Escola de Instrução Especializada e Eurico Capitulino de Barros, da Zona Militar Sul, por terem sido excluidos da Reserva e incluidos no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais.

SEGUNDOS TENENTES: — Américo Ramires de Freitas, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, Francisco Augusto Torres, da Fábrica do Andaraí, José Restum e Adolfo de Nassau Pereira Dourado, do Batalhão de Guardas, por terem sido excluidos da Reserva e incluidos no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais, Nilo Floriano Peixoto, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter feito novo exame de saude e necessitar de mais 120 dias para seu tratamento.

R/2: — Ivo Batista David Gomes, do 40.º Batalhão de Caçadores, por ter sido licenciado do serviço ativo e ficar residindo nesta capital.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel Heitor Lopes Caminha, por ter sido nomeado para o cargo de chefe do gabinete da Diretoria de Remonta e Veterinaria e o capitão Amilton Barreto de Barros, por haver desistido da licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava e ter obtido permissão para ir a Campo Grande, sede do 18.º Batalhão de Caçadores, Unidade a que pertencia.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL: — Nomeio, por necessidade do serviço, adjunto do Estado Maior da 3.ª Divisão de Infantaria, o capitão da arma de Infantaria Ramão Mena Barreto, que, em consequencia, é transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

BATALHÃO ESCOLA DE ENGENHARIA — TRANSFERENCIA DE SEDE: — O comandante do Batalhão Escola de Engenharia, em oficio-circular n.º 868-S, de 16-11-1946, participou que, em cumprimento à Nota n.º 265-252-Reservada, de 10-10-1946, do ministro da Guerra, aquele Batalhão Escola transferiu sua sede para o antigo quartel do Batalhão Vilagrã Cabrita, na Vila Militar, a 14 do corrente.

— *PERMISSÕES:*

Concedidas por esta Diretoria:

— *OFICIAIS*

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS A QUE TEM DIREITO:

Nas cidades:

De Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, o capitão da arma de Cavalaria, João Jacobus Pellegrini, do 2.º Batalhão de Carros de Combate; e,

— de Fortaleza, Estado do Ceará, o 2.º tenente Sóstenes Almeida Montenegro, do 20.º Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— POR ESTA DIRETORIA:

Helvio Furtado Cesarino, 2.º tenente, solicitando autorização para contrair matrimonio com a senhorita Maria Madalena Ferreira de Melo: — "Deferido. Em 27-XI-1946".

— Erico Mirá Ericksen, maior de Artilharia Técnica do Ativa, pedindo averbação em seus assentamentos, como tempo de serviço, dos últimos três meses de sua estada no Colegio Militar, de acordo com o parágrafo único do artigo 32 do Regulamento de 10-IV-1918, alterado pelo decreto n.º 14.752, de 31-III-1921: — "Deferido. De acordo com os avisos ns. 643, de 4-X-1933 e n.º 3.536, de 20-XI-1944. Em 26-XI-1946".

— Rubem de Matos Gomes, 1.º tenente da arma de Engenharia, da Companhia Escola de Transmissões, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Maria Madalena Silveira, residente na avenida 7 de Setembro n.º 315, na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro: — "Deferido".

— Paulino Pessoa de Melo, 1.º tenente dentista, em serviço na 1.ª Companhia de Transmissões, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Lezia da Silva Pinto, residente na rua Magalhães Castro n.º 185, Apto. 101, nesta capital: — "Deferido".

— Helio Rubens Vaz de Melo, 2.º tenente, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Dulce Maria Brandão Granger, residente na praia de Botafogo n.º 58 — Apto. 62, nesta capital: "Deferido".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o tenente-coronel da arma de Infantaria Oswaldo Passos Virissimo de Medeiros, ultimamente designado adjunto do Serviço de Material Bélico da 7.ª Região Militar, por portaria n.º 9.820, de 20 do corrente mês.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — 2.º tenente R/1 da arma de Cavalaria, David Guimarães, do Quadro Ordinario para o Quadro Ordinario do Quartel General da 9.ª Região Militar.

POR TROCA: — Transfiro, por troca, da 4.ª Companhia de Transmissões para a Companhia Escola de Transmissões o 1.º tenente da arma de Engenharia Valdir Pollis e desta para aquela o 1.º tenente Alair Ataide.

Assinado:

General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel AMÉRICO BRAGA, Chefe do gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75.4416 sobre Londres e a Cr$ 18.72 sobre Nova York; comprava a Cr$ 74.5550 e a Cr$ 18.50, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas, para venda de cambiais:

Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7610
Franco suiço	4.3728
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6062
Peso argentino	4.5995
Peso chileno	0.6039
Peso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2108
Corôa dinamarquesa	3.9008

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

Libra	74.5550
Dolar	18.50
Franco suiço	4.3224
Franco	0.1556
Franco belga	0.4220
Escudo	0.7520
Peso argentino	4.5123
Peso uruguaio	10.2778
Peso chileno	0.5988
Peso boliviano	0.4361
Corôa sueca	5.1468
Corôa dinamarquesa	3.8550

MEDIAS DE CAMBIO

Em 27 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4485
Portugal	0.7676
Nova York	18.74
Suiça	4.3866
França	0.1574
Bélgica (francos belgas)	0.4276
Buenos Aires	4.6905
Uruguai	10.7798
Chile	0.6039
Suecia	5.2236
Canadá	18.36

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 — Fechado.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.54 P.	16.54
S/Londres, £ t/comp.	16.52 P.	16.52
S/N. York, 100$ t/venda	410.00 P.	410.00
S/N. York, 100$ t/comp.	409.50 P.	409.50

Em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 28.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/e.	n/e.
S/Londres, £ t/comp.	n/e.	n/e.
S/N. York, 100$ t/venda	178.80 P.	178.80
S/N. York, 100$ t/comp.	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 28.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/$	4.03.50	4.03.50
S/Berna, p/f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/E	99.90/100.20	99.90/100.20
S/Oslo, p/S	19.95/20.00	19.95/20.00
S/Copenhague, p/C	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/P	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/F	176.90/176.75	176.90/176.75
S/Amsterdam, p/F	10.68/10.69	10.68/10.69
S/Montevidéo, p/P	7.20	7.20
S/Praga, p/K	200/201	200/201
Canadá, p/$	402.00/404.00	402.00/404.00
S/Estocolmo, p/£K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Paris, p/F	480/482	480/482
S/Rio Janeiro, p/Cr$	75.4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, em condições movimentadas e com operações desenvolvidas em grande número de titulos. Apresentaram algum declinio as apólices da União, ao passo que as obrigações de guerra passaram a melhorar e fecharam firmes. As apólices municipais e as estaduais de seriado funcionaram estaveis, com as ações de bancos e companhias registrando calmas, como se verifica das vendas e ofertas adiante:

VENDAS REALIZADAS		ONTEM Ofertas Vend.	Comp.
Apólices gerais:			
251 Unif.	920,00	930,00	915,00
273 D. Emis., Nom.	940,00		
467 Idem	920,00	925,00	915,00
63 Idem	900,00		
954 Idem Caut.	880,00	890,00	880,00
1 D. Emis., Nom. Cr$ 500	450,00		
1 Idem Cr$ 200	182,00		
1 Idem	165,00		
94 D. Emis., pt.	782,00		
296 Idem	780,00	784,00	780,00
100 Idem Caut.	772,00	775,00	770,00
87 Reajust.	835,00		835,00
Obrigs.:			
17 Ferrov.	995,00		
30 Idem	990,00	1.000,00	950,00
425 Guer., Cr$ 100	74,00	75,00	74,00
10 Idem Cr$ 200	146,00		
72 Idem	148,00	148,00	146,00
29 Idem Cr$ 500	370,00		360,00
3 Idem Cr$ 1000	745,00		
200 Idem	760,00		
259 Idem	750,00	753,00	750,00
129 Idem	755,00		
12 Idem Cr$ 5000	3.725,00		
29 Idem	3.775,00	3.770,00	3.750,00
9 Idem	3.750,00		
10 Idem	3.760,00		
Estad., Apls.:			
14 Min. 5%, Nom.	720,00		720,00
255 Min. 7%, pt. 1.177	885,00	890,00	
50 Minas 1ª serie	197,00		
100 Idem	198,00	197,50	197,00
112 Idem 2ª serie	178,00	178,00	177,50
182 Idem	177,00		
108 Idem 3ª serie	180,00	180,00	178,00
30 Rod. E. Rio	600,00	600,00	598,00
Municipais			
D. Federal:			
4 Emp. 1906, pt.	186,00	186,00	
50 Dec. 1.999	192,00		
211 Emp. 1931	172,00	172,00	171,50
M. Estados:			
50 B. Horizonte	920,00	920,00	
Acões			
Bancos:			
25 Com. — Nom. Cr$ 200	350,00	350,00	
Companhias:			
9 Al. Industrial, Cr$ 200	200,00		
930 Amér. Fabril, Cr$ 200	600,00	650,00	
220 Nova Amér. — Cr$ 200	410,00	410,00	400,00
20 Petropolit. — Cr$ 200, pt.	420,00	450,00	400,00
49 Pan. do Brasil, Cr$ 200	180,00	185,00	180,00
400 Butiá Cr$ 100	120,00	120,00	118,00
132 D. de Santos, Cr$ 200, Nom.	215,00	220,00	215,00
407 Idem port.	240,00	244,00	240,00
630 F. e L. Minas Gerais, pt., de Cr$ 200	225,00	227,00	225,00
100 Instituto Vital Brasil, — de Cr$ 1.000,00	800,00		
76 Santa Rosa, de Cr$ 200	242,00	245,00	240,00
Debêntures:			
100 Bco. L. Bras., Cr$ 200, 8%	216,00	216,00	215,00
200 Cia. Antártica Paul., — de Cr$ 200, 8%	210,00	210,00	208,00
12 Cia. C. Brahma Cr$ 1000, 8%	1.070,00	1.070,00	
50 Cia. Docas de Santos, — Cr$ 200,00 — 7%	203,00		202,00
Alvarás			

D. Pública:	
243 Apls. D. Emis., Nom.	930,00
3 Idem, Cr$ 200	165,00
1 Idem Cr$ 500	400,00
2 Obgs. Guerra, de Cr$ 200	145,00
1 Idem Cr$ 500	368,00
18 Idem Cr$ 1000	750,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

	Plano "B" Hoje
FEDERAIS:	
Funding, 5%	81.10.0
Novo Funding 1914	68.0.0
Conversão 1910, 6%	40.0.0
Emp. 1913, 5%	40.0.0
Funding de 1931 6% "B", 40 anos	65.0.0
ESTADUAIS:	
Distrito Federal, 6% (nacionalizado)	44.0.0
R. Janeiro 1927, 7%	35.10.0
Baía, 1928, 5%	35.10.0
Pará, 5%	—

Observações — As cotações dos titulos são na base de seus valores reduzidos; são na dos seus valores originais, os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e os Empréstimos de 1927 e São Paulo de 1930, são na base de 80% e os demais na base [illegible].

TIT. DIVERSOS:	
City of São Paulo Improvements and Freehold	102.0.0
Bank of London & S. América Ltda.	9.2.6
São Paulo Gás Ltda. Pref.	8.17.6
Brazilian Warr. Agency & Finance Cº. Lt.	0.18.3
Cables & Wireless, Lt. ordinaria	118.10.0
Ocean Coal & Wilsons, Industries	0.4.10
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.3.10
Leopoldina Railway C. 1½%, 1936	85.0.0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3.11.9
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1.5.0
Rio Flour Mils & Granaries Cº. Ltda.	1.13.9
São Paulo Railways, Cº. Ltda.	116.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols 3½%	98.6.3
Emp. de Guerra Britânica, 1½%, 1927-47	107.12.6

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7 passou a vigorar, na tabua, ao preço de Cr$ 46,10 por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 46,10
Tipo 8	Cr$ 45,60

Pauta — E. de Minas: café fino, Cr$ 8,90; café comum, Cr$ 4,64.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	3.810
Leopoldina	2.376
Reg. Flum. Rio	1.690
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	7.882
Desde 1º do mês	263.370
Media	9.364
Do 1º de julho	1.189.147
Embarques:	
Diversos pontos	1.174
Total	1.174
Desde 1º do mês	182.461
Do 1º de julho	1.048.328
Existencia	616.521

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, calmo.

Tipo 4 (mole) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 54.80.

Tipo 4 (duro) — 86.00; anterior, 86.50; ano passado, 56.50.

Embarques — Hoje, 30.591 sacas; anterior, 46.836; ano passado, 81.029 ditas.

Entradas — Hoje, 40.289 sacas; anterior, 43.403; ano passado, 91 ditas.

Existencia — Hoje, 2.202.259 sacas; anterior, 2.192.561; ano passado, 3.376.096 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	85.061
Europa	—
Total	85.061

CAFÉ A TERMO

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	53.90	53.80
Janeiro	54.90	53.90
Março	54.80	53.90
Maio	54.90	53.90
Julho	54.90	53.90
Setembro	54.90	53.90
Vendas	—	—
Posição	Calmo	Calmo

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	87.90	88.50
Janeiro	86.30	86.60
Março	83.80	84.00
Maio	83.20	83.60
Julho	82.30	82.70
Setembro	81.70	82.20
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 28.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 42,00 por 10 quilos.

Entrada, nada. Embarques nada. Existencia, 301.863 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado, com cotações desconhecidas e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 26		112.501
Entradas:		
De Minas	200	
De Campos	5.451	5.651
Total		118.152
Saidas		15.670
Estoque em 27		102.482

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos I (Norte)	135,00	135,00
Idem (do Norte)	139,00	139,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.ª	170,00
Usinas de 2.ª	n/e.
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3ª sorte	110,00
Mascavos	132,50

	Hoje	Ant.
Entradas	—	28.593
De 1º set.	1.637.234	1.637.234
Existencia	799.613	776.923
Export.	3.310	80.000
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 26		21.822
Entradas:		
De Natal	1.780	
De João Pessoa	1.180	
Do Maranhão	217	3.177
Total		24.999
Saidas		659
Estoque em 27		24.340

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	130.00	132.00
Seridó (tipo 4)	125.00	120.00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	120.00	121.00
Sertões (tipo 5)	110.00	112.00
Ceará, tipo 3	Nominal	
Ceará (tipo 5)	106.00	108.00
Fibra curta:		
Matas, tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista (tipo 5)	120.00	122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Dezembro	144.00	n/c.
Janeiro 1947	146.00	146.30
Março 1947	148.80	150.00
Maio 1947	145.30	145.80
Julho	140.00	141.50
Outubro	138.20	140.10
Vendas	—	19.500

Mercado ... Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 ... Cr$

Tipo 5 ... Cr$

Tipo 6 ... Cr$

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje
Matas (base 5)	123.00
Sertões (base 6)	135.00
Entradas	3.600
Existencia	8.600
Export.	1.600
De 1º set.	80.000
Cons. local	700

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.
Arroz	1.231
Açucar	14.251
Banha	118
Farinha	2.060
Mant. nacional	6.751
Milho	47
Xarque	2.930
Bat. holandesa	—
Bacalhau	7.121
Bat. nacional	2.160
Cebolas	350

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR: — Partida às 5.50 horas, para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaiba, São Luiz, Belem, Obidos, Manaus e Porto Velho; às 7.05 horas, para Caravelas, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife; às 6.40 horas, para B. Horizonte, M. Claros, B. Horizonte, Uberaba e São Paulo; às 8.10 horas, para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; às 11 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas, para S. Paulo; chegada, às 16.50 horas; chegada às 15.40 horas, de Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 17 horas, de Belem, São Luiz, Parnaiba, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Salvador e Caravelas; às 12.20 horas, de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 11.40 horas, de Paris, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas, para Barreiras, Belem, Goianas, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de B. Aires e Montevideo; partida, às 15.15 horas; partida às 8 horas para São Paulo, P. Alegre, Montevidéo e B. Aires; chegada às 16.45 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e N. York; chegada às 14.15 horas.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para P. Alegre; chegada às 10.55 e às 16.35 horas; partida às 8 horas para B. Aires; chegada às 15.50 horas; partida às 5.45 horas para Belem; às 11.20 horas, para Salvador; chegada às 15.10 horas de Recife; partida às 7 horas para Caracas; às 5.30 horas para Belem.

VARIG — Partida às 7.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 horas e às 16.50 horas; partida às 5.30 horas, para Salvador, Maceió, Recife e Natal.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9; às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para B. Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida às 9 e às 13 horas para Curitiba; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas; chegada às 3.15 horas de Anápolis.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30 e às 14.45 horas; chegada às 9.30, 14.15 e 16.15 horas; partida, às 5.45 horas, para Porto Alegre e às 8.30 horas, para Curitiba.

Telefones para informações: — VASP, 42-1957; PANAIR, 22-7770; NAB: 42-6121; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB: 42-8306; REAL: 42-3614; AEROVIAS BRASIL: 32-4300; VARIG: 22-5257.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tele.:
Italté	—	—	29	Belem	43-3424
Iguassú	Manaus	29	—	—	23-3756
Campinas	—	—	29	Recife	43-3424
Sweepstakes	—	—	29	Vancouv.	43-0910
Mormaeport	—	—	29	Filadelf.	43-0910
Carlos J. Finlay	Chester	29	—	—	43-0910
Arica	—	30	—	Buenav.	23-3443
Mesa Victory	Chester	30	—	—	43-0910
Siderúrgica (2)	—	—	30	Laguna	23-6071
Minasloide	N. York	30	—	—	23-3756
North King	B. Aires	30	—	—	23-3756
Barroso	N. Orleans	30	—	—	23-3756
Dublin	—	—	30	B. Aires	23-3443
Bocania	—	—	30	Laguna	23-3756
Poconé	N. York	—	30	—	23-3756
Cte. Riper	Belem	1	—	—	23-3756
Taubaté	Santos	1	—	—	23-3756
Cantuaria	N. York	1	—	—	23-3756
Mauá	Santos	1	—	—	23-3756
Cubatão	—	—	1	Caravel.	23-3756
Aereloide	A. Branca	2	—	—	23-3756
Minasloide	N. York	2	—	—	23-3756
D. Pedro I	—	—	2	Recife	23-3756
Cardaland	—	—	2	Alexand.	43-5368
Santa Maria	Barranquila	2	—	—	42-9113

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio enfermidade — Concedidos: Cecilia Costa, Hiram Salomão Gorga, Mario Chuba Filho, Oscar da Silva Guimarães, Malherbe Fragoso, Leila Bastos Fialho (concedido, em prorrogação).

Beneficio aposentadoria — Mantidas: Astor Blanco, Nelson Arnone, Paulo Cesar Leal Machado, Otavio Gomes Braga e Maria de Lourdes Amaral Sharp.

Beneficio maternidade — 1ª parte, concedidos: Helio de Castro Albuquerque Aristóteles Fabrino Balcão, Jelson Lopes Machado, Geraldo Santiago, Jaime Otati, Paulo Ebner e Valter Fernando Kun.

1 periodo, concedido: Ivan Werneck de Brito, Luiz Nogueira Filho, Claudio Palmieri, João Gomes Moreira, Amadeu Lopes Flores, Otaviano de Miranda Neto, Abdias Paulo dos Santos, Antonio Landim Pilgueiras, Pedro Roberto da Silva, Vitorio Alcides Holinsk e Moisés Teixeira.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 27 de novembro de 1946: 56 primeiras consultas, 24 exames de laboratorio, 46 exames de raios X, 11 internações hospitalares, seis tratamentos especializados e 21 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — Seis consultas.

UROLOGIA — Cinco consultas, 26 curativos e uma endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — Quatro consultas, 16 curativos, uma intervenção cirúrgica e um aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 46 aplicações.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

Dabul, Educada, Cruzador, Itaipú, Pinzón, Malaio e Taquemáo são os favoritos dos "catedráticos" — O programa, montarias provaveis e cotações — O "Clássico Jockey Clube Argentino" e a nova apresentação de Zorro

No Hipódromo da Gavea teremos amanhã mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

As provas principais da tarde são destinadas aos nacionais de três anos em 1.000 metros e o "handicap" em 1.600 metros, que reunirá nove animais nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

O programa, que é composto de sete carreiras, está assim constituido, com as montarias provaveis:

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dabul, O. Ulloa	56	20
2—2	Maryland, X.	54	50
3	Cotiara, P. Mauzzan	54	60
3—4	Tuin, R. Silva	56	30
5	Manful, A. Rosa	54	60
4—6	Hertz, J. Mesquita	52	40
7	Farrusca, N. Linhares	52	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Educada, E. Castillo	54	25
2	Iona, S. Câmara	50	40
2—3	Esquadra, R. de Freitas Filho	50	30
4	Donataria, José Costa	50	70
3—5	Presumido, A. Aleixo	52	50
6	Tarobá, J. Mesquita	58	40
4—7	Meeting, J. Coutinho	58	40
8	Relincho, X. X.	56	50
"	Garua, A. Ribas	57	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Solino, P. Coelho	52	50
2	Serpente Negra, J. Coutinho	56	35
2—3	(*) Serio, Severino Câmara	52	35
4	Fiara, L. Coelho	54	60
3—5	Cruzador, J. Dias	52	30
6	Figi, E. Rosa	50	60
4—7	Energeina, L. Rigoni	50	35
8	Amostra, V. Lima	54	50
"	Dora de Lisco, José Costa	50	50

(*) — Ex-Itajubá.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Ginger, O. Ulloa	54	25
2—2	Itaipú, I. de Sousa	56	22
3	Ganga, F. Irigoyen	54	60
3—4	Iva, S. Batista	54	60
5	Cerro Claro, D. Ferreira	56	30
4—6	Formação, P. Tavares	54	60
7	Oredio, X. X.	56	40

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Pinzon, X. X.	56	20
2	Scharbel, P. Fernandes	50	60
2—3	Latente, S. Batista	60	30
4	Beat'Em, F. Irigoyen	57	70
3—5	Fritz Wilberg, L. Rigoni	59	40
6	Pepet, E. Coutinho	53	40
4—7	Talassú, J. Maia	50	50
"	Simpona, D. Ferreira	54	50

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Malaio, J. Maia	56	20
"	Admitido, P. Coelho	52	20
2—2	Fla-Flu, O. Ulloa	58	22
3	Folia, X. X.	52	80
3—4	Fantástico, A. Ribas	52	50
5	Três Pontas, N. Linhares	54	70
6	Moema, L. Rigoni	50	60
4—7	Hindú, V. de Andrade	58	50
8	Dom Fernando, D. Ferreira	52	70
9	Flexa, duvidoso correr	50	80

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Remember, O. Macedo	50	40
2	Fumo, L. Rigoni	51	60
2—3	Taquemao, J. Araujo	54	30
4	Hipérbole, duvidoso correr	51	80
3—5	Tupi, F. Irigoyen	52	40
6	Salmon, I. de Sousa	55	50
4—7	Entredós, R. de Freitas Filho	51	50
8	Nacarado, O. Ulloa	60	35
9	Zagal, J. Mesquita	51	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O inicio da reunião de amanhã

A reunião de amanhã será iniciada às 14 horas e 10 minutos.

Os compromissos de montarias

Os compromissos de montarias para as duas reuniões devem ser entregues hoje, pela manhã, no Hipódromo da Gavea.

O acidente de ontem no Hipódromo da Gavea

Ontem, pela manhã, quando trabalhava o cavalo OREDIO, o jockey Otilio Reichel sofreu uma "rodada" de graves consequencias, pois, o profissional patricio ficou em estado de "shock".

Atendido por seus companheiros de profissão que àquela hora estavam presentes com outros parelheiros, dada a ausencia da ambulancia que não se encontrava no Hipódromo, foi Otilio Reichel conduzido imediatamente para o Hospital Central de Acidentados, no automovel de propriedade de seu colega Luis Rigoni.

Naquele hospital foi, então, constatado que Otilio Reichel sofrera fratura cominutiva do femur esquerdo, fratura da tibia esquerda, fratura dupla do peroneo esquerdo e luxação radio-cubitar do inferior direito e escoriações na face.

Lamentava-se, no Hipódromo, entre os profissionais que afluiram ao local em grande número, o fato de a ambulancia destinada ao Pronto Socorro do Hipódromo, não estar no prado na hora destinada aos exercicios matinais, uma vez que fora buscar o médico em sua residencia!

Sem comentarios.

Às 17 horas de ontem o estado de Otilio Reichel era satisfatorio, apesar das quatro fraturas sofridas.

Os aprontos de ontem

Na manhã de ontem, foram estes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gavea:

TRÊS PONTAS (Linhares) — 700 metros, em	43"
REMEMBER (O. Macedo) — 800 metros, em	49"
HINDÚ (lad) — 360 metros, em	23"
TAROBÁ (Mesquita) — 360 metros, em	22" 2/5
SERPENTE NEGRA (J. Coutinho) — 600 metros, em	39"
MEETING (J. Coutinho) — 600 metros, em	37"
FLA-FLU (Ulloa) — 700 metros, em	43"
COTIARA (Mauzan) — 600 metros, em	37' 4/5
DORA-DE LISCO (A. Aleixo) — 400 metros, em	24"
TAQUEMAO (J. Araujo) — 700 metros, em	43"
SIMPONA (H. Alves) — 360 metros, em	22"
PEPET (E. Coutinho) — 700 metros, em	44"
TANGO (lad) — 360 metros, em	22" 2/5
CERRO CLARO (D. Ferreira) — 600 metros, em	37"
ITAIPÚ (Mauzzan) — 360 metros, em	21"
BEAT'EM (Irigoyen) — 800 metros, em	50" 2/5
PINZON (D. Ferreira) — 700 metros, em	44"
TALASSÚ (J. Maia) — 600 metros, em	37" 4/5
SOLINO (P. Coelho) — 600 metros, em	37" 4/5
MANFUL (A. Aleixo) — 700 metros, em	43"
DONATARIA (E. Coutinho) — 360 metros, em	24"
FIARA (A. Aleixo) — 360 metros, em	23"
FORMAÇÃO (I. de Sousa) — 400 metros, em	25" 2/5

O programa, montarias provaveis e cotações pa.a domingo

Para a reunião no Hipódromo da Gavea no próximo domingo, o Jockey Clube Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias provaveis e cotações:

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA, EXCLUSIVAMENTE, PARA APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS) — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Outono, R. de Freitas Filho	56	35
"	Isadora, P. Coelho	54	35
2—2	Itinga, A. Aleixo	54	40
3	Ietim, X. X.	56	35
3—4	Itaqui II, L. Coelho	56	50
5	Acatado, J. Graça	56	40
4—6	Iriz, E. Rosa	54	25
7	Idos, E. Loredo	56	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dom Raul, F. Irigoyen	55	35
2	Emirana, S. Câmara	53	70
2—3	Farcola, O. Ulloa	55	20
4	Dondestá, A. Ribas	53	35
3—5	Caracol, A. Rosa	55	70
6	Copelia, E. Castillo	53	70
7	Camacho, D. Ferreira	55	40
4—8	Gabirú, L. Rigoni	55	60
9	Chaim, N. Linhares	55	60
"	Chilena, duvidoso correr	53	60

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hipérbole, E. Castillo	54	20
2—2	Grey Lady, X. X.	54	30
3—3	Diamante, L. Rigoni	52	30
4—4	Gualicha, R. de Freitas	54	50
5	Fincapé, L. Leiton	52	40

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE ARGENTINO" — 2.400 METROS — 70.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Zorro, F. Irigoyen	63	14
2—2	Musicante, L. Rigoni	54	30
3—3	Grandguinol, O. Ulloa	53	20
4—4	Enéias, A. Rosa	54	60
5	Defiant, D. Ferreira	54	60

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "MARINHA SUECA" — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dórica, O. Ulloa	56	20
2	Tango, X. X.	52	80
2—3	Exigente, J. Mesquita	59	50
4	Alvinópolis, L. Rigoni	52	70
3—5	Espeto, D. Ferreira	52	50
6	Rioili, P. Coelho	52	50
4—7	Aimoré, F. Irigoyen	52	40
8	Conselho, O. Serra	52	70
9	Peão, O. Macedo	52	80

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "GOTLAND" — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cerro Alto, J. Mesquita	52	35
2—2	Cerro Grande, F. Irigoyen	52	40
3—3	Bacharel, E. Castillo	52	35
4	Ofigia, R. de Freitas Filho	50	60
4—5	Enéias, A. Rosa	56	40
6	Encoraçado, J. Maia	52	50

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "FRANCISCO ANTUNES MACIEL" — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Junco, D. Ferreira	57	30
"	Furão, X. X.	55	30
2—2	Halo, R. de Freitas	57	27
3	Hong-Kong, O. Ulloa	55	40
3—4	Cambridge, F. Irigoyen	55	35
5	Highland, E. Castillo	55	60
4—6	Garbolito, G. Costa	57	22
"	Quilombo II, L. Rigoni	57	22

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "COMANDANTE HAMMARGREN" — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Encarnada, E. Castillo	51	50
"	Calce, H. Alves	53	50
2—2	Sálaga, G. Costa	58	20
3	Mate, X. X.	54	60
4	Buridan, O. Macedo	50	80
3—5	Defiant, D. Ferreira	54	60
6	Heleno, R. de Freitas	52	40
7	Sócrates, J. Maia	50	40
4—8	Sardoal, I. de Sousa	52	25
"	Sidi Omar, J. Mesquita	57	25
"	Lobuna, N. Linhares	55	25

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Frei Caneca 142
- Santo Cristo 181
- Est. D. Pedro II
- S. F. Prainha 21
- Harmonia 54
- Harmonia 245
- P. Vargas 2.424
- Sen. Pompeu 233
- Bispo 139
- Catumbi 108
- Estacio de Sá 90
- Had. Lobo 106
- M. e Barros 890
- P. Vargas 3.850
- Catete 142
- S. Vergueiro 23
- Mauá 143
- Laranjeiras 34
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Patria 244
- Passagem 92
- A. de Paiva 102
- R. Grandeza 313
- M. Cantuaria 106
- Sousa Lima 8
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.074
- Av. Atlântica 374
- T. de Melo 25
- Prud. Morais 6
- F. Eugenio 120
- S. Januario 93
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- S. Pena 23
- Av. Tijuca 313
- P. Siqueira 691
- Av. 28 Set. 21
- Av. 28 Set. 285
- D. Zulmira 43
- B. Mesquita 456
- Araujo Lima 19
- P. Nunes 279
- L. Cardoso 261
- S. F. Xavier 903
- 24 de Maio 1.005
- L. Teixeira 283
- C. Meier 12
- J. dos Reis 45
- Av. Sub. 7.846
- C. de Melo 9
- A. Carneiro 20
- A. Cordeiro 622
- D. da Cruz 616
- J. Ribeiro 61
- Alv. Miranda 451
- Cel. Rangel 85
- Av. Sub. 9.441
- Aut. Clube 4.025
- Pça. Pérolas 126
- Maria Passos 86
- E. V. Carv. 393
- E. M. Felix 729
- E. M. Felix 504
- M. Rangel 847
- C. Machado 1.034
- C. Machado 490
- Siricí 62
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- E. da Silva 417
- Divisoria 92
- Av. Sub. 10.442
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 36
- Uranos 963
- 23 de Agosto 36
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Quito 385
- E. V. Carv. 1.604
- Av. N. York 150
- C. Benicio 1.998
- Albino Paiva 195
- 2 de Abril 5
- P. da Rocha 37
- Est. Rio Pau 30
- Cel. Tamar. 596
- Sta. Cruz 404
- B. Domingos 29
- F. Borges 22
- S. Camará 29
- F. Cardoso 123
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

SERÃO PERMITIDAS NOVAS INSCRIÇÕES EM MARÇO

Resolvido pelo presidente da C. B. D. o pedido da Federação Paulista de Futebol – Inscritos os cariocas

O presidente da C. B. D. resolveu, ontem, a questão das incrições de jogadores para a "finalissima" do campeonato brasileiro de futebol. Não tendo chegado, até a última hora do expediente qualquer comunicação da Federação Paulista de Futebol, sobre o assunto, o sr. Rivadavia Correia Méier lavrou, no pedido da entidade bandeirante, o seguinte despacho: — "Atendendo a que o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, em seu artigo 4.º determina que a Federação concorrente fará a inscrição de seus jogadores até três dias antes da data marcada para seu primeiro jogo; atendendo, porem, que por circunstancias as partidas finais do campeonato de 1946 transferidas para marc de 1947 e assim é todo impossivel saber-se com que jogadores, de março, as Fedarções finalistas poderão contar; atendendo a que a Federação Paulista de Futebol, reconhecendo a situação da força maior criada com o adiamento das partidas finais solicitou, por oficio de 19 do corrente, a esta Confederação uma nova regulamentação para o referido artigo 4.º do Regulamento, — resolvo — Na forma do artigo 26.º, item 10, do Estatuto da C. B. D. e ad-referendum de sua Diretoria, determinar que as inscrições de jogadores para as partidas finais, no caso de se classificarem as Federações Paulista de Futebol a Metropolitana de Futebol, sejam feitas até três dias antes da primeira partida final, só podendo, entretanto ser incluidos os atletas que na data de hoje têm condições de jogo. (a) Rivadavia Correia Méier.

INSCRITOS OS CARIOCAS — Pouco depois de ter conhecimento da resolução acima, a F. M. F. fazia chegar à C. B. D. a seguinte relação de jogadores:

GUARDIÕES — Barcheta, Barbosa e Louro.

ZAGUEIROS — Augusto, Sampaio, Mundinho e Mario Brandão.

MEDIOS — Eli, Danilo, Jorge Alfredo, Indio e Emanuel.

ATACANTES — Djalma, Lelé, Isaias, Jair, Chico, Neca, Santo Cristo, Dimas, Nestor, (São Cristovão), Magalhães, França e Nestor (Canto do Rio).

OS PAULISTAS — SÃO POULO, 28 (Asapress) — Ontem à noite, a Federação Paulista de Futebol enviou à C. B. D., as inscrições dos jogadores que formarão o selecionado do bandeirante e que são os seguintes: Caxambú, Oberdan, Gijo, Piorim, Sapolio, Lorico, Moacir, Bauer, Rui, Noronha, Procopio, Helio, Aleixo, Claudio, Lima, Lula, Baltazar, Nininho, Servilho, Pinga, Remo, Teixeirinha e Mario Miranda.

Devido a suspensão de Mario Miranda, a F. P. F. solicitará à C. B. D. por telegrama, a inscrição de Canhotinho.

— N. R. — Até o momento em que se encerrou o expediente da C. B. D., ontem, não havia chegado a relação a que alude o despacho acima.

Em sessão permanente do C. D. do Botafogo

Está marcada para hoje, às 21 horas, na sede social, nova reunião do Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas, que se encontra em sessão permanente. A presidencia solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos conselheiros.

A preliminar de nulidade do Tribunal de Justiça da F.M.F.

Para relatar o recurso interposto pelo América, áto do Tribunal de Justiça da F. M. F. que impugnou a preliminar de nulidade do mesmo Tribunal, o presidente do S. T. J. D. da C. B. D. designou o sr. Iber Bernardes.

Para os tricolores, o novo vestiario

Na sede da F. M. F., dirigentes do Vasco da Gama fizeram sortear, ontem, os vestiarios do estadio de São Januario para o jogo de sábado próximo, entre o Fluminense e o Botafogo. Caberá aos tricolores o novo vestiario e aos alvi-negros, o antigo.

Não há atletismo em Pernambuco

A Federação Pernambucana de Desportos comunicou à C. B. D. que há varios anos não tem realizado os seus campeonatos oficiais de atletismo, razão pela qual não pode fornecer elementos sobre o desenvolvimento do referido esporte no Estado de Pernambuco.

Famosas figuras do tenis chegam da Argentina a São Paulo

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, a São Paulo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, um grupo de famosos tenistas internacionais que se encontrava disputando o XVIII Campeonato Aberto de Tenis, na República Argentina e que vai realizar uma serie de jogos em Santos, na capital bandeirante e, posteriormente, no Rio de Janeiro. Os "astros" da raquete são os norte-americanos Robert Falkenburg, Margaret Orsborne e Louise Brough; o belga Jaques Van Der Eynde; o chileno Ignacio Galleguillos; o argentino Alejo Dominguez e o brasileiro Armando Vieira.

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Novembro de 1946

Virtualmente escalada a seleção carioca

MOVIMENTADO O EXERCICIO FINAL DE ONTEM

A seleção carioca deu ontem, à tarde, em São Januario, o seu último exercicio de conjunto, preparando-se para enfrentar os mineiros.

A PARTE TECNICA

Verdade se diga que os jogadores convocados não representam a força do futebol da cidade contudo, o ensaio de ontem agradou bastante. A equipe "A" considerada como a principal, quase composta por elementos do Vasco, fez uma bonita exibição e venceu por 4 - 2. Apenas Mundinho, do São Cristovão, foi misturado no conjunto vascaino.

A linha media pormada por Eli, Danilo e Jorge deu as cartas no gramado e Lelé, bem amparado por aqueles halves, marcou três "goals", completando Isaias o "placard".

Os tentos dos vencidos foram marcados por Nestor e Magalhães, a perigosa ala esquerda sancristovense.

O PROVAVEL SELECIONADO

Tudo indica que será escalado o quadro vencedor de ontem, havendo uma dúvida quanto Djalma e Santo Cristo se revezaram no posto e ambos jogaram bem.

Os quadros formaram assim:

"A" — Barbosa; Augusto e Mundinho; Eli, Danilo, e Jorge; Djalma (Santo Cristo), Lelé, Isaias, Jair e Chico.

"B" — Barchetta; Mario Brandão e Sampaio; Indio, Alfredo e Emanuel; Santo Cristo (Nestor, do Canto do Rio), Neca (Friaça), Dimas, Nestor, do S. Cristovão) e Magalhães.

Ameaçados o lider e dois vice-líderes

Outra rodada sensacional do Campeonato de Basquetebol

O panorama do Campeonato Carioca de Basquetebol cintinua cada vez mais sensacional.

Separados por um ponto apenas, temos dois lideres e dois vice-lideres.

Três desses quatro candidatos reais ao titulo, estarão em ação hoje à noite.

A peleja principal da noitada será em São Januario e reunirá o Vasco e o Fluminense.

Ambos vêm de grandes vitorias e por isso prometem um prelio empolgante.

Para o Fluminense, aliás, o resultado desse embate é decisivo.

O Botafogo, defenderá seu posto contra um adversario dificil, o América.

E' a seguinte a resenha da rodada:

AMERICA x BOTAFOGO
Quadra do América

Mario de Almeida Santos e Sebastião S. Marinho, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Edgar Tinoco, apontador e Paulino Lima, delegado.

ALIADOS x FLAMENGO
Quadra do Clube dos Aliados

Roger Bougeard e Roberto Bougeard, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador e Antonio Felix Silva Junior, delegado.

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE
Quadra do C. R. Vasco da Gama

Aladino Astuto e Alberto Ehrlich, juizes; Alberico Garcia Amorim, cronometrista; Ceci Alves, apontador e Osvaldo Domingos Maia, delegado.

Djalma na Portuguesa

S. PAULO, 28 (Asapress) — O meia direita Djalma, titular do selecionado pernambucano e recentemente contratado pela Portuguesa de Esportes, chegará a esta capital na próxima segunda-feira, viajando por via aerea.

Suspenso Mario Miranda convocado para a seleção paulista

S. PAULO, 28 (Asapress) — Esteve reunido, ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F., tendo tomado as seguintes deliberações:

Suspensão por dois jogos para o extrema esquerda Mario Miranda, que estava convocado para a reserva do selecionado e pertencente à Portuguesa Santista.

Olegario, do mesmo clube, por um jogo, bem como Paiva, multado em 300 cruzeiros. Luizinho, da Portuguesa de Desportos, foi suspenso por um jogo. Nino por dois, e Lorico, multado em 300 cruzeiros.

Em virtude da suspensão de Mario Miranda, que logicamente nem mais treinará amanhã, a F. P. F. pedirá, por telegrama, a C. B. D., a inscrição do meia esquerda Canhotinho, do Palmeiras, que desempenha-se com igual desenvolvimento na extrema.

Departamento Médico do São Cristovão

O São Cristovão comunicou a F. M. F., que o seu Departamento Médico continua sob a chefia do capitão dr. Alfredo Machado Torres, tendo como médico auxiliar o dr. Luiz Carlos Sá Fortes Pinheiro.

Duas partidas de classificação

Terá inicio no próximo domingo, no campo do São Cristovão, a eliminatoria de classificação entre o Valim, campeão da 3.ª categoria, e o Andaraí, último colocado da segunda, com inicio às 16 horas.

A preliminar reunirá as equipes do Anchieta e Cocotá, decidindo do certame juvenil da 2.ª categoria.

Jogos amistosos

Pela F. M. F. foram autorizados, ontem, os seguintes jogos amistosos:

1—12 — Del Castilo x Engenho de Dentro — Campo deste.

1—12 — Cruzeiro x Nova América — Campo do primeiro.

8—12 — Nova America x Cruzeiro — Campo do 1.º.

8—12 — Del Castilo x Campo Grande — Campo deste.

15 e 22—12 — Cruzeiro x Cosmos.

Eleição da nova diretoria da F. A. E.

Na próxima segunda-feira, 2 de dezembro, o Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes, elegerá a nova diretoria que deverá dirigir os destinos da referida entidade no periodo de 1947.

Deverá ser reeleito presidente da entidade máxima do esporte universitario carioca o acadêmico Renato Medeiros Neto, indicado por unanimidade pelas filiadas à Federação. Os outros componentes da diretoria serão estudantes de varias escolas superiores do Distrito Federal.

Campeonato Universitario de Esgrima

Entre as equipes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Escola Nacional de Engenharia será disputada hoje a prova final do Campeonato Universitario de Esgrima.

A arma será a de sabre, o local o ginasio do Fluminense e o inicio às 21 horas.

Providencias da C. B. D. para o jogo Cariocas x Mineiros

A C. B. D. tomou as seguintes providencias para o jogo de domingo próximo, entre cariocas e mineiros:

ABERTURA DOS PORTOES

Para melhor comodidade do público os portões serão abertos às 12 horas.

ASSOCIADOS DO BOTAFOGO

Estes terão entrada pessoal mediante apresentação da carteira e do recibo de quitação, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias (mãe, esposa, filha), adquirir o ingresso correspondente à arquibancada.

PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar terá inicio às 13,30 horas e será disputada pelas equipes do Regimento Sampaio e do 2.º R. I.

A PROVA PRINCIPAL

Terá inicio às 15,45 horas, realizando-se antes as solenidades determinadas pelo Regulamento.

JUIZES E AUXILIARES

Foram designados os seguintes para a prova principal: Juiz — Osvaldo Rola, da Federação Rio Grandense de Futebol; juizes de linha: um da Federação Mineira de Futebol e outro da Federação Metropolitana de Futebol.

IMPRENSA

Os cronistas com funções determinadas, pelos seus jornais, junto ao jogo terão ingresso mediante a apresentação do permanente fornecido pelo Botafogo de F. R.

Os locutores e técnicos ingressarão com cartões especiais fornecidos pela C. B. D.

VENDA DE CADEIRAS

As cadeiras acham-se à venda na Tesouraria da C. B. D. a partir de hoje, ao preço de Cr$ 50,00.

Os ingressos para o público serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeir, Cr$ 50,00; arquibancada, Cr$ 10,00; geral, C$ 5,00; menor e militar na geral Cr$ 3,00.

Serão homenageados os vencedores

O diretor de esportes da Portuguesa, solicita o comparecimento dos jogadores que venceram o interestadual de domingo último na sede do clube, às 9 horas da manhã, a fim de receberem uma homenagem. São estes os jogadores convocados: Paulista, Quirino, Atila, Betinho, Fracoli, Zezé, Sentado, Darci, Rebolo, Merola, Estreia e Joaquim.

Papetti e Sá terão "passe livre"

A C. B. D. deixou de anotar as comunicações do Botafogo F. R., desta capital e do S. P. R., de São Paulo, manifestando interesse em renovar os contratos dos jogadores Hector Papetti e João Sá Vasconcelos, respectivamente, visto o atual contrato dos referidos jogadores estabelecer "passe livre" ao término do respectivo prazo.

Campeonato de Tenis de Mesa

Está marcado para hoje, o seguinte prelio do Campeonato Carioca de Tenis de Mesa:

Clube Municipal x Madureira — Arbitro, Joaquim Macedo.

Na preliminar, jogarão Neméia Rangel e Dila Figueiredo, pelo certame individual feminino.

Ivan e Hugo Severo suspensos

Por terem se recusado a disputar o Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, foram suspensos pela Federação Metropolitana, os amadores do Clube Municipal, Ivan e Hugo Severo, por 30 e 60 dias, respectivamente.

Domingo, a quarta regata à Ilha Rasa

A Federação Metropolitana de Vela e Motor fará realizar no próximo domingo, a quarta regata à Iha Rasa. A partida terá lugar às 9 horas da manhã, em frente à praia do Flamengo. A regata terminará, para todos os iates que não tiverem transposto a barra, às 17 horas quando serão rebocados. As inscrições deverão ser feitas até hoje às 12 horas na rua Buenos Aires número 17, 5.º andar, sala 54, aos cuidados do sr. Jetro Prado. Haverá os premios habituais, realizando-se a regata nas mesmas condições da do ano passado.

O vice-presidente em exercicio da Federação dirigirá a competição. A nossa Marinha fará o serviço de escolta, com dois navios.

Irá ao Sul a Portuguesa Santista

S. PAULO, 28 (Asapress) — Estão bastante adiantadas as negociações para uma excursão da Portuguesa Santista ao Rio Grande do Sul. Na hipótese de ser concretizada a viagem, os "lusos" praianos deverão realizar três jogos na capital gaúcha, contra o Gremio, campeão de 46, o Internacional e Cruzeiro.

Colocação do Campeonato Carioca de Basquetebol

E' a seguinte a colocação dos clubes que disputam o Campeonato Carioca de Basquetebol:

1.º) Riachuelo e Vasco	2	derrotas
2.º) Botafogo e Fluminense	3	"
3.º) Tijuca	5	"
4.º) Flamengo e América	7	"
5.º) Aliados	8	"

PROGRAMA DA SEMANA

HOJE

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

AMERICA X BOTAFOGO
ALIADOS X FLAMENGO
VASCO X FLUMINENSE

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

(Parte final)
FLAMENGO X AMERICA
Campo do Fluminense F. C.
BOTAFOGO X FLUMINENSE
Campo do Vasco da Gama.

CAMPEONATO CLASSISTA

Panair x C. V. B. F. C.
Clube G. E. x Standard Electric
Scott Eno x Brahma
Moinho Inglês x Leandro Martins
Moinho Fluminense x Equitativa Terrestres
E. C. ARP x Sul América

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

CARIOCAS X MINEIROS
No Rio.
Jogos Interestaduais
BOTAFOGO X ESPORTE CLUBE
Em Juiz de Fora.
ELIMINATORIAS
Às 14 horas — Anchieta x Cocotá — 2.ª Divisão (Juvenis).
Às 16 horas — Andaraí x Valim — Eliminatoria.
Campo do São Cristovão.

Duas rodadas em vez de uma por semana

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou a seguinte proposta do diretor técnico: a) — Considerando que o próximo Campeonato Brasileiro será realizado no 1.ª quinzena de janeiro e que durante o mesmo os campeonatos regionais deverão estar terminados. b) — Considerando que é do interesse da F. M. B. o termino do Campeonato Carioca o mais breve possivel. c) — Considerando que os clubes da Divisão de Acesso só jogam uma vez por semana (2.ª feiras). d) — Considerando que não há inconveniencia para que os clubes pertencentes a Divisão de Acesso joguem às 5.ª feiras. e) — Proponho que os jogos da Divisão de Acesso sejam realizados às 2.ªs e 5.ªs feiras. Em caso de chuva os jogos de 2.ª passarão para 5.ª, e os de 5.ª para 2.ª feira.

Irão ao Equador os brasileiros?

A Federacion Desportiva Nacional del Ecuador se dirigiu à C. B. D. comunicando-lhe que está empregando esforços para realizar em novembro de 1947, o XVII Campeonato Sulamericano de Futebol. Desejava antes saber da C. B. D. se podia contar com a participação do Brasil no referido certame.

Campeonato de Atletismo da Escola de Aeronáutica

Amanhã, no estadio do Campo dos Afonsos, será encerrada a disputa do Quinto Campeonato Interno de Atletismo da Escola de Aeronáutica. O programa e horario das provas são as seguintes:

9 horas — Desfile dos atletas, 9,15 horas — 100 metros rasos, salto com vara e arremesso do disco; 9,30 horas — 800 metros rasos, salto em distancia e arremesso do peso; 9,45 horas — 200 metros rasos, salto em altura e arremesso do dardo; 10 horas — 800 metros rasos e salto triplo; 10,15 horas — Revezamento de 4 x 100 metros; 10,20 horas — 1.500 metros rasos e 10,30 horas — Revezamento de 4 x 300 metros.

EM ESTUDOS, NA F.I.N.A. NOVO SISTEMA DE DESIGNAÇÃO DE RAIAS

Idêntico à proposta apresentada pelo Brasil no último Congresso Sulamericano o projeto em poder da entidade internacional

Informações chegadas a esta capital dão conta de uma provavel modificação, pela Federation International de Natacion Amateur, do sistema de designação de raias. Uma proposta ora transitando pelo Bureau da F. I. N. A. visa a colocação dos amadores, na raia, de acordo com o tempo obtido nas eliminatorias. Atualmente, a designação de raias é feita por sorteio, o que muitas vezes tem dificultado o trabalho dos juizes de chegada, pois que são obrigados a prestar atenção aos nadadores, em raias alternadas.

E' curioso notar que a proposta em questão não constitue novidade para os dirigentes da natação brasileira, pois foi apresentada pelo nosso delegado, sr. Decio Amaral, e rejeitada por varios países, durante o último Congresso Sulamericano de Natação.

SUBSTITUIÇÕES NO POLO AQUATICO — Sabe-se que tambem está em estudos no Bureau da F. I. N. A. um projeto de alteração do regulamento do Polo Aquático, pela qual serão permitidas substituições de jogadores durante as partidas. Esse sistema, aliás, já foi posto em prática em varios países da América do Sul.

Transferencia do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Em sua última reunião a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu oficiar o Federação Mineira consultando-a sobre a possibilidade de transferir para fevereiro de 1947, o Campeonato Brasileiro, em virtude de se achar ainda em andamento o Campeonato Carioca.

A entidade carioca comunicou tambem essa resolução a Federação Paulista e a Confederação Brasileira.

Pra ler no bonde

O Flamengo deu, nesta temporada, uma nota pitoresca, fazendo reviver em nossos campos, as charangas, que emprestam ao ambiente esportivo um tom de alegria comunicativa, indispensavel, aliás, em festas dessa natureza. Ainda nos recordamos bem daquele memoravel Fla-Flu, em que se verificou o mais sensacional duelo de torcidas de que há memoria nos anais do esporte patrio. O América tambem acompanhou o exemplo dos rubro-negros e se apresentou, na peleja com o Fluminense, em que baqueou por 1-0, com uma "regional" animada. Ora, para o esporte e para o figado de todos os torcedores, essas competições musicais são excelentes. No referido encontro de rubros e tricolores, a charanga flamenga executou o "Cai, cai, cai, cai!", enquanto a "regional" dos rubros respondera com o "Cordão dos Puxa-Sacos". Vê-se, nisso tudo, o desejo de derrotar o rival, por música, que é sempre mais interessante. Os "americanos" lançaram aos ares os acordes marciais da marcha "Deus salve a América!" e os rubro-negros se inflamaram todos com a sua marchinha dos "Piranhas", que representa, dentro do Flamengo, um brado de armas. E' pena que todos os clubes não acompanhem o exemplo magnifico dos rubro-negros, levando para os campos os seus grupos de músicos, porque, onde está a música costuma estar a alegria, o bom-humor, o espirito de confraternização, quando essa música, bem entendido, não é de... pancadaria.

* *

O América tem novo presidente. Acha-se eleito o sr. Maximiliano Gomes de Paiva, que fez, não há muito tempo, seu reaparecimento nas lides esportivas da cidade. Veterano esportista, desde os tempos de Belfort Duarte, o sr. Max Gomes de Paiva tem credenciais, não apenas para conduzir magnificamente o futuro do América, mas para retificar os rumos politicos do clube, eliminando de uma vez certas arestas que têm perturbado a verdadeira amizade com os outros grêmios. A politica de desconfiar de tudo e de todos não e a mais aconselhavel, principalmente para coletividades que perseguem um mesmo objetivo, como acontece com as associações esportivas. Todas vivem em função do esporte e se não houver perfeita compreensão, o esporte se ressentirá intimamente das rusgas, dos choques, dos desentendimentos, as mais das vezes frutos da vaidade insatisfeita e nada mais. Tendo em vista o passado do sr. Max Gomes de Paiva, assiste-nos o direito de confiar na sua administração. Como companheiro de chapa, o novo presidente teve o esportista Silvio Pacheco, ex-campeão carioca de 1931, como guardião do América. Foi igualmente eleito por unanimidade pelo Conselho Deliberativo dos rubros, o que evidencia o seu prestigio na comunidade "americana".

José BRIGIDO.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

6.ª-feira, 29 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 9, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Devem comparecer os seguintes associados: Armindo Almeida Ferreira, à 2.ª Vara; Francisco Dias, à 7.ª Vara; Joaquim da Silveira, à 11.ª Vara; Manuel da Silva Perrinhas, à 11.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto nos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

CANDIDATOS A SOCIOS — A fim de legalizarem suas propostas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes candidatos a socios: Acir Fagundes Krempser, Ademar Miranda, Alvaro Pereira Amorim, Américo Ribeiro de Sá, Antonio de Almeida Soares, Antonio Alves Pereira, Antonio Ferreira, Antonio Machado Metrau, Arlindo Ferreira Gouveia Filho, Armando de Jesús, Auguso Ivo Correia, Augusto Ribeiro, Carlos Soares da Rocha, Ciro Godinho Amaral, Domingos Cherú, Ernani de Morais, Edgar de Sousa Ribeiro, Eduardo Pinto de Oliveira, Eurico Chirola, Gumercindo Lima, Hamild Rangel da Silva, Inacio Mulato dos Santos, Jacir Teixeira de Araujo, João Antunes Soares João Feitosa Cavalcante, João Mauricio Martins, João Olimpio Cândido, José Miranda, João Xavier Ferreira, Joaquim Antonio Ferreira Filho, Jorge Caetano da Silva, Jorge João, José Emanuel dos Santos, José Marques de Oliveira, Julio Rosendo da Silva, Manuel Ivon, Mario Augusto Serra, Mario Ribeiro, Moacir de Aquino Correia, Osiris Lavatori, Paulo Vergente Monteagudo, Perla Barchilon do Nascimento, Reginaldo Duncan, Renato Lopes do Amaral, Roldão de Siqueira, Rubem da Silveira Soares, Rubens Sarmento, Valdomiro Ferraz, Valter Matos de Melo, Valter Ramos e Tomaz Alexandrino dos Santos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os srs. Antonio Lima, Manuel Ant.º Lourenço de Figueiredo, Oberom R. Valenço e Olimpio José de Pinho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7 horas — Valquir Gonçalves Torres, Stenio de Sá e Albuquerque, Luiz Ferreira, José Ismar de Medeiros, Francesco Vatro, Jaime de Oliveira Carriço, Alcides Alves Barbosa, Argemiro Albuquerque Silva, Niomar Pereira Ribeiro, Abilio Braga, Delfim Ribeiro, José Faria, Adão dos Santos, Paulo Teles de Meneses, Hugo Schmidt, Hilario Magalhães, Jardir Barifouse, Olimpio de Oliveira Filho Vital Borges, Manuel Henrique da Costa, Álvaro de Almeida Santos, Mario Roberto Mirales Santos, Laurindo Gonzaga, Dagoberto Mesquita, Anuor Nahes, Carlos Barretari, Josephe Benjamim Fionda, Lourival Montenegro, Julio Monsores Franca, Benvindo Meneses de Ataíde.

Prova prática e regulamentar : — Manuel Augusto Martins.

Prova regulamentar : — George Karl Dingler.

Chamada para amanhã, às 11.30 horas : — Jair Fernandes, Celso Fernandes Malheiros, Ubaldino Alves de Abreu, José Peão Cerqueira, Antonio José Ribeiro, José Neves de Andrade, Sebastião Afonso, Firmino Ferreira Brandão, Delbio Guimarães, Aurelino de Sousa Gomes, Osvaldo Fernandes Malheiros, Joaquim Manuel Degani, Ismael Teixeira de Sousa, Henrique Alves da Silva, Manuel Ferreira da Silva, Iari de Brito, José de Araujo Sobrinho, João Figueira Rodrigues Junior, João Fernandes dos Santos, Luiz Jacinto de Melo, Geraldo Felismino Costa, Osvaldo Inacio de Melo, Antonio Luiz Pacheco, José Batista Junior, José Esdras, Martinho Geraldo Pereira, Danilo Boeckel, Salvador Braz, Antonio D'Aluio, Floriano Pinto de Lemos, Kampy Jean, Herbert Dias Gaspar, Manuel Ferreira, Cândido Augusto Veiga, Antonio Abdala Feniano, Aureliano Soares Gomes, Haroldo Silva, Gabriel Quinano, Salvador Olivieri, Alvaro de Castilho Junior.

Prova prática : — Paulo de Santana.

Prova regulamentar : — João Batista de Oliveira.

Chamada para amanhã, às 13 horas : — José Endeiro da Costa Junior, Pedro Alves da Silva, Job Inacio, Daniel Aboumurad, Paulo Fernandes, Artur Sacadura, Manuel Vicente, João Carneiro Filho, Moisés Monteiro, Vicente Mauricio Machado, Mario Antonio Martins, Dionisio Grottera, Luiz de Brito Nogueira, Ari Guimarães de Brito, Claudiano José Lino, Roque da Silva, Dorvalino de Farias, Manuel Nascimento Alves, Diógenes Augusto da Silva, Joaquim Inacio Lavigne Albernaz, Celso Viegas de Carvalho, Vasi Alves Pereira, Vladimir Martins de Araujo, Lourival Vilarim Meira, Antonio Benedito Ribeiro, Carlos Pereira, Henrique da Costa Brito, Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira, João Jacinto da Silva Junior, Zilio José Jorge.

Prova regulamentar e prática : — Dalerio dos Reis, Francisco Gomes Pedrosa.

Prova oral, regulamentar e prática : — Mario de Almeida Barros.

Chamada para 1 de dezembro de 1946, às 7 horas : — Antonio de Sousa Velasques, Antonio Paulino Damasceno, Angelico Anastacio Santana, Orandi Couto, Atilio José Colosimo, Amatalino de Oliveira Sousa, Abilio Alves Dias, Manuel da Costa Maia, João Vieira, José Fernandes Antunes, Antonio Ferreira, Silverio Teixeira, Renato de Morais Rego, Pedro Vicente da Silva, Levi Correia da Gama, Helio Fonseca Vicente, Valter da Silva Gomes, Raimundo Bento da Silva, Américo Amaro Soares, Sebastião Simões, Manuel de Sousa Barbosa Paulo Morais de Brito, Abertc Sanarelli, Antonic Matias, Ernesto Ramos da Fonseca, Lourenço Felix da Silva, Benjamim Soares da Costa, Melquiades Gomes do Egito, Romeu Molisani, Floriano Alves de Lima, Osvaldo da Cunha Pinto, José Bonifacio de Miranda, Clodomiro dos Santos, Benedito Pimentel, Aurides Carvalho da Silva, Uiraci de Aguiar Lacerda, Francisco Leonardo Vieira, José Pinheiro de Lucena, Hermes Borges Pedrosa, Sebastião Dias de Assiz Darci Teixeira Flores, Nice Ribeiro, Raulino José de Melo, Eurico Pacobaiba, Milton Pinto Ferreira, Amadeu Segundo Pagiarelli, Antonio José Pereira Rego, Ivo Raposo, Mario Vitor Vianal, Nelson Teixeira Braz.

Prova regulamentar e prática : — Osvaldo da Costa Dourado.

Chamada para 1 de dezembro de 1946, às 9 horas : — Francisco Gomes Ferreira Braga Neto, Afonso Machado, José Prudente, Daniel Pinto de Oliveira, Adib Abi Rihan, Salvador Gonçalves Coutinho, Diocleciano José de Oliveira, Mario Paulo da Rosa, Haroldo Machado, Jorge Gonçalves de Lima, Domingos de Oliveira, Ubaldo Natividade, Mario Alves da Cunha, Mario de Magalhães, Paulo de Oliveira, Edgar dos Santos Berault, Sebastião Monteiro dos Santos, João Feliciano da Rocha, Abilio Martins da Cruz, Justo Bernardo da Silva, Aurenio Policarpo Seixas, Pedro Alves Vivas, José Gomes Moreira, Sebastião Gonçalves Pimenta, Lauro Gonçalves de Sousa, Jair Marra Santana, Germano Cardoso Pinto, Daniel Francisco Pereira, Fumiho Arita, Araripe Pereira da Rosa, José Batista do Nascimento, Vitorino Libonati, Silvio Machado Tosta, Jerônimo Ferreira de Sousa, Cleto da Silva, João Batista Rodrigues Dias, Antonio Caetano dos Anjos, Amaelio Cardoso de Freitas, Abilio Peçanha Duarte, Alacrino Pedro Batista, Amadeu Fernando Gonçalves Coelho, Procicio Caldas Filho, Valter de Lima e Silva, Carlos Alberto Lombardi, Francisco Nocito, Milton Antunes Marques, José Torres de Pinho, Gerardo de Sousa Mendes, Alfredo Ari Seelig, Orlando Domingos Vieira, Julio Romariz.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE : — P. 17942 — 42313 — 46726.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO : — P. 540 — 1052 — 1397 — 2088 — 3362 — 3815 — 8633 — 8686 — 8780 — 8874 — 9887 — 10595 — 10707 — 10876 — 11089 — 12754 — 14247 — 14270 — 14759 — 18897 — 18916 — 19698 — 20023 — 20750 — 40223 — 43713 — 45619 — 45849 — 46369 — Carga 66804 — 72382 — M. G. 52538.

DESOBEDIENCIA AO SINAL : — P. 24 — 427 — 603 — 651 — 757 — 1284 — 2144 — 4347 — 4611 — 6853 — 6008 — 7042 — 7348 — 7600 — 8595 — 9507 — 9649 — 10225 — 10412 — 10452 — 10901 — 12272 — 17034 — 17421 — 17743 — 19315 — 19926 — 19748 — 21622 — 21741 — 41296 — 41727 — 44214 — 44274 — 46403 — 86406 — Carga 60037 J 60287 — 62416 — 63361 — 66466 — 69974 — 72117 — ônibus 80014 — 80040 — 80453 — 80558 — 80604 — 80740 — 80770 — S P. 20503 — C. E. 1055.

INTERROMPER O TRANSITO : — P. 8700 — 10854 — 12469 — 17500 — 42630 — Bonde 1 — 2063 — 2086 — Mot. Reg. 947.

CONTRA MÃO : — P. 5001.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO : — P. 7297 — 10660 — 14673 — 18779 — 20261 — 41875 — Carga 64265 — 65372 — 71226.

EXCESSO DE FUMAÇA : — ônibus 80036 — 80212.

FORMAR FILA DUPLA : — P. 20212 — 43872.

USO EXCESSIVO DA BUZINA : — P. 40016 — 42636.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR : — Carga 71786.

DIVERSAS INFRAÇÕES : — 427 — 1271 — 1403 — 2647 — 4572 — 5104 — 5569 — 5675 — 7224 — 8551 — 9173 — 9591 — 9982 — 10237 — 10611 — 10769 — 10878 — 13069 — 13520 — 15530 — 16115 — 18334 — 19119 — 20506 — 21311 — 21677 — 21949 — 40108 — 40120 — 40281 — 40341 — 40530 — 40690 — 40970 — 41859 — 42803 — 42988 — 42998 — 43141 — 43242 — 44762 — 45103 — 45333 — 45605 — 45910 — 45984 — 46567 — 46922 — 46800 — 46922 — E. B. 216263 — Carga 60426 — 62840 — 62806 — 63348 — 64460 — 65615 — 67014 — 68460 — 71286 — 12063 — 72459 — 86851 — ônibus 80006 — 80100 — 80258 — 80270 — 80307 — 80308 — 80300 — 80325 — 80439 — 80444 — 80522 — 80614 — 80690 — 80718 — 80747 — 80908 — 80952 — 80987 — R. J. 19697 — M. G. 46025.